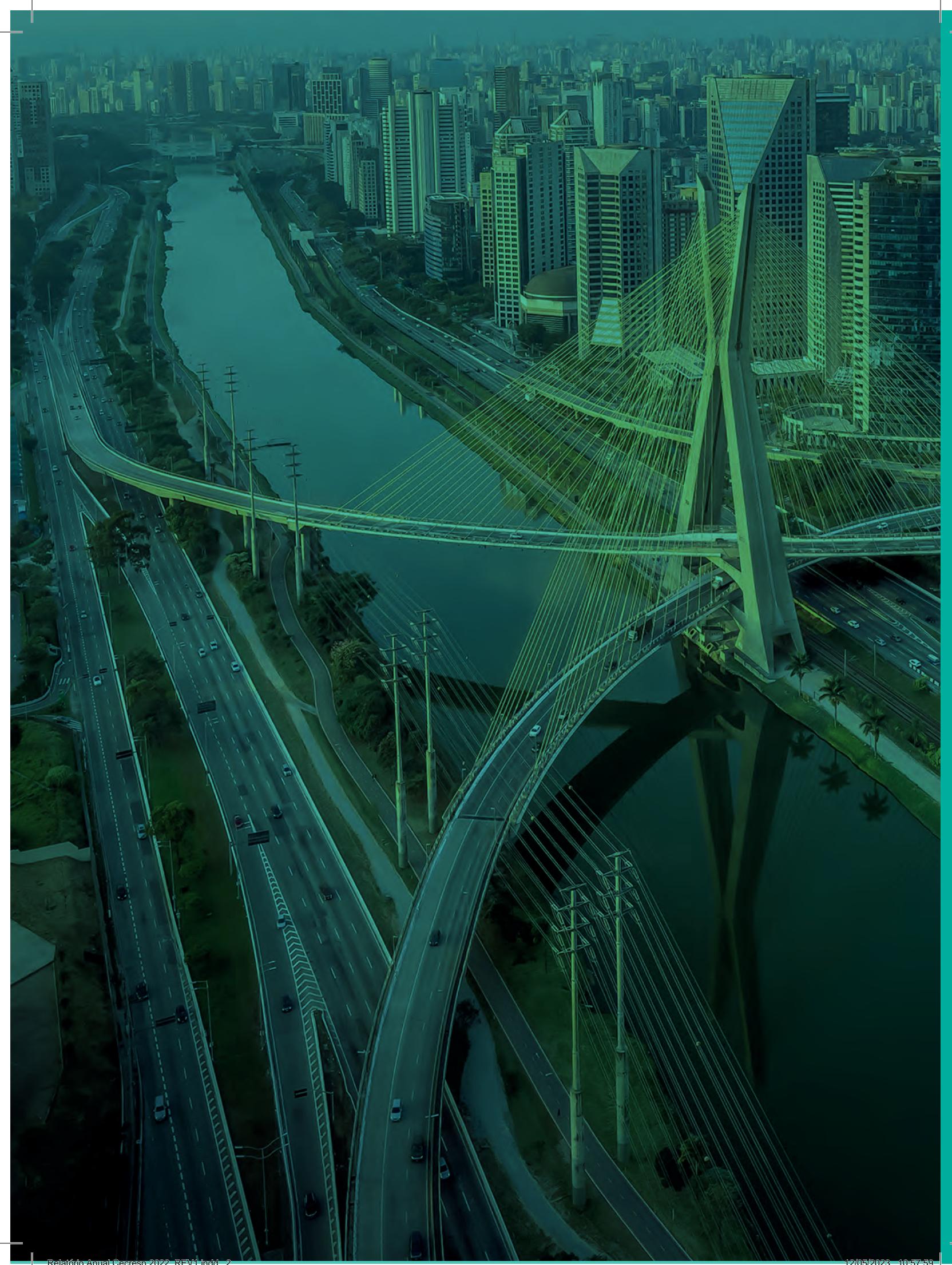




# RELATÓRIO ANUAL **CECRESP** 2022





# SUMÁRIO

**04**

Mensagem do Presidente do  
Conselho de Administração

**06**

Membros do Conad

**07**

Membros do Cofis

**08**

Mensagem da Diretoria Executiva

**10**

Perfil Institucional

**12**

Organograma

**16**

Serviços de Excelência

**19**

Serviços Centralizados

**52**

Balanço Patrimonial

**60**

Notas Explicativas da  
Administração

**96**

Relatório de  
Administração

**102**

Relatório do auditor  
independente sobre as  
demonstrações contábeis



## Mensagem do Presidente do Conselho de Administração

# Mais próximos e mais fortes



Encerramos mais um ano com resultados consistentes com nossos objetivos nestes 33 anos de história. Seguimos preservando nossos pilares do desenvolvimento de negócios, prestação de serviços de qualidade e proteção ao sistema regional.

O ano de 2022 apresentou grandes desafios, como o constante acirramento da concorrência, a elevação da exigência dos cooperados, o aumento dos custos de captação e importantes mudanças regulatórias a partir da aprovação do PLC 196/2022. No entanto, nossa estratégia de manter austeridade em gastos, aliada à ampliação dos serviços básicos da central, como por exemplo os projetos Agentes de Negócios e Suporte ao Sisbr, tem se mostrado eficaz no apoio às nossas cooperativas.

Em relação aos resultados financeiros, alcançamos um aumento de 35% nas sobras (antes das destinações) em comparação ao ano anterior. Além disso, obtivemos um retorno sobre o patrimônio líquido médio anualizado de 13,43% (equivalente a 108,39% do CDI) e distribuímos R\$ 17,7 milhões em juros sobre o capital próprio. Nosso índice de ►

◀◀ Sumário

eficiência foi de 51,8%, cerca de 15 pontos melhor que a meta desse ciclo estratégico. Tudo isso foi alcançado através do investimento das associadas na central, reforçado por meio do papel de representação institucional.

Como representantes das associadas junto ao sistema, temos obtido sucesso em nossos pleitos. Dos vários temas discutidos durante o exercício, destacamos o atendimento de 80% das demandas de interesse do sistema Cecresp ao CCS (Centro Cooperativo Sicoob), a revisão do manual de expansão e ocupação (reforçando critérios de identidade regional para a expansão) e a limitação do crescimento do rateio de despesas da confederação ao índice de inflação.

Também é importante destacar a promoção do fortalecimento sistêmico das singulares e a aprovação do novo regulamento de rateio, que oferece às associadas maior justiça tarifária, compromisso assumido no início do ciclo de nossa gestão.

Além disso, temos nos dedicado a manter proximidade com nossas cooperativas, por meio de visitas presenciais constantes, do recebimento de convidados nas reuniões do conselho de administração, diversas

pesquisas de opinião realizadas e, por fim, da nossa grande celebração anual: o tradicional jantar da Cecresp, onde várias singulares foram reconhecidas pelo belo trabalho desenvolvido.

A satisfação das associadas tem sido constantemente avaliada, alcançando um NPS de 94 pontos (zona de excelência) para os usuários dos serviços do CSC. Na avaliação anual de dirigentes (Pesquisa SERVQUAL), tivemos uma evolução relevante em comparação com o ano anterior, atingindo 48 pontos, o que nos motiva a continuar na busca pelo aperfeiçoamento permanente de nossos serviços e comunicação.

E, finalmente, quero ressaltar a importância da nossa pauta ESG, com 100% de adesão

das singulares ao Instituto Sicoob, evidenciando nosso compromisso com a cultura cooperativista e interesse pela comunidade, contribuindo para o desenvolvimento sustentável e da cidadania financeira.

Convido a todos a lerem o relatório completo de 2022, que apresenta em detalhes todos esses resultados e iniciativas. Agradeço a todos os cooperados e colaboradores pelo empenho e dedicação em tornar nossa central cada vez mais forte.

Atenciosamente,

---

**Hudson Tabajara Camilli**  
**Presidente do Conselho de**  
**Administração do Sicoob**  
**Central Cecresp**





# MEMBROS DO CONAD



**CEL. PM HUDSON TABAJARA  
CAMILI  
SICOOB COOPMIL**  
Presidente



**CARLOS AUGUSTO DE  
MACEDO CHIARABA  
SICOOB COOPERASO**  
Vice-Presidente



**ANTÔNIO CARLOS DE  
ANCHIETA\***  
**SICOOB COOPERCREDI-SP**  
Conselheiro



**CLARISVALDO IZÍDIO DE  
ALMEIDA  
SICOOB METALCRED**  
Conselheiro



**JOSÉ ÂNGELO ANTÔNIO  
TRALLI  
SICOOB CREDSAOPAULO**  
Conselheiro



**JUSSARA KUPPER DA SILVA  
MACHADO  
SICOOB COOPMOND**  
Conselheira



**MÁRCIO FRANCISCO BLANCO  
VALLE  
SICOOB CREDICONSUMO**  
Conselheiro



**PAULO SÉRGIO ALCIPRETE  
SICOOB CRESSEM**  
Conselheiro



**ROBERTO GUIMARÃES  
SICOOB CREDIMOGIANA**  
Conselheiro



# MEMBROS DO COFIS



**ELAINE REGINA PEREIRA DE SOUZA**  
**SICOOB CREDCEG**

Permaneceu como Conselheira Fiscal de  
1/1/2022 até 29/7/2022



**CESAR AUGUSTO CAMPEZ**  
**SICOOB COOPERAC**

Permaneceu como Suplente no Conselho Fiscal de  
1/1/2022 até 29/7/2022



**CLÁUDIO ROBERTO  
ZAMBELLO**  
**SICOOB CREDSAÚDE**



**ALTAIR APARECIDO TONIOLO**  
**SICOOB (4474)**



**DANIEL SOSSAI\***  
**SICOOB CREDIÇUCAR**



**WALTER FRANCISCO ORLOSKI\***  
**SICOOB (4434)**



**GLAUCO PINHEIRO DA CRUZ\***  
**SICOOB UNIÃO SUDESTE**



**IRINEU FRANCISCO DA SILVA\***  
**MAGISRED**

\* Eleito em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária Cecresp de 29 de abril de 2022.



## Mensagem da Diretoria Executiva

# Juntos, avançamos com passos firmes

Prezados Dirigentes e Colaboradores,

É com grande satisfação que apresentamos um resumo da nossa performance em 2022, um período de muitos desafios, mas também de muitas conquistas. Avançamos em nossa agenda de centralidade da filiada, eficiência dos serviços e atendimento adequado às necessidades de cada singular.

Buscamos assumir um papel mais ativo no suporte e evolução de negócios no sistema regional, bem como do ajuste da estrutura de financiamento da Cooperativa Central para um modelo de concentração de resultados de ponta.

A busca pela execução dessa estratégia exige uma equipe cada vez mais capacitada e engajada. Nossos esforços nesse sentido foram reconhecidos com o certificado GPTW - Melhores Empresas para Trabalhar -, o que nos oferece a percepção de estarmos na direção adequada.

Além disso, nossos gerentes e coordenadores participaram

do programa interno de desenvolvimento chamado Jornada da Liderança, durante o ano de 2022, cujo objetivo foi de capacitar e apoiar nos desafios da gestão de equipes. Realizamos, adicionalmente, três encontros presenciais e três online com todos os colaboradores, o #tamujunto, uma iniciativa de comunicação e engajamento interno.

Outro ponto importante foi a implementação de projetos priorizados pelas singulares para o atual ciclo estratégico, tais como: Agentes de Negócios, Suporte Sisbr, Crédito Eficiente, Fundo de

Expansão e outras iniciativas, todas promovidas com uma gestão eficiente de custos, mantendo o compromisso de um crescimento anual de despesas limitado à inflação, o que tem sido possível através da melhoria de processos e uso de tecnologia.

No que diz respeito aos serviços, destaco que atendemos mais de 40.000 chamados e ligações em nosso Centro de Serviços Compartilhados (CSC), através do qual disponibilizamos mais de 35 serviços para filiadas e conveniadas, com uma avaliação NPS na zona de excelência. Também estamos ►



entre as centrais com maior disponibilidade de serviços às suas singulares, segundo pesquisa interna efetuada ao final de 2022.

Na área de negócios, realizamos encontros digitais e presenciais como o Sicoobcard e Sipag Day, dentre outras iniciativas, o que refletiu em um aumento na produção CNV de 20% em relação ao ano anterior, e um incremento de 5% nas comissões distribuídas às cooperativas. Sabemos que podemos fazer ainda mais pela prosperidade e justiça financeira de nossos cooperados e vamos nessa direção.

Ainda, participamos ativamente dos fóruns promovidos pelo cooperativismo, com destaque para a Conferência Mundial das Cooperativas

de Crédito – a WCUC 2022, realizada em Glasgow, no Reino Unido, em julho de 2022, e o 14º. Concred (maior congresso de cooperativismo de crédito da América Latina), realizado em agosto de 2022, na cidade do Recife (PE), no qual contamos com uma comitiva de 54 representantes de 17 singulares, debatendo sobre temas de relevância como inovação, estratégia, futuro e outros.

E para comemorar o retorno das atividades presenciais, além de uma intensa agenda de visitas às singulares (Cecresp On The Road), em dezembro promovemos a grande festa da entrega do Prêmio Interligados 2022, no tradicional Jantar de Confraternização da Cecresp, em São Paulo-SP. Encerramos esse período

com a revisão de metas para o último ano do atual ciclo estratégico e, ainda mais fortalecidos, começamos 2023 com um olhar positivo para o futuro.

Convido você a consultar neste relatório os detalhes da nossa performance.

Muito obrigado e boa leitura.



**Luiz Fabiano Santos Andrade**  
**Diretor-Presidente**

◀◀ Sumário



# REPRESENTAÇÃO INSTITUCIONAL FORTALECE AS COOPERATIVAS

## Cecresp reforça as portas abertas para laços mais fortes com as associadas

O Sicoob Central Cecresp está sempre de portas abertas para atender as suas associadas. Em 2022, fortalecemos o nosso compromisso de representação institucional com as nossas singulares.

Uma relação de demandas das cooperativas junto ao Sicoob, por exemplo, foi prontamente trabalhada ao longo do ano e 80% dessas reivindicações do sistema Cecresp ao CCS (Centro Cooperativo Sicoob) foram atendidas (confira quadro nesta página). Além disso, promovemos a revisão do manual de expansão e ocupação. A nova metodologia de avaliação das cooperativas adota três novos critérios, com reforço dos indicadores de identidade regional para a expansão. Limitamos ainda o crescimento do rateio de despesas da confederação ao índice de inflação.

O Pacto Sistêmico foi outro tema do nosso trabalho. A Cecresp está estrategicamente alinhada nacionalmente com essa importante ferramenta para o nosso crescimento e fortalecimento institucional, bem como entende a necessidade de sua calibragem,



## DEMANDAS CECRESP PARA CCS

Relação de demandas encaminhadas ao CCS por parte da Central Cecresp.

04	03	06	02
ATENDIDAS	ATRASADO	EM ATENDIMENTO	NÃO ATENDIDO
Demandas solicitadas pela Cecresp e já atendidas por parte do CCS.	Demandas já solicitadas ao CCS, cujo "status" encontra-se em atraso.	Demandas solicitadas ao CCS, que seguem na fila para atendimento (conclusão).	Demandas solicitadas ao CCS, porém, não serão atendidas.

Nº	PROJETO	DIRETOR SPONSOR	STATUS	CONCLUSÃO	ÁREA RESPONSÁVEL CCS
01	TOTEM DE CONSULTAS E PAGAMENTOS	DINEG	ATENDIDO		SUPERINTENDÊNCIA DE OPERAÇÕES BANCÁRIAS
02	SUBMISSÃO DE DETERMINADAS LINHAS DE CRÉDITO PARA DELIBERAÇÃO POR ALÇADAS	DINEG	ATENDIDO		
03	FUNDO CECRESP - SENSIBILIZAÇÃO NO FLUXO DE CAIXA	DDO	ATENDIDO		SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO INTEGRADA DE RISCOS
04	ESTABELECIMENTO DE QUARENTENA DE 6 MESES PARA CONTRATAÇÃO DE EX-FUNCIONÁRIOS DE COOPERATIVAS, PARA EVITAR ASSÉDO DE COLABORADORES ENTRE COOPERATIVAS, EXCETO POR APROVAÇÃO DA SINGULAR CEDENTE	CONAD	ATENDIDO		CONAD CCS
05	TAXA PADRÃO E TAXA REDUZIDA	DINEG	EM ANDAMENTO	28/02/2023	CRÉDITO E CÂMBIO
06	REAVALIAÇÃO DO CÁLCULO DO IL (ÍNDICE DE LIQUIDEZ) PARA EXPURGAR RETIRADAS "OUTLIERS" DO MOVIMENTO DE CAIXA	DP	EM ANDAMENTO	28/02/2023	SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO INTEGRADA DE RISCOS
07	NOVA CAMPANHA NACIONAL DO SICOOB - PLANO DE MÍDIA	DINEG	EM ANDAMENTO	30/03/2023	SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO ESTRATÉGICA
08	REVISÃO DA PONTUAÇÃO DO INDICADOR DE CONFORMIDADE DO RATING SISTÉMICO	DDO	EM ANDAMENTO	30/03/2023	SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO INTEGRADA DE RISCOS
09	LINHA DE CRÉDITO - EMPRÉSTIMO SAQUE ANIVERSÁRIO - FGTS	DINEG	EM ANDAMENTO	05/05/2023	CRÉDITO E CÂMBIO
10	INSTRUMENTO PARA RENOVAÇÃO DE CONTAS GARANTIDAS	DINEG	EM ANDAMENTO	30/06/2023	SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO INTEGRADA DE RISCOS / SUPERINTENDÊNCIA DE CRÉDITO E CÂMBIO
11	REAVALIAÇÃO DO CARÁTER CÍCLICO E CRITÉRIOS PARA O ICF SINGULARES	DP	ATRASADO	31/12/2022	DIRETORIA DE RISCOS
12	REVISÃO DO MODELO INTERNO DE AVALIAÇÃO CONFORME RES. 2.682/99 - ART. 5º	DDO	ATRASADO	31/01/2023	SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO INTEGRADA DE RISCOS
13	DEPÓSITO INTERFINANCEIRO ENTRE COOPERATIVAS	DDO	ATRASADO	31/01/2023	SUPERINTENDÊNCIA FINANCEIRA
14	FII DE FOMENTO À EXPANSÃO DA PRESENÇA FÍSICA	DDO	NÃO ATENDIDO		SICOOB DTVM
15	GARANTIAS RECÍPROCAS NA CENTRALIZAÇÃO FINANCEIRA – VIABILIDADE DE ADOÇÃO PARCIAL	DDO	NÃO ATENDIDO		SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO INTEGRADA DE RISCOS / JURÍDICO / SUPERINTENDÊNCIA DE COORDENAÇÃO SISTEMICA



comum em um processo dessa envergadura.

O Cecrescp On The Road foi outra iniciativa adotada para fortalecer ainda mais a relação entre a Central e as cooperativas. As visitas aos dirigentes das nossas singulares têm sido um instrumento muito importante de atendimento das demandas, bem como de apresentação de soluções para o cotidiano das associadas. Em agosto de 2022, integramos a comitiva de 54 representantes de 17 singulares no 14º Concred. O maior congresso de cooperativismo de crédito da América Latina foi realizado na cidade do Recife-PE e debateu temas de grande relevância como inovação, estratégia, futuro e outros.

O nosso crescimento, com a conquista de novos mercados, é outro desafio que temos pela frente. Por isso, temos investido em estratégias de fortalecimento como forma

de conhecer detalhadamente nosso mercado, analisar tendências e discutir projetos com nossas singulares, que possam ampliar nossa participação, de forma efetiva, no mercado financeiro.

O Conselho de Administração (Conad) da Cecrescp reforçou o compromisso de manter as portas abertas para as cooperativas. As reuniões realizadas ao longo do ano contaram com a participação de Dirigentes das nossas singulares. Assim, temos certeza de que o conhecimento *in loco* dos processos decisórios da Central contribui para o entendimento das escolhas e ajuda a própria cooperativa a adotar procedimentos semelhantes, fortalecendo as suas decisões coletivas.

No dia 11 de abril, tivemos a grata satisfação de receber o Presidente do CCS, Marco Aurélio Almada, e o Superintendente de Estratégia



e Gestão da instituição, Claudio Halley, na reunião do Conad. Na oportunidade, apresentamos as demandas das nossas associadas.

O Conselho de Administração e a Diretoria Executiva da Cecrescp reforçam o compromisso de fortalecimento da instituição. Nossa papel é ouvir constantemente às demandas das nossas associadas e buscar soluções para que elas possam conquistar novos mercados e tornar o cooperativismo de crédito a primeira opção financeira da população.



## Estrutura Organizacional Cecresp

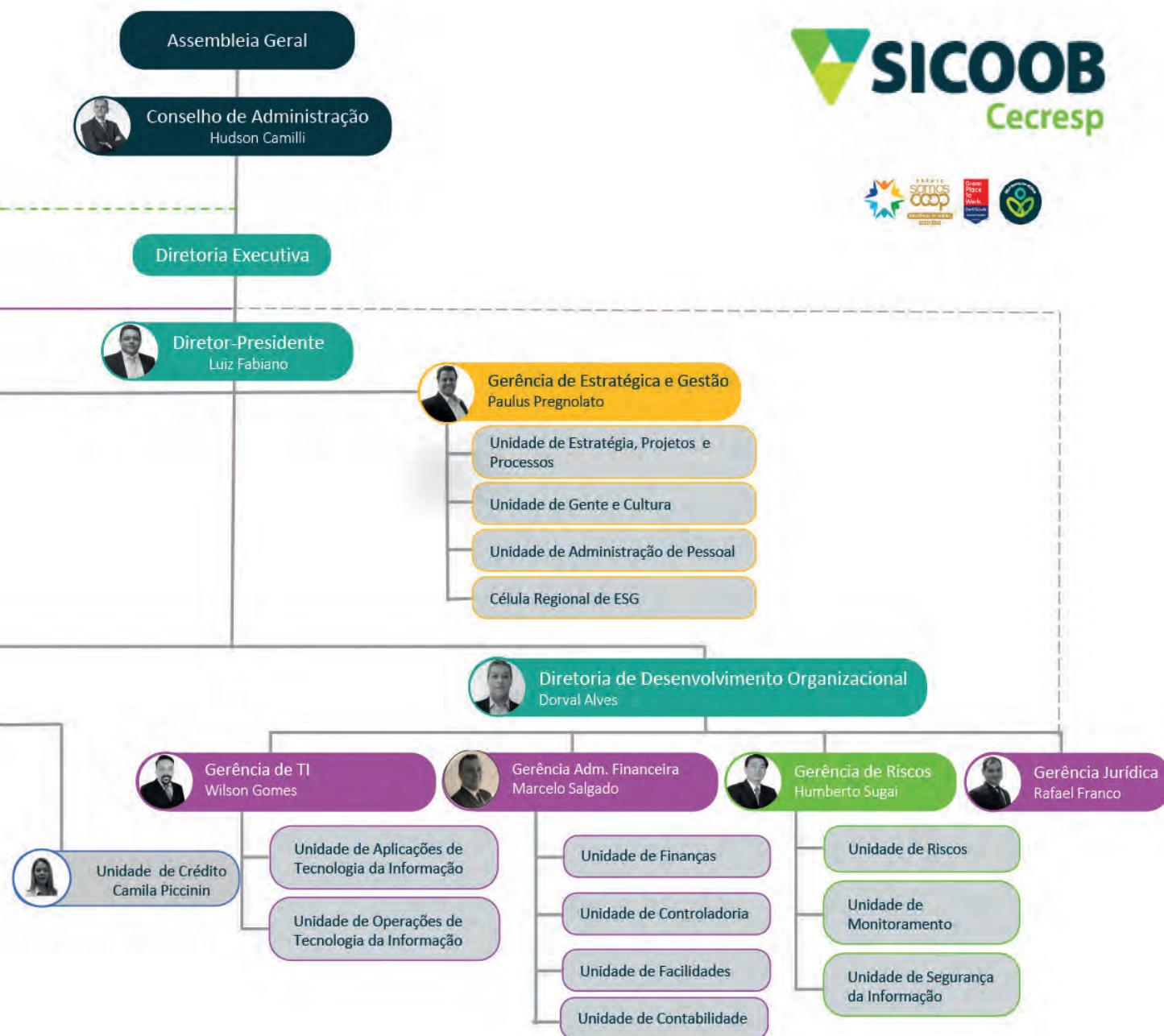
Gerência Corporativa ■  
Gerência Executiva ■■  
Supervisão e Monitoramento ■■■  
Soluções Corporativas ■■■■  
Solução de Negócios ■■■■■  
Suporte Organizacional ■■■■■■  
Subordinação ——  
Reporte -----

Auditoria Interna

Secretaria Executiva

Unidade de Controles Internos e Riscos



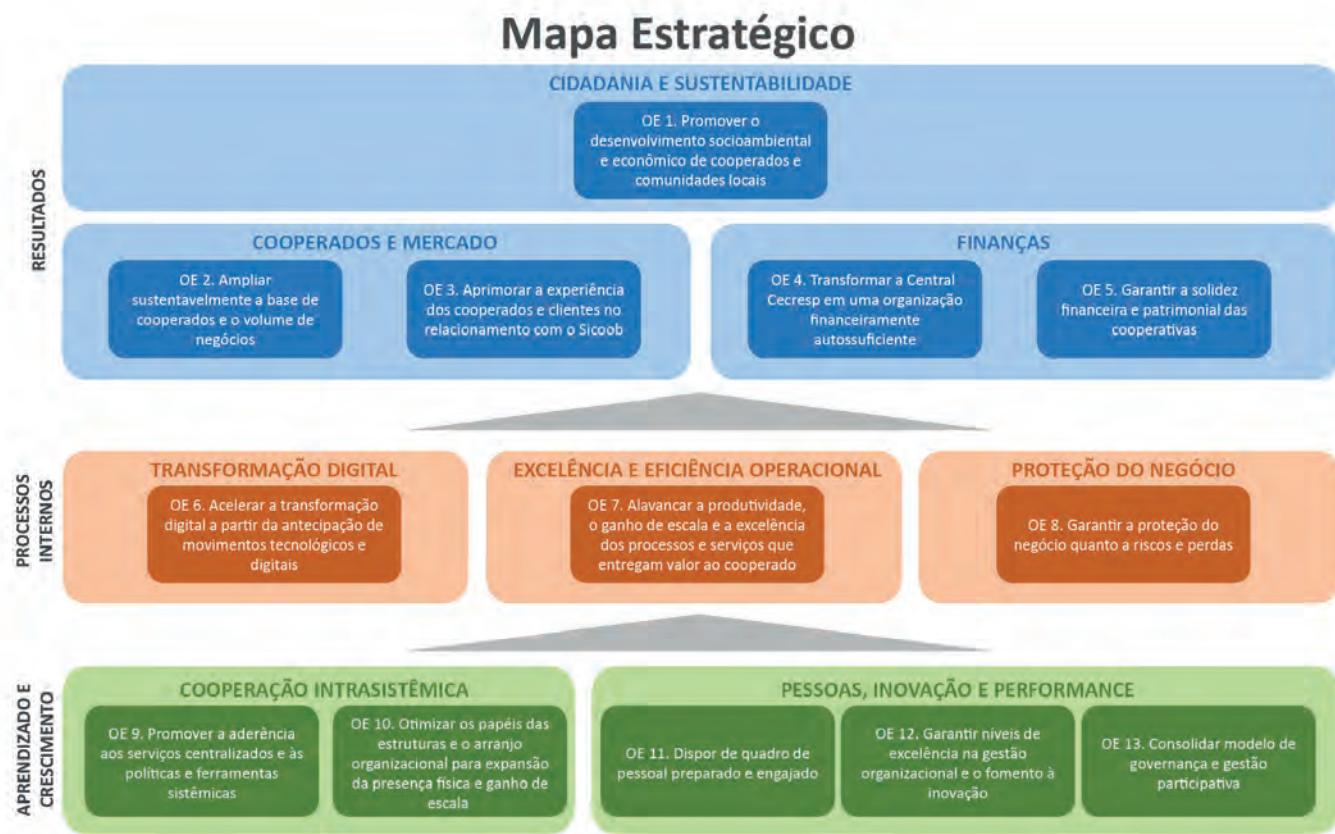




# DIRETRIZES ESTRATÉGICAS



## MAPA ESTRATÉGICO | 2022-2023





◀◀ Sumário

15

1



# NOSSO TIME CECRESP



◀◀ Sumário

17



# GERÊNCIA DE CENTRO DE SERVIÇOS COMPARTILHADOS DISPONIBILIZA 35 SERVIÇOS

## CSCECRESP SEGUE ENTREGANDO AINDA MAIS VALOR ÀS SUAS ASSOCIADAS

Em 2022, a Gerência de Centro de Serviços Compartilhados lançou novos serviços essenciais para o cotidiano das cooperativas e realizou importantes pesquisas de avaliação das demandas das associadas do Sicoob Central Cecresp.

Confira abaixo as realizações da gerência:

### CATÁLOGO DE SERVIÇOS VIGENTE

Encerramos o ano com um vasto Catálogo de Serviços CSCecresp voltado para atender às demandas das singulares, sejam de processos de retaguarda (BackOffice) ou processos estratégicos, com impacto direto no negócio. No total, estão disponíveis 35 serviços.

### LANÇAMENTO DO SERVIÇO DE SUPORTE AO SISBR

Esse serviço foi lançado em 25/5/2022 para todas as singulares e atende a uma demanda latente das cooperativas em suas operações diárias. Em suma, ele consiste na prestação de suporte operacional aos produtos e serviços sistêmicos, considerando requisições, dúvidas ou configurações. Fazem parte do escopo de entregas:

1. Atendimento às dúvidas operacionais de produtos e serviços sistêmicos;
2. Atendimento às requisições de habilitação e configuração de produtos e serviços sistêmicos;
3. Atendimento às requisições de habilitação e configuração dos sistemas para operação de Pontos de Atendimento.

### LANÇAMENTO DO SERVIÇO DE AGENTES DE NEGÓCIO

Esse serviço foi lançado em 1/7/2022 para todas

as singulares e estabelece uma relação direta com o suporte de desenvolvimento de negócios.

Com isso, tem como objetivo apoiar as cooperativas na execução de suas estratégias comerciais, para alcançar os melhores resultados e auxiliar no fortalecimento e expansão do sistema regional do Sicoob Central Cecresp. Fazem parte do escopo de entregas:

1. Suporte na melhoria da rentabilização das carteiras (PF, PJ, Digital e Agro);
2. Suporte na melhoria da rentabilidade de produtos e serviços;
3. Análise de indicadores de desempenho (comercial e produtos);
4. Suporte nas oportunidades de expansão e ocupação de áreas.

### LANÇAMENTO DO SERVIÇO DE CRÉDITO EFICIENTE

Esse serviço foi lançado em 3/11/22 e visa apoiar as singulares, prestando assessoria em todo ciclo de vida do crédito. Tem como objetivo focar o negócio, fluxo de concessão de crédito, precificação, operacionalização e gestão de forma a gerar eficiência na carteira de crédito. Confira o escopo do serviço:

1. Revisão para adequação e padronização da política de crédito;
2. Estratégia de atuação para o crescimento da carteira de crédito;
3. Modelagem dos processos de crédito;
4. Assessoria na parametrização e readequação da Fábrica de Limites;
5. Indicadores e relatórios para gestão da carteira de crédito;

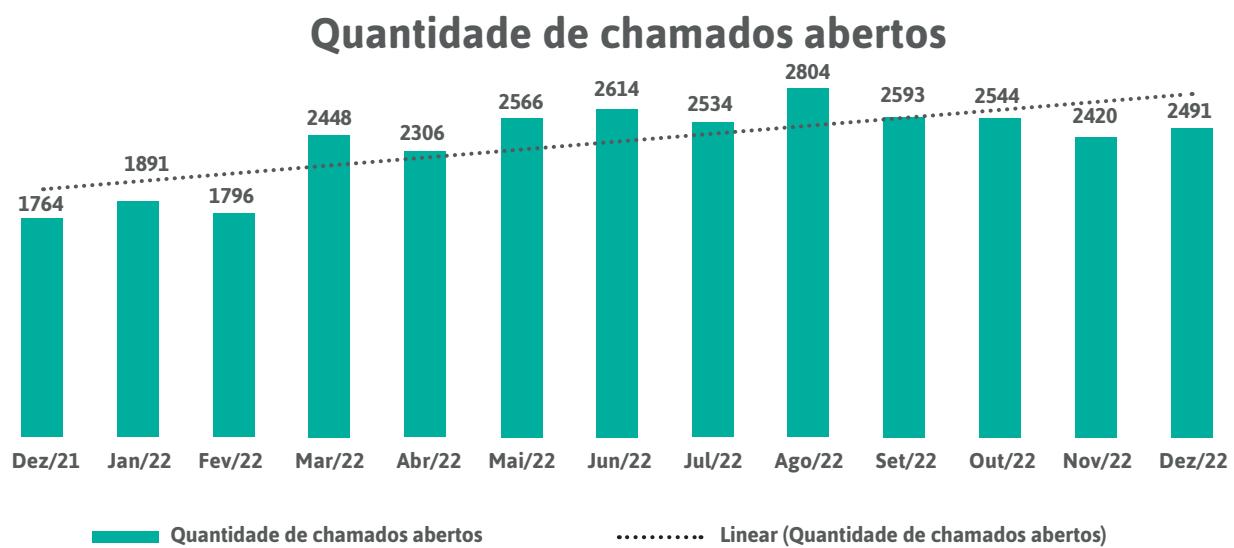
6. Assessoria para revisão e readequação da régua de cobrança na Plataforma de Cobrança Administrativa;
7. Precificação do crédito.

os serviços disponibilizados no Catálogo de Serviços do CSCecresp são atendidos por esse canal.

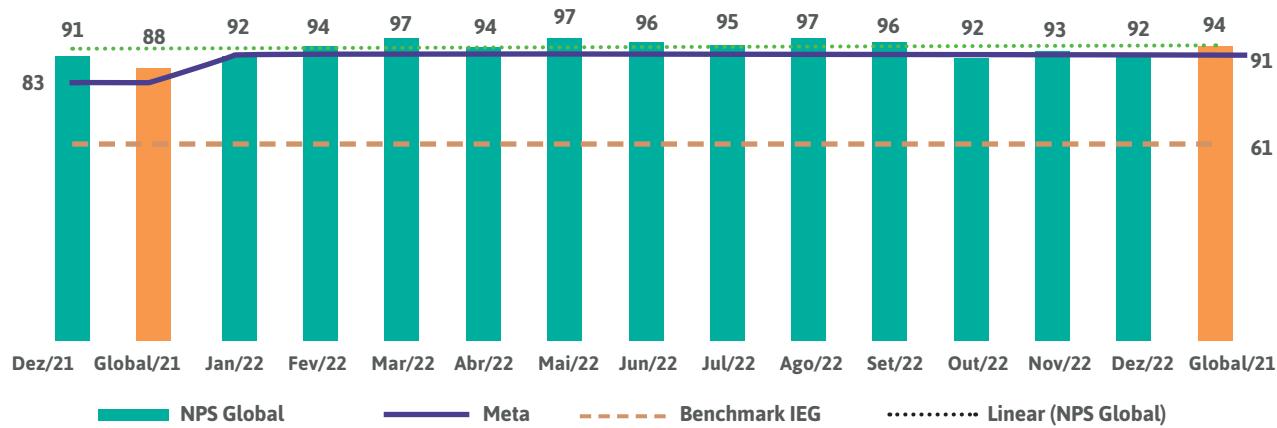
## DESEMPENHO DA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS COMPARTILHADOS

O Sicoob Central Cecresp utiliza o Portal Corporativo do CSCecresp para atendimento das demandas recebidas das cooperativas associadas. Portanto, todos

O ano de 2022 foi muito positivo em nossa avaliação. Cada vez mais o CSCecresp segue entregando ainda mais valor às suas associadas. Abaixo, seguem os principais indicadores de desempenho do CSC, com apresentação dos resultados alcançados, metas estabelecidas e benchmarks de mercado.



## NPS de Prestação de Serviços do CSCecresp



◀ Sumário

19

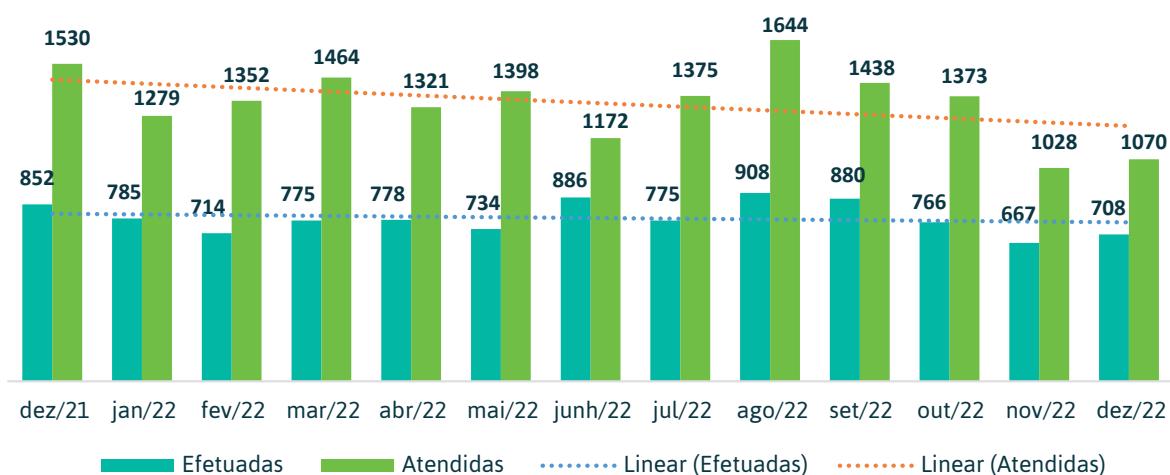


## DESEMPENHO DO CSCECRESP ATENDE

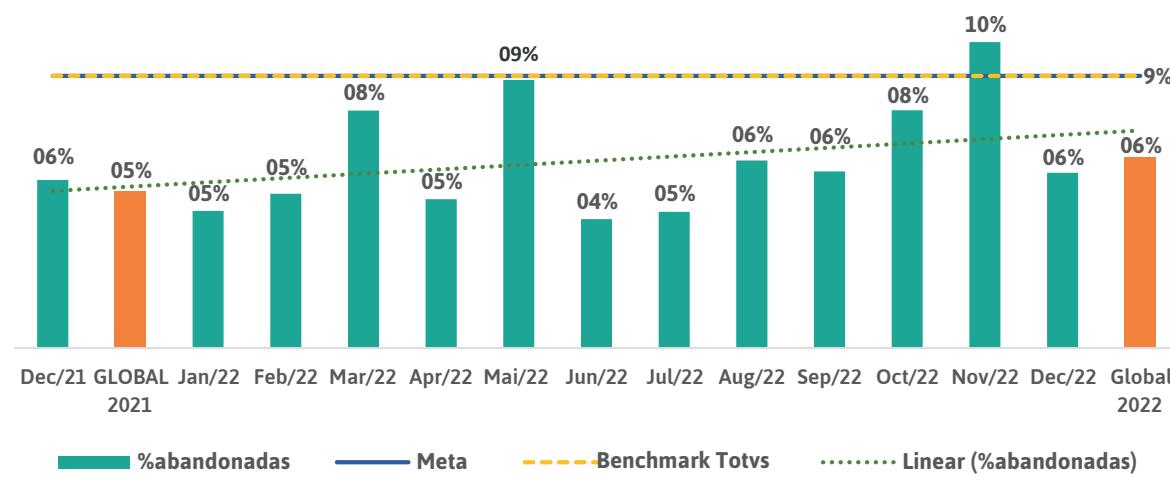
Ao longo desse ano, o CSCecresp Atende esteve ainda mais presente e nossas associadas o seguem utilizando cada vez mais. São dois canais disponíveis para contato direto: o telefônico (URA) e o Portal Corporativo para abertura de chamados.

Ainda temos alguns desafios a serem superados nesse quesito, mas avaliando os *benchmarks* disponíveis, conclui-se que estamos dentro dos parâmetros praticados no mercado; portanto, no caminho certo para satisfazer às necessidades e expectativas das cooperativas.

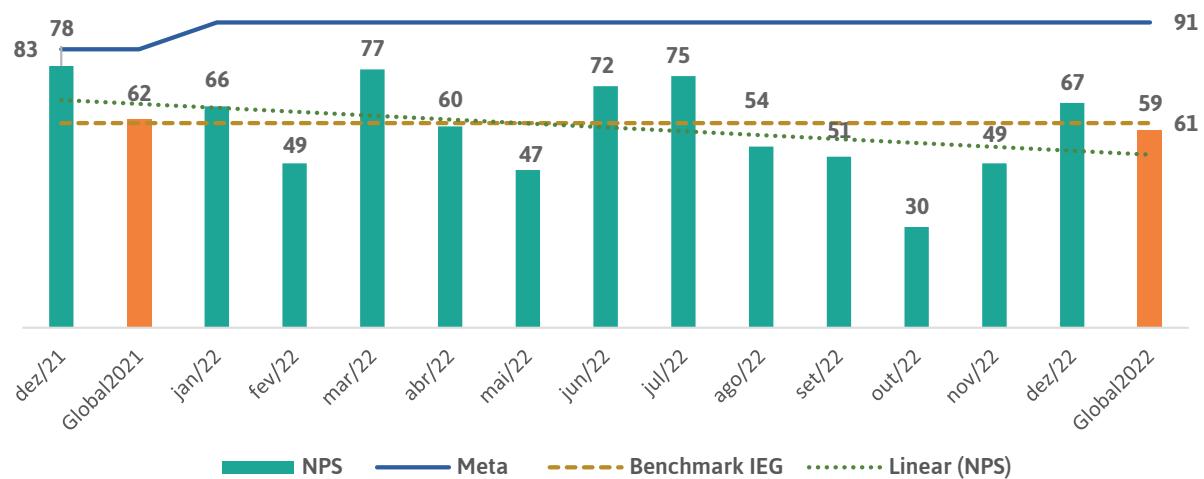
## Ligações Atendidas x Efetuadas no CSCecresp Atende



## Taxa de Abandono no CSCecresp Atende



## NPS do CSCecresp AtendeCanal telefônico (URA)

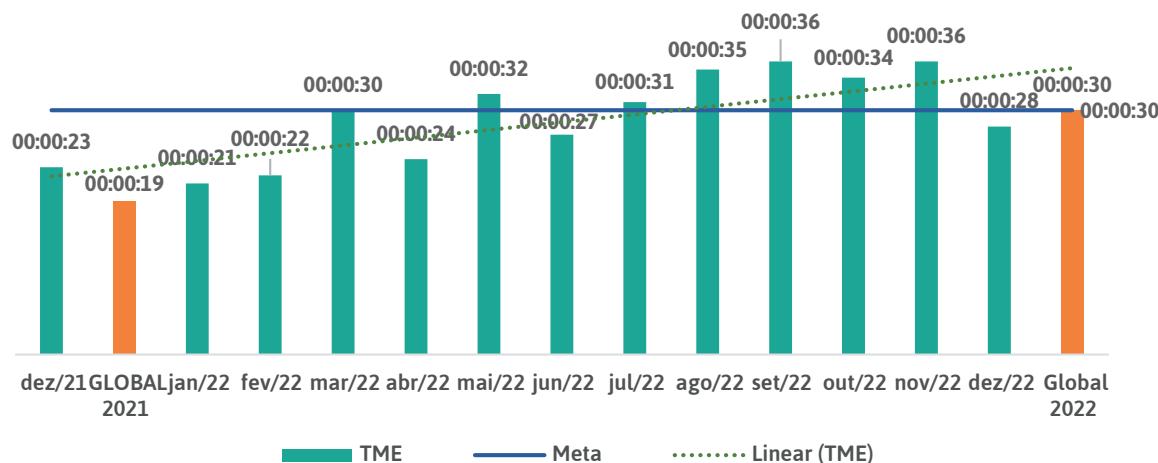


◀◀ Sumário

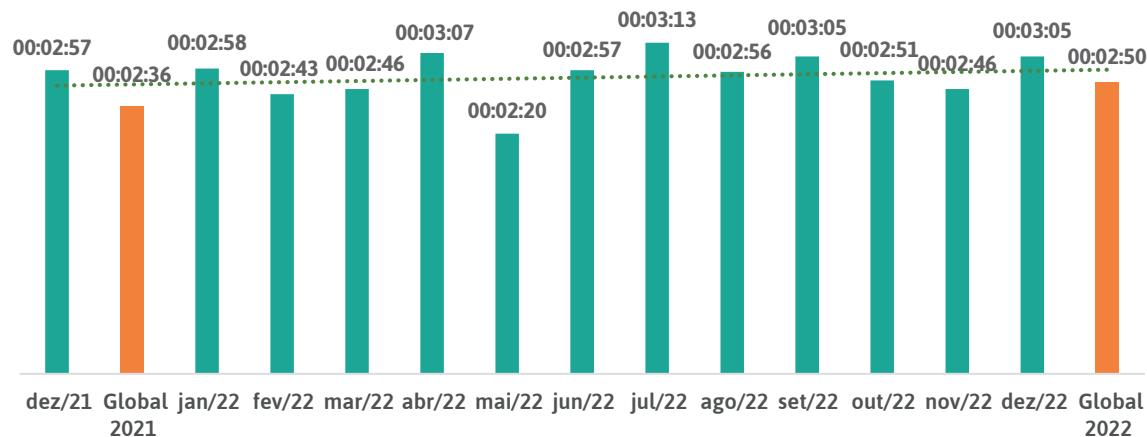
21



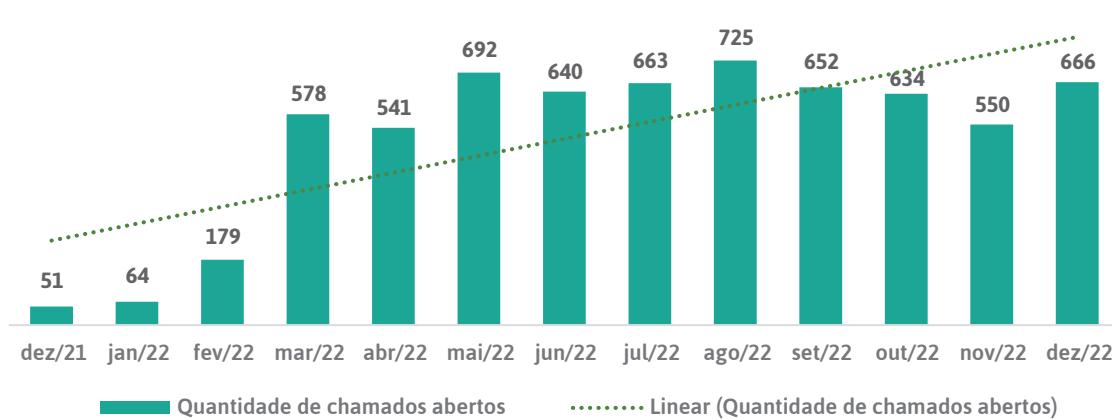
## Tempo Médio de Espera do CSCecresp Atende – Canal telefônico (URA)



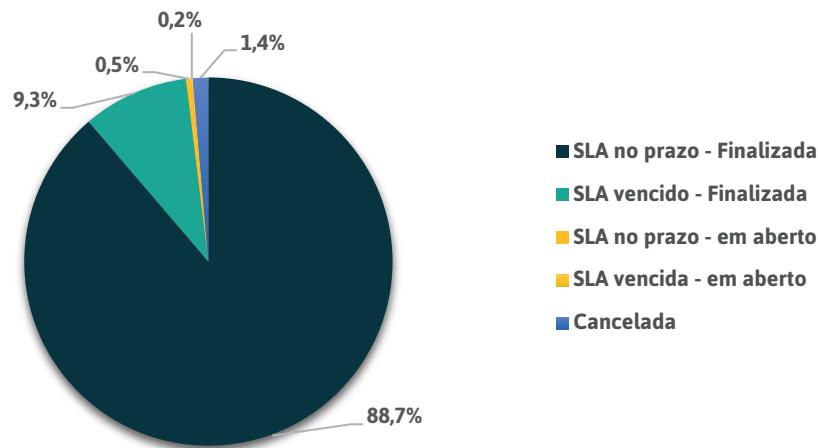
## Tempo Médio de Atendimento do CSCecresp Atende – Canal telefônico (URA)



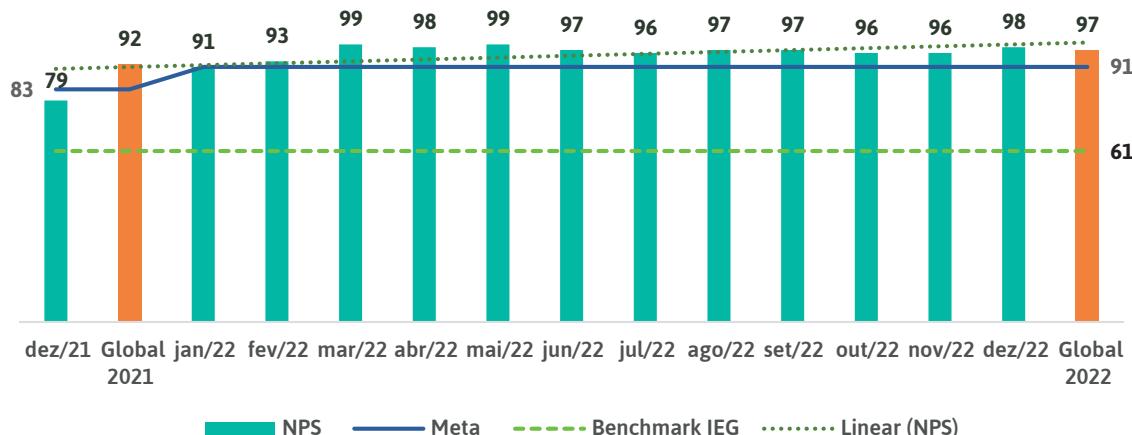
## Quantidade de chamados abertos do CSCecresp Atende – Canal Portal Corporativo



## Cumprimento do prazo do CSCecresp Atende–Canal Portal Corporativo



## NPS do CSCecresp Atende Canal Portal Corporativo



### PESQUISA DE BENCHMARKING EM CSC

O CSCecresp participou pela terceira vez consecutiva da Pesquisa de Benchmarking em CSC (14<sup>a</sup> edição), promovida pelo Instituto de Engenharia e Gestão (IEG) com 35 CSCs. O objetivo da pesquisa é analisar a estrutura dos CSCs brasileiros no que tange a custos de operação dos processos, nível de serviço prestado e grau de maturidade

em gestão, além de permitir a comparabilidade com outros CSCs e acesso às melhores práticas vigentes.

Para classificar os CSCs das empresas com relação aos seus níveis de estruturação, foram utilizados seis critérios pautados nos principais pilares estratégicos do modelo de Serviços Compartilhados definidos pelo IEG. São eles: Inovação Contínua; Gestão de Gente; Excelência em

Processos; Experiência do Cliente; Inteligência de Dados e Cultura.

Com base no gráfico abaixo, percebe-se que a Cecresp está acima da média das empresas em Inovação Contínua, Gestão de Gente, Excelência em Processos e Cultura. Entretanto, está próxima da média em Experiência do Cliente e Inteligência de Dados.

◀ Sumário

23



## Maturidade do CSC



### PESQUISA DE PROFISSIONAIS DE CSC

Em 2022, o CSCecresp participou pela primeira vez da Pesquisa de Profissionais de CSC, promovida pelo Instituto de Engenharia e Gestão (IEG). A edição de 2022 analisou informações de 25 empresas de diferentes portes e segmentos, mas com uma preocupação em comum, seus colaboradores.

É sabido que diversos fatores externos intensificaram o dinamismo do mercado, aumentando os desafios relacionados à atração e retenção de talentos, levando as lideranças a buscarem práticas alternativas que ajudem a garantir uma sustentabilidade das operações.

Flexibilidade no formato de trabalho, cuidado com a saúde mental, oferta de novos benefícios, revisão do plano de cargos e salários e utilização de tecnologias para apoiar nas tomadas de decisão são alguns exemplos

de iniciativas que passaram a ser incorporadas nas áreas de Recursos Humanos em geral.

Dessa forma, este estudo teve como objetivo realizar um levantamento das boas práticas de mercado por meio de uma análise comparativa dos CSCs participantes, avaliando as características dos colaboradores, estratégias que suportam o desenvolvimento dos centros, nível de qualificação do time e faixa de remuneração praticada. E o resultado de tudo isso segue retroalimentando as práticas de gestão de pessoas no CSCecresp para um ambiente mais produtivo e saudável.

### PESQUISA DE SENSIBILIDADE E COMPETITIVIDADE DO CSCECRESP

Em 2022, foi realizada pela 2<sup>a</sup> vez consecutiva a Pesquisa de Sensibilidade e Competitividade do CSCecresp junto aos dirigentes de cooperativas.

Elas teve como objetivo não somente compreender a demanda latente que as cooperativas singulares clientes do CSCecresp têm em suas estruturas - por meio da percepção sobre a centralização de serviços -, como também se propõe a entender o grau de competitividade que o CSCecresp possui, por meio da identificação dos processos internos das singulares, que são terceirizados com outros fornecedores.

Com isso, a partir dos resultados obtidos, o CSCecresp desenvolveu seu Plano de Ação do CSCecresp para 2023, nas mais diversas frentes: Gestão de Serviços, Financeira, Comercial, Tecnológica etc.

### PESQUISA DE BENCHMARKING COM CENTRAIS DO SICOOB

No intuito de fazer cumprir o Princípio Cooperativista de intercooperação, o Sicoob Cecresp aplicou uma pesquisa inovadora: a Pesquisa de

Benchmarking com Centrais do Sicoob, que teve como objetivo realizar benchmarking junto às demais Centrais do Sicoob, no intuito conhecer seu escopo de atuação e as formas de custeio de alguns serviços, de modo a otimizar as operações do Sicoob Central Cecresp e, com isso, entregar maior valor às nossas singulares associadas.

Dessa forma, foi possível ter uma holística do escopo de atuação das demais centrais para fortalecimento de parcerias e intercooperação, em prol de nossas associadas.

### **PESQUISA DE MERCADO COM COOPERATIVAS DE TODOS OS RAMOS**

Por fim, um estudo de grande relevância estratégica, também desenvolvida em 2022, foi a Pesquisa de Mercado, que contou com o apoio da Consultoria de Inteligência AGP Pesquisas.

Esse estudo foi realizado com a participação de 350 cooperativas de todos os sete ramos do cooperativismo e das cinco regiões brasileiras. E o objetivo da pesquisa foi analisar os atributos mais relevantes na opinião dos participantes, identificando novas oportunidades e possíveis demandas, atentando para o seu valor e avaliando os fatores decisivos para contratação de serviços compartilhados.

Sobre os aspectos que uma cooperativa julga decisivos no prestador de serviços, todos são considerados valiosos, com altos índices para as cooperativas, pois nota-se pouca diferença na importância média entre eles. A confiabilidade da cooperativa, o cumprimento de prazos e interesse no bem-estar do cliente são os aspectos de destaque.

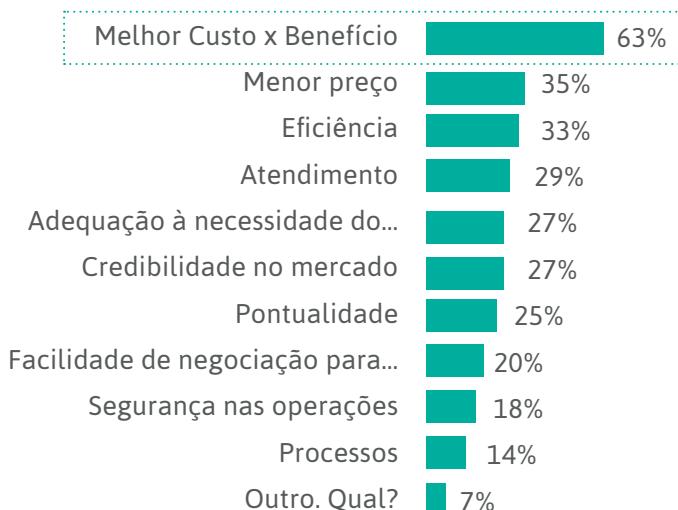
Média global	9,50	9,29	9,64	9,47	9,89	9,26	9,45	9,54
ASPECTOS	GERAL	CREDITO	AGRO	INFRA	CONSUMO	SAÚDE	TRAB/SERV	TRANSPORTE
Confiabilidade da cooperativa	9,59	9,34	9,72	9,56	9,96	9,31	9,70	9,53
Cumprimento de prazos	9,56	9,22	9,68	9,69	9,90	9,41	9,52	9,50
Interesse no bem-estar do cliente	9,55	9,40	9,52	9,48	9,90	9,43	9,44	9,56
Confiabilidade dos funcionários	9,54	9,34	9,66	9,46	9,84	9,23	9,60	9,64
Informar com exatidão os prazos	9,54	9,22	9,70	9,59	9,90	9,34	9,54	9,48
Cadastrôs e registros atualizados dos clientes	9,52	9,16	9,72	9,40	9,84	9,30	9,58	9,62
Comunicação objetiva e transparente	9,52	9,42	9,58	9,66	9,92	9,00	9,42	9,60
Atenção personalizada ao cliente	9,51	9,40	9,72	9,51	9,84	9,16	9,48	9,44
Gentileza dos funcionários	9,50	9,24	9,62	9,42	9,90	9,36	9,42	9,56
Funcionários capacitados para o atendimento	9,50	9,32	9,66	9,38	9,92	9,13	9,42	9,64
Vontade dos funcionários em ajudar	9,50	9,38	9,62	9,38	9,96	9,30	9,30	9,54
Rapidez no atendimento telefônico	9,49	9,18	9,54	9,53	9,96	9,37	9,26	9,62
Agilidade na resolução dos problemas	9,49	9,36	9,54	9,60	9,86	9,16	9,46	9,36
Conhecimento das necessidades dos clientes	9,49	9,24	9,62	9,44	9,90	9,20	9,45	9,56
Catálogo de serviços adequado às necessidades de cada segmento	9,48	9,28	9,54	9,42	9,86	9,40	9,36	9,42
Prontidão nas respostas aos clientes	9,48	9,36	9,64	9,46	9,90	9,20	9,32	9,48
Rapidez no atendimento digital	9,48	9,29	9,48	9,40	9,88	9,21	9,46	9,62
Infraestrutura tecnológica adequada	9,44	9,26	9,68	9,22	9,80	9,24	9,40	9,48
Instalações físicas atraentes	9,40	9,03	9,56	9,28	9,84	9,14	9,40	9,52



Uma outra questão diz respeito aos serviços mais importantes de cada segmento. E o que se conclui é que as necessidades podem variar bastante dependendo do ramo da cooperativa. Ou seja, apesar de todas estarem alicerçadas sobre os mesmos princípios, cada uma tem suas necessidades, que lhes são muito particulares.

	GERAL	CRÉDITO	AGRO	INFRA	CONSUMO	SAÚDE	TRAB/SERV	TRANSPORTE
Serviços ao Cliente	27%	24%	14%	16%	50% *	24%	32%	32%
Contas a pagar	25%	10%	14%	18%	58% *	16%	30%	32%
Folha de Pagamento	21%	4%	10%	12%	58% *	14%	30%	22%
Segurança Cibernética	17%	40% *	16%	16%	2%	16%	10%	16%
Planejamento Orçamentário	16%	20%	30% *	12%	6%	16%	8%	22%
Consultoria Financeira	15%	12%	18%	10%	12%	20%	22%	14%
Consultoria Jurídica	15%	6%	10%	4%	42% *	20%	10%	12%
Recrutamento e Seleção	13%	2%	18%	12%	24% *	6%	18%	14%
Contabilidade Geral - Societária e Tributária	13%	6%	10%	18%	14%	14%	18%	10%
Consultoria em Comunicação Integrada	13%	22%	10%	18%	0%	12%	8%	18%
Recuperação de Crédito Judicial	11%	16%	18%	16%	2%	8%	6%	10%
Consultoria em Gestão de Processos de Negócio	10%	4%	14%	10%	4%	14%	16%	10%
Consultoria para Análise de Crédito	10%	18%	12%	6%	2%	18%	6%	6%
Controle de Jornada de Trabalho	9%	10%	12%	10%	0%	6%	18%	10%
Assessoria para Planejamento de Mercado	9%	10%	6%	20%	2%	10%	10%	8%
Assessoria para Fusões e Incorporações	9%	8%	8%	12%	4%	10%	8%	10%
Assessoria para Eventos	8%	2%	10%	18% *	6%	10%	4%	8%
Assessoria para Programa de Gestão do Desempenho dos Colaboradores	8%	4%	12%	12%	0%	14%	8%	6%
Assessoria ou Consultoria para Gestão Contábil	7%	6%	10%	12%	4%	12%	2%	4%
Operação de Edifícios	7%	10%	14%	12%	0%	0%	6%	6%
Parecer Técnico	6%	14% *	4%	6%	2%	6%	4%	8%
Consultoria para Precificação de Tarifas e Pacotes de Serviços Financeiros	6%	4%	6%	16% *	0%	6%	8%	4%
Assessoria para Administração de Carreiras, Cargos e Salários	6%	8%	16% *	6%	2%	2%	6%	4%
DPO as a servisse (Adequação à LGPD)	6%	18% *	0%	4%	2%	12%	4%	4%
Desenvolvimento de Negócio (exclusivo do ramo crédito)	2%	16% *	0%	0%	0%	0%	0%	0%
Gestão de Riscos e Controles Internos (exclusivo do ramo crédito)	1%	6%	0%	0%	0%	0%	0%	0%

Por fim, quando questionadas sobre os principais atributos para avaliação e seleção de fornecedor para seu negócio, aquele que mais se destacou foi o aspecto de “melhor custo/benefício”, seguido pelo “menor preço” e “eficiência”.



## ANIVERSÁRIO DE 3 ANOS DO CSCECRESP

Em 26 de novembro de 2022, o CSCecresp completou três anos desde sua implantação. Um CSC tão jovem ainda, mas que já nasceu grande e, a cada ano que passa, seu nível de maturidade cresce a passos largos.

Avaliando o ano de 2022, é certo que podemos comemorar o nosso sucesso! E todas as nossas conquistas devemos a cada um de vocês: **Colaboradores**, que vestem a camisa da empresa diariamente e dedicam horas e horas de suas vidas para apostar no nosso crescimento, com responsabilidade, senso de empreendedorismo e ousadia, e as **Cooperativas**, que acreditam em nosso

CSCecresp, que embarcam em nossa missão e visão, que acreditam que junto somos mais fortes.

O sucesso do Sicoob Central Cecresp é de cada um de vocês. É a prova da competência da equipe, da harmonia e unidade de esforços e de objetivos em prol de nossas associadas.

Ao comemorar mais um ano de existência superando resultados, podemos acreditar em um futuro cada vez mais promissor. Ainda temos muito o que crescer e contamos com o apoio, talento e profissionalismo de toda nossa equipe.





# GERÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO DE NEGÓCIOS DESTACA POTENCIAL DE CRESCIMENTO DAS COOPERATIVAS

## RESULTADOS DA CNV 2022 FORTALECEM PERFORMANCE DAS COOPERATIVAS

As associadas do Sicoob Central Cecresp enfrentaram muitos desafios comerciais em 2022. As cooperativas colocaram seus times em campo para marcar muitos pontos nas campanhas realizadas pela instituição ao longo do ano.

Entre as grandes metas da Campanha Nacional de Vendas (CNV) 2022, a performance das associadas mostra potencial para crescimento e novos desafios. Os números trazem aumento de 25% da rentabilidade e 12% na captação.

As equipes também se destacaram pelo trabalho com os produtos Sicoob. O Consignado, por exemplo, cresceu 93% no período. O produto, além de fortalecer o relacionamento com o cooperado, melhora os resultados das associadas.

Confira o desempenho no quadro abaixo:

### CNV - 2022

Produtos	2021	2022	△ %	
COOPERADOS	215.844	232.981	7,94%	
CRÉDITO	2.087.690.601	2.339.656.589	12,07%	
CAPTAÇÃO	3.408.528.882	3.861.699.016	13,30%	
ÍNDICE DE COBERTURA	34,5%	33,6%	-2,50%	
RENTABILIDADE	1,3%	0,4%	-67,69%	
Produtos	2021	2022	△ %	
CARTÕES	748.247.887	931.790.196	24,53%	
COBRANÇA*	10.927.816	10.554.690	-3,41%	
CONSIGNADO	19.296.306	37.709.983	95,43%	
CONSÓRCIOS*	116.012.176	160.616.601	38,45%	
COOPCERTO	8.187.907	11.008.301	34,45%	
POUPANÇA*	15.829.289	-1.341.569	-108,48%	
PREVIDÊNCIA	7.847.710	9.303.675	18,55%	
SEGUROS DE VIDA	14.631.123	20.099.463	37,37%	
SEGUROS DE VIDA - Venda Nova	172.031	192.145	11,69%	
SEGUROS GERAIS*	15.315.149	21.645.649	41,33%	
SIPAG	577.102.643	652.978.701	13,15%	
Total	1.533.570.038	1.854.557.835	20,9%	

Data base: jan a dez/22

O esforço das equipes das cooperativas trouxe bons resultados. No período de janeiro a outubro de 2022, as associadas da Cecresp acumularam mais R\$ 43 milhões no quesito comissão. Em relação ao período anterior, os destaques ficaram para a alta de 106% no Consignado e 44% no Coopcerto.

As associadas aproveitaram as oportunidades das campanhas para fortalecerem o seu relacionamento com os cooperados, além de alcançarem uma boa evolução nos bônus. No Coopcerto, a alta foi de 108% no período e de 100% no Consignado, Previdência e Seguros Gerais.

Veja os detalhes:



## Comissão e Bônus CNV - 2022



COMISSÃO	2021	2022	△ %
Total	815.911	983.691	20,6%



BÔNUS	2021	2022	△ %
Total	451.648	605.692	34,1%

	COMISSÃO	2021	2022	△ %
	CARTOES	19.364.974	22.001.723	13,62%
	COBRANCA	10.809.055	10.540.515	-2,48%
	CONSIGNADO	625.927	924.149	47,64%
	CONSORCIOS	5.913.193	5.887.332	-0,44%
	COOPCERTO	56.197	93.985	67,24%
	POUPANÇA	1.249.825	1.305.774	4,48%
	PREVIDÊNCIA	92.120	148.356	61,05%
	SEGUROS GERAIS	2.177.112	2.891.978	32,84%
	SEGUROS VIDA	5.860.593	7.299.954	24,56%
	SIPAG	4.320.055	2.107.867	-51,21%
Total	50.469.052	53.201.633	5,4%	

Data base: jan a dez/22

◀◀ Sumário

29



# MARKETING E COMUNICAÇÃO FORTALECEM AS COOPERATIVAS

## CAMPANHAS CONTRIBUEM PARA O RELACIONAMENTO E PROPORCIONAM NOVOS NEGÓCIOS

A indústria financeira é um dos setores mais competitivos da economia e as ferramentas de comunicação e marketing são fundamentais para crescer nesse mercado. Em 2022, a Unidade de Marketing e Comunicação (Unimac) da Cecresp esteve presente no dia a dia das cooperativas por meio de eventos, instrumentos de comunicação e publicação, comunicação integrada, projeto e campanhas de marketing e comunicação, bem como as campanhas e projetos de MKT para as cooperativas não filiadas, além da produção da Cecresp News.

### Eventos | Webinars Cecresp 2022



Total de Webinars

Realizados: 26

- 1) Revisão do Manual de Expansão e Ocupação do Sicoob;
- 2) Análise do Cenário Macroeconômico – jan/2022;
- 3) Plano de Cargos & Salários sistêmico – entrega regional;
- 4) Análise do Cenário Macroeconômico – mar/2022;
- 5) Apresentação Instituto Sicoob: Potencializando Ações Regionais;
- 6) Pix - perspectivas de precificação;
- 7) Lançamento do serviço de Suporte ao Sisbr;
- 8) Hierarquia de Credenciamento Sipag ;
- 9) Crédito Eficiente - pesquisa de intenção cooperativas ;
- 10) Lançamento do serviço de Agentes de Negócios;
- 11) Plano de Expansão e Ocupação de Áreas do Sicoob - novo ciclo;
- 12) Crédito rural safra 2022-2023;
- 13) Modelo de atendimento CCS;
- 14) Fábrica de Limites ;
- 15) Prestação de Contas 1º semestre 2022;
- 16) Associação Digital - produto e ações para mitigar riscos;
- 17) Ações de Educação Financeira - cooperativas de crédito;
- 18) LGPD – regulamentação artigo 53;
- 19) Painel Regionalização – Plano de Expansão e Ocupação de Áreas do Sicoob – ciclo 2023/2025;
- 20) Bate papo Cobrança Bancário;
- 21) Bate papo Consórcios;
- 22) Bate papo Promowek Consignado CCS;
- 23) Bate papo Sicoob Tag;
- 24) Ciclo de conversa CNV 2022 - Captação, Previ e Poupança; Crédito e Consignados;
- 25) Ciclo de conversa CNV 2022 - Cartões Sicoobcard, Coopcerto e Seguros Gerais e Vida;
- 26) Ciclo de conversa CNV 2022 - Consórcios e cobrança; Sipag



Data base: jan a dez/22

A equipe está alinhada às diretrizes do Sicoob para o fortalecimento da marca e oferece às cooperativas instrumentos para alavancar os negócios e fortalecer o relacionamento com os cooperados, com o desenvolvimento de campanhas exclusivas e todo o apoio institucional.

## Eventos | Cecresp 2022



**24**

### EVENTOS ENTRE OS PILARES:

- ✓ INSTITUCIONAL
- ✓ COMERCIAL
- ✓ ESTRATÉGICO E
- ✓ OPERACIONAL

01 – 3º Fórum de Negócios

01 - Pré-Assembleia;

01 – AGE

01 – AGOE

01 – Palestra AGE Cecresp

01 – 2ª Ed. Interligados – premiação anual do sistema regional Cecresp

01 – 2ª Ed. Estratégias de Fortalecimento

01 – Sicoobcard e Sipag Day

05 - Encontros mensais de Negócios

10 - Encontros mensais de Comunicação e Marketing

01 – Jantar de Confraternização



*Data base: jan a dez/22*

O ano de 2022 foi repleto de atividades, inclusive eventos de forma presencial, que contaram com o trabalho da equipe da Unimac. Foram 26 webinars e 24 eventos entre os pilares institucional, comercial, estratégico e operacional. A Unimac contabilizou ainda a publicação de 231 instrumentos de comunicação e regulação para manter as associadas alinhadas com procedimentos essenciais para o seu cotidiano.



◀◀ Sumário

**31**



## Comunicação Integrada | Assessorias externas



### Cooperativas atendidas

- Crediprodam
- Ouricred
- Sicoob 4434
- Sicoob Acired
- Sicoob Cecresa
- Sicoob Cooperac
- Sicoob Cooperace
- Sicoob Cooperaso
- Sicoob Coopmil
- Sicoob Coopmond
- Sicoob Cred-Aci
- Sicoob Cred-Acif
- Sicoob Cred-Acipa
- Sicoob Crediacisc
- Sicoob Credceg
- Sicoob crediconsumo
- Sicoob CredMetal
- Sicoob Credsaopaulo
- Sicoob União Sudeste
- Sicoob Usagro

Data base: jan a dez/22

\*Em virtude da implantação da ferramenta Template Track para as cooperativas associadas usuárias da Marca Sicoob, estas tiveram maior autonomia para gerenciar suas assessorias.



Com 105 assessorias externas, a time de Comunicação e Marketing da Cecresp desenvolveu serviços específicos sob demanda para associadas, o que tem proporcionado melhores resultados para as cooperativas.



## CECRESP NEWS

**239 Edições  
publicadas**

Data base: jan a dez/22





# SUporte Sisbr um importante projeto estratégico regionalmente

## SUporte Sisbr atende às cooperativas nas demandas operacionais

Desde maio de 2022, o Sicoob Cecresp disponibilizou um importante serviço para as cooperativas - o Suporte Sisbr –, que foi criado com o objetivo de apoiá-las nas demandas operacionais e no crescimento da oferta de produtos e serviços para os cooperados.

A Unidade de Suporte Sisbr conta com analistas experientes para ajudá-los no **atendimento básico** como:

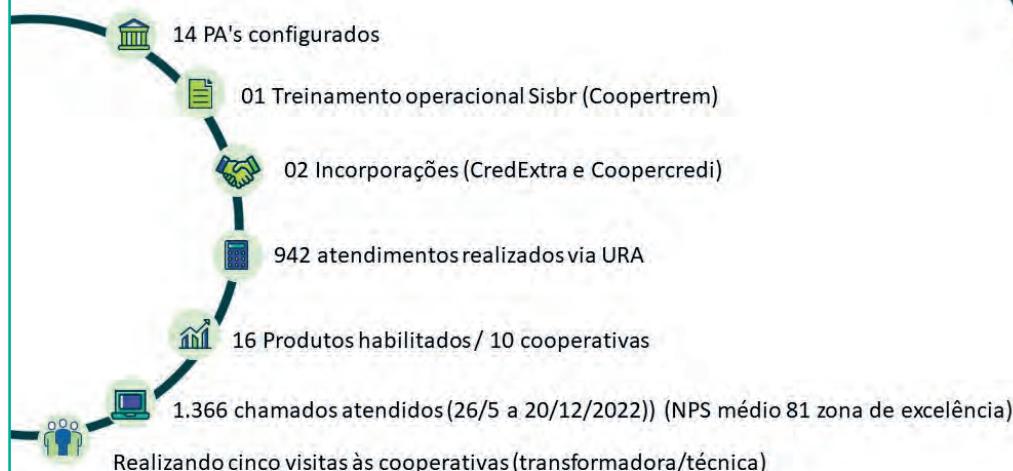
- Prestar suporte operacional aos produtos e serviços sistêmicos, considerando requisições, dúvidas ou configurações sobre as plataformas Sisbr, Portal de Negócios, Sicoob Consórcios, Sicoob Card, Coopera, Intranet Bancoob;
- Habilitar e configurar produtos e serviços financeiros no sistema Sisbr;

- Habilitar e configurar os sistemas para operação de Pontos de Atendimento, abarcando o controle de acessos, liberação de convênios, configuração do GED (Gestão Eletrônica de Documentos).

Além dos serviços básicos, as cooperativas também podem contar com **serviços sob demanda** como:

- Atendimento às dúvidas de operacionalização de produtos e serviços sistêmicos;
- Prestar consultoria e revisão de processos relacionados ao sistema Sisbr;
- Planejar e implantar o Convênio de Compensação em cooperativas;
- Prestar suporte técnico na configuração e unificação das bases de dados das cooperativas em processo de incorporação.

### Suporte Sisbr



# GERÊNCIA DE ESTRATÉGIA E GESTÃO TEM ANO DE DESAFIOS E CONQUISTAS

## OBTENÇÃO DA CERTIFICAÇÃO GPTW COLOCA A CECRESP ENTRE AS MELHORES EMPRESAS PARA SE TRABALHAR

O ano de 2022 foi de readaptação e superação de alguns desafios impostos pela pandemia do coronavírus, como a retomada do serviço presencial de forma híbrida. Em março, o Sicoob Central Cecresp foi reconhecido com a certificação da GPTW (Great Place To Work), o que coloca a Cecresp entre as melhores empresas para se trabalhar e nos mostrou que, mesmo com todos os desafios apresentados, foi possível a realização das entregas da área, novas conquistas e, o mais importante, a valorização do nosso capital humano.

Os números da GESEG reúnem as atividades de folha de pagamento, recrutamento e seleção e coordenação educacional.

Destaque para o lançamento do serviço PCS (Planejamento de Carreira, Cargos e Salários Sistêmico).

### Os resultados da GESEG:

#### Folha de Pagamento

Número de usuários processados: 1197 Cooperativas do serviço: 36 Perdas operacionais: 0 Apontamentos auditoria: 0



#### Recrutamento e Seleção

Total de processos seletivos nas cooperativas: 69  
Total de processos seletivos na central: 36  
Cooperativas solicitantes: 11  
Candidatos finalistas avaliados: 196

#### Capital humano

A prestação de serviço da Administração de Pessoal agrupa as informações e atividades trabalhistas de cada funcionário. Já o trabalho da equipe de Gente e Gestão cuida do capital

humano e realiza a estruturação da cultura organizacional, acompanhando todos os processos e simplificando as formas de desempenhar as atividades e aumentar a produtividade.

A GESEG tem como premissa atender nosso cliente interno e externo com respeito, preço justo dos serviços prestados, oferecendo respaldo legal em ações de administração de pessoal e alcançar o objetivo de manter a Central Cecresp entre as melhores empresas para se trabalhar e compartilhar nosso conhecimento com as singulares.



# INSTITUTO SICOOB FORTALECE AÇÕES DAS COOPERATIVAS

**COM APOIO DA CECRESP, QUASE 130 MIL PESSOAS FORAM IMPACTADAS**

Nacionalizado em 2018, o Instituto Sicoob desenvolve ações conjuntas e integradas com as instituições do Sicoob. O propósito é difundir a cultura cooperativista e contribuir para o desenvolvimento sustentável das comunidades.

E a Central Cecresp faz parte desse propósito, que é levar o desenvolvimento sustentável para as comunidades onde nossas cooperativas estão inseridas.

Iniciamos o ano de 2022 com onze cooperativas aderentes ao Instituto Sicoob, mas com o

objetivo de atingirmos 100% de adesão até o final do ano.

Em março de 2022, foi realizada um webinar de sensibilização, que contou com a participação dos gestores das cooperativas e com a apresentação da Gerente do Instituto Sicoob, Emanuelle Marques. Ela explicou os eixos de atuação e de como eles possibilitam que as ações sociais estejam alinhadas aos objetivos estratégicos do Sicoob, aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) e às diretrizes dos órgãos reguladores.

Mas foi em novembro 2022, após o webinar com o tema sobre adesão ao Instituto, apresentada pelo Diretor Presidente da Sicoob Central Cecresp, Luiz Fabiano Andrade, que alcançamos a aderência de 43 cooperativas ao Instituto.

No ano de 2022, registramos singulares gerando impacto social em suas comunidades e trazendo oportunidades ao negócio. E a Central Cecresp, para atuar com as associadas e impactar as comunidades, promoveu o primeiro encontro presencial para capacitar todas as Pessoas de



Apoio Estratégico (PAE) das cooperativas, que ocorreu em São Paulo e contou com 17 participantes.

A capacitação ficou por conta de Marcia Fernanda, Supervisora dos Programas do Instituto Sicoob, e Carla Samartini, Pessoa de Desenvolvimento Estratégico (PDE) da Central Cecresp. Nesse encontro, foram detalhados os três eixos de atuação e programas do Instituto Sicoob e como a cooperativa pode atuar com esses planos e trazer impacto ao negócio.



## Corporativismo / Empreendedorismo



O Concurso Cultural Sicoob tem como primeira finalidade difundir o conceito de cooperação entre estudantes do ensino fundamental de escolas das redes pública e privada, bem como das cooperativas educacionais. Pretende também valorizar pressupostos do cooperativismo entre os professores, sugerindo-lhes estratégias para colocar o tema em debate e orientar a turma a buscar conteúdo para produzir, planejar, desenvolver e aperfeiçoar coletivamente os textos a serem inscritos

no concurso. Objetiva ainda envolver escolas, alunos e a comunidade no fortalecimento da cultura da cooperação, proporcionando a produção de conhecimentos a respeito da realidade próxima, que estejam apoiados em ações cooperativas, indutoras do cooperativismo e incluídas no cotidiano da sala de aula, de modo a incrementar o debate a respeito do tema e a qualificar a produção de textos para o concurso.

Em 2022, tivemos um aumento significativo de escolas participando do Concurso Cultural. Atuamos com sete estabelecimentos de ensino e três cooperativas, com total de 820 alunos participantes. O crescimento foi expressivo em relação ao ano de 2021, quando tivemos uma cooperativa inscrita com duas escolas participantes, com total de 150 estudantes. Os alunos foram

premiados na etapa local pela associada.

Na segunda etapa regional, é a vez da Central Cecresp atuar com a comissão julgadora dos trabalhos e escolher um aluno premiado por categoria. Em seguida, os selecionados são enviados ao Instituto Sicoob para a fase nacional.





**As cooperativas que levaram o cooperativismo para ser trabalhado entre os alunos nas escolas foram:**

Sicoob Credceg, Sicoob Cooperaso e Sicoob Credçucar



## Princípios cooperativistas

Ainda sobre o tema cooperativismo, o Sicoob Credcucar, por meio de palestra online, levou a Educação Cooperativista para jovens da sua comunidade. Com esta atuação, reforça o 5º princípio do cooperativismo, que é oferecer educação e formação à comunidade onde a singular está inserida.

## Semana do Cooperativismo

A Semana do Cooperativismo tem o objetivo de celebrar a cultura cooperativista e dar visibilidade às boas práticas implementadas pelas cooperativas em todo o Brasil, fomentando um país em que se coopera cada vez mais.

Na semana do Cooperativismo 2022, tivemos atividades de divulgação, educativas, filantrópicas e de investimento social. As ações realizadas pelas sete cooperativas participantes beneficiaram 4.180 pessoas.

Já com a ação de divulgação, tivemos um número expressivo de 101.460 pessoas impactadas por meio de divulgação de todas as cooperativas participantes.



Doação de 200 cobertores e kits lanche para moradores em situação de rua, promovida pela Central Cecresp, na Praça da Sé.

◀◀ Sumário

39



## Desenvolvimento Sustentável

Desenvolvimento sustentável é aquele capaz de suprir às necessidades da geração atual, sem comprometer a capacidade de atender as demandas das futuras gerações. É o **desenvolvimento** que não esgota os recursos para o futuro.

## Projeto Selo

O Selo Instituto Sicoob é um dos programas que compõem o Eixo Desenvolvimento Sustentável e atua com programas e projetos que estimulam e fomentam o desenvolvimento de uma sociedade sustentável por meio da educação, formação, cooperação e participação ativa de diversos atores sociais. Além disso, reconhece projetos que contribuem para a construção de soluções coletivas, que promovam o bem comum.

O propósito é mapear, reconhecer e valorizar os projetos desenvolvidos pelas cooperativas centrais e singulares do Sicoob e que promovam o desenvolvimento sustentável das comunidades, a formação de líderes cooperativistas, a difusão da cultura cooperativista e que estejam alinhados aos eixos de atuação do Instituto Sicoob.

Em 2022, tivemos 15 projetos inscritos

pelas cooperativas, dos quais cinco foram chancelados.

Confira o quadro abaixo:

SICOOB CENTRAL CECRESP	NATAL SOLIDÁRIO
SICOOB COOPMIL	RODA VIDA
SICOOB COOPERASO	EMPREENDA A VIDA AMPLA
SICOOB CREDCEG	ACONTECE KIDS
	TAMPINHA LEGAL

## Projeto Natal Solidário - Abrace Uma Família

A Cecresp está na segunda edição do Natal Solidário - Abrace Uma Família. Em 2022, a campanha, que acontece sempre no mês de dezembro, beneficiou sete famílias. Os colaboradores da Central são os responsáveis por contribuir e indicar as beneficiadas que





irão receber uma cesta para a ceia de Natal, para a confraternização natalina.

Essa campanha visa envolver os colaboradores em ações de sustentabilidade e disseminar a cooperação por meio deste projeto.

### Cidadania Financeira

A educação financeira é muito mais do que um conhecimento teórico, ela é a habilidade que você precisa ter para entender como o dinheiro funciona e, assim, alcançar uma melhor qualidade de vida, sem dívidas e com as finanças em dia.

É importante as pessoas, em qualquer faixa de renda, buscarem tranquilidade e segurança material para aproveitar a vida da maneira que acharem mais conveniente. Saber ganhar,

economizar e investir os seus recursos é a melhor maneira de garantir essa segurança.

E pensando na segurança financeira, a Central tem atuado com as singulares em vários programas do Instituto Sicoob. Em 2022, a Cecresp disponibilizou para as cooperativas, que tinham adesão ao Instituto, palestras de educação financeira para que fossem oferecidas aos seus colaboradores e associados. No total, foram 14 palestras com 647 pessoas beneficiadas, entre julho e dezembro, e 12 cooperativas contempladas com as palestras.

### Por dentro dos programas do Instituto Sicoob

- O Sicoob Credceg ofereceu atendimento em clínicas financeiras aos colaboradores na semana Sipat da empresa Santa Marta.



- Coleção Financinhas, Global Money Week e Semana do Investidor tiveram impacto presencial nas comunidades onde as cooperativas participantes estão inseridas, beneficiando 2.488 pessoas com as atividades executadas.

- E não podemos deixar de falar da divulgação dessas ações, que foram executadas pelas cooperativas singulares por meio das suas mídias sociais, e-mail marketing, impactando 24.000 pessoas.

### Ações de investimento social

As cooperativas atuaram com ações vinculadas ao cooperativismo, educação financeira e desenvolvimento sustentável nas comunidades, de forma espontânea. Esses eventos contribuem para o desenvolvimento e impacto social privado das cooperativas e das comunidades.

Ações de filantropia - 3.249 pessoas beneficiadas;  
Ações de educação financeira, cooperativismo e desenvolvimento sustentável - 21.830 pessoas beneficiadas.



## **Dia das Crianças no Hospital do Câncer**

Dentre estas ações de sustentabilidade, o Sicoob Cred Acif realizou uma festa do Dia das Crianças no Hospital do Câncer da cidade de Franca. A iniciativa conquistou o 1º lugar na categoria Sustentabilidade do Prêmio Interligados 2022 da Cecresp.

A festa infantil beneficiou os pacientes em tratamento e reabilitação oncológica. Uma das atividades estimulou o uso consciente do dinheiro de forma lúdica, por meio de contação de histórias, com o material do Instituto Sicoob e brincadeiras recreativas.

O desenvolvimento do projeto é uma parceria do Centro de Voluntários do Hospital do Câncer de Franca com o Sicoob Cred Acif. De forma geral, as famílias atendidas pelo hospital são de baixa renda. A

brincadeira orienta as crianças para o consumo consciente e mostra a diferença entre desejo e necessidade.

A festa contou ainda com roda de histórias com os livros infantis da Coleção Financinhas, fornecidos pelo Instituto Sicoob. A cooperativa contratou uma empresa de recreação, que promoveu as brincadeiras tais como estátua, adivinhações, mímica etc.

Os ganhadores das brincadeiras eram premiados com cédulas de dinheiro similares às originais. O valor recebido pelas crianças foi usado para simular a compra de comidas e bebidas na festa.

Durante o evento, o Sicoob Cred Acif ofereceu também atividades como: oficina de pintura em gesso, pintura facial, oficina de bolha de sabão gigante e escultura em balões.

Em torno de 40 crianças foram beneficiadas com o projeto.

A consciência despertada nas crianças alcança também toda a família, na maioria em situação de vulnerabilidade. Nesse caso, o bom uso do dinheiro é essencial para uma vida digna.

O benefício percebido pela cooperativa foi a divulgação da sua imagem por meio da publicidade, propostas de abertura de conta para alguns funcionários do local e familiares das crianças, bem como incentivo aos pequenos empresários que trabalharam na atividade.

Para a singular, mesmo em um momento delicado como o tratamento do câncer, foi possível levar a educação financeira para as crianças de forma divertida, colaborando também no tratamento com apoio psicológico.

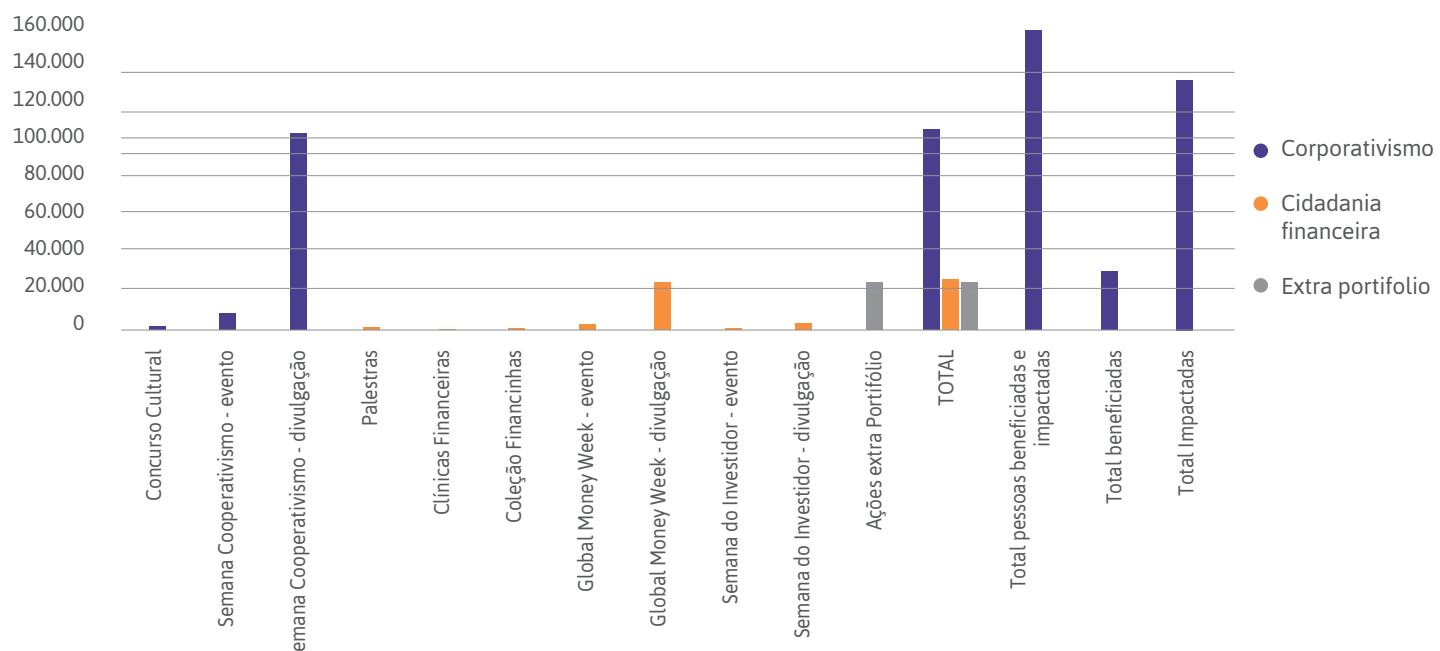


## Conclusão

Em 2022, fechamos o ano com um número expressivo de ações realizadas. Foi um ano de aprendizado e desafios, mas com a sensação de que estamos crescendo a cada dia. Confira nossos números.

	Corporativismo	Cidadania Financeira	Extra portfólio
Concurso Cultural	823		
Semana Cooperativismo - evento	4.180		
Semana Cooperativismo - divulgação	104.460		
Palestras		647	
Clínicas Financeiras		11	
Coleção Financinhas		475	
Global Money Week - evento		1.370	
Global Money Week - divulgação		21.714	
Semana do Investidor - evento		632	
Semana do Investidor - divulgação		2.290	
Ações extra Portfólio			21.608
<b>TOTAL</b>	<b>109.463</b>	<b>27.139</b>	<b>21.608</b>
Total pessoas beneficiadas e impactadas	158.210		
Total beneficiadas	29.746		
Total Impactadas	128.464		

## Ações 2022



◀ Sumário

43



# SEGURANÇA JURÍDICA DE EXCELÊNCIA ÀS COOPERATIVAS

## GEJUR TRAZ SERVIÇOS A CUSTOS ABAIXO DE MERCADO, COM FOCO NAS DEMANDAS DAS ASSOCIADAS

O Sicoob Central Cecresp reforça seu compromisso de oferecer às cooperativas usuárias (associadas ou não) serviços de consultoria e assessoria jurídica, em grau de excelência, a custos abaixo de mercado, com foco no direito empresarial, cooperativo e societário.

Os serviços de assessoria jurídica societária e consultoria jurídica compreendem a elaboração de pareceres técnicos, que pressupõem a análise do caso concreto, além de pesquisa legislativa e jurisprudencial. Dessa forma, a cooperativa é direcionada para a melhor forma de resolução do seu conflito e orientada sobre as medidas que poderão ser tomadas.

O adequado arquivamento de todos os atos societários da cooperativa de crédito é de fundamental importância para a singular e, em 2022, a Gerência Jurídica - GeJur da Cecresp realizou, juntamente com as cooperativas, ações de grande impacto dessa natureza.

Dentre as entregas realizadas pela GeJur, é possível destacar a Assessoria do Processo Assemblear - que

é outro importante serviço prestado de apoio jurídico na preparação e realização de Assembleias Gerais, instrução de processo de homologação, respostas a questionamentos e cumprimento de exigências do Banco Central do Brasil. Essa Assessoria compreende: análise ou elaboração de Edital de Convocação; respostas a impugnações e questionamentos; confecção e revisão de Ata de Assembleia

Geral; revisão ou alteração de Estatuto Social.

Outra frente de atuação importante é a Recuperação de Crédito Judicial, que é responsável pelo ajuizamento e acompanhamento integral de ações de recuperação de crédito em todos os Estados da Federação. O referido serviço faz parte do portfólio do CSCecresp disponível para todas as cooperativas.

### Resultados da Recuperação de Crédito Judicial - 2022

- Cooperativas contratantes ativas: 12;
- Ações judiciais de recuperação patrocinadas/geridas: 565;
- Total da carteira: R\$ 21,1 milhões;
- Percentual médio de recuperação: 10%.

### Assessoria e Consultoria Jurídica

- 42 cooperativas atendidas;
- 82 processos concluídos perante a Jucesp (arquivamentos societários e abertura de PAs);
- Treinamento ministrado: Curso Assembleias Gerais 2022 (Treinamento Assemblear);
- Assembleias Gerais da Central em 2022 (assessoria jurídica): AGO (4/2022) e AGE (8/2022).

# GETEC AMPLIA SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO E REDUZ CUSTOS

## IMPLEMENTAÇÃO DE NOVOS SISTEMAS PERMITE SIGNIFICATIVA ECONOMIA ANUAL

O advento da pandemia de Covid-19 acelerou o desenvolvimento tecnológico na indústria financeira. Ampliar a segurança da informação e reduzir custos foi um desafio alcançado com sucesso pela Getec.

Confira as nossas conquistas em 2022:

- Melhoramos o atendimento em Segurança da Informação em 30%;
- Aperfeiçoamos a Segurança da Informação da Central e cooperativas contratantes do Serviço de Segurança;
- Entrada de novos robôs Contábil e Fiscal, em substituição aos da Totvs, com significativa redução de custos e mantendo a eficiência;
- Já foram desenvolvidas rotinas que o Protheus integrava ao Fluig para a sua substituição;
- Entrada de novos robôs Contábil e Fiscal, em substituição aos da Totvs, que gerou redução de custos de aproximadamente R\$ 400.000,00 anuais;
- Migração para Office 365 do Sicoob, que nos possibilita o fortalecimento da marca, maior facilidade de comunicação com o Sicoob, bem como melhores e menores gastos com segurança.

### Getec:

A Getec é dividida em Infra, Segurança e Sistemas.

Infra e Sistemas atendem quase que exclusivamente demandas internas, e Segurança cuida das necessidades internas e externas das cooperativas.

### A Getec conseguiu em 2022:

- Reduções de custos de aproximadamente R\$ 500.000,00 anuais em robôs e outros contratos Totvs;
- Conseguimos migrar todas as contas de office 365 ao Sicoob;
- Melhorias nos processos do Fluig e independência do Protheus;
- Também foi um ano de avanços com o MFA (Múltiplo Fator Autenticação) aplicado à Central e em todas as cooperativas contratantes;
- Implantação do SDWAN, que permite acesso das cooperativas ao Sisbr, mesmo em caso de queda desse link. As singulares podem utilizar a internet comum de maneira totalmente segura.



# GERÊNCIA DE RISCOS, CONTROLE E APRIMORAMENTO PARA AS COOPERATIVAS

## MAIOR FOCO E CELERIDADE NOS PROCESSOS

### UNIDADE DE SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO

#### Aprimoramento e otimização de processos voltados à LGPD e segurança da informação

O ano de 2022 foi voltado para a consolidação da estrutura de Segurança da Informação da Central, com o aprimoramento e otimização de processos voltados à Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) e Segurança da Informação.

Ressaltamos a finalização do projeto de adequação da Central à LGPD, com a regularização de todos 69 gaps identificados.

Destacamos ainda a forte atuação do DPO da Cecresp nas reuniões mensais realizadas pelo Centro Cooperativo Sicoob (CCS) com todas as Centrais - com a divulgação tempestiva dos assuntos abordados para as nossas singulares -, além do apoio na utilização da ferramenta *One Trust*, com a realização de treinamento exclusivo para nossas filiadas pelo CCS.

Para atendermos e atualizarmos as nossas singulares em assuntos tão importantes, foram promovidos webinars voltados à LGPD e Segurança da Informação, com orientações, riscos e impactos.

Como exemplos, citamos os webinars relacionados à Associação Digital e ao Artigo 53 da Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais.

Nos serviços profissionais para as singulares, fechamos o ano de 2022 com a finalização do projeto de Adequação à LGPD em cinco cooperativas e a contratação do serviço de DPO por sete cooperativas.

Nos processos relacionados à Segurança da Informação na Central, foram concluídas as avaliações *Scan* e *Pentest* com objetivo de identificar e corrigir vulnerabilidades. No processo de *Scan*, foram 38 vulnerabilidades identificadas e 34 já regularizadas (90%), e no *Pentest* foram diagnosticados 15 pontos de melhorias, que foram corrigidos.

### UNIDADE DE RISCOS

#### Retorno da atuação presencial nas cooperativas/ Restruturação da Unidade

Após um conturbado período em razão da Covid-19, o ano de 2022 representou a retomada das atividades presenciais dos Agentes de Controles Internos e Riscos (ACIRs) nas cooperativas, com reuniões mensais com Diretores de Riscos (presencial e remoto, intercalados), e a execução

dos processos de Control Self-Assessment (CSA) e Mapeamento de Riscos.

As entregas de todas as atividades definidas no escopo regulatório foram finalizadas nos prazos estabelecidos, considerando a revisão e readequação do cronograma e serviços ocorridos no ano anterior (ampliação do mapeamento de riscos de cinco para 13 processos, expansão e aprimoramento das questões de testes de conformidade - CSA, aumento das demandas regulatórias e aprimoramento dos relatórios regulatórios).

Cientes da necessidade em rever a melhor forma de atendimento às nossas cooperativas, foi realizada uma reestruturação da Unidade com a contratação de três assistentes para executar as atividades operacionais, proporcionando aos ACIRs maior foco nas análises dos riscos das cooperativas.

### UNIDADE DE MONITORAMENTO

#### Restruturação e aprimoramento no monitoramento e supervisão das cooperativas

O ano de 2022 representou um período de aprimoramento no Monitoramento e Supervisão, com uma maior atuação e



proximidade nas cooperativas filiadas:

- Emissão de alertas preventivos sobre possíveis desenquadramentos dos indicadores regulamentares (IB, IL, ICF-S, LEC);
- Comunicações (e-mails e contatos telefônicos) tempestivas sobre a classificação de riscos - rating sistêmico;
- Acompanhamento e comunicação sobre demandas e entregas regulamentares;
- Acompanhamento sobre os trabalhos de Auditorias Cooperativa, Interna e DFs, com a participação em reuniões entre as empresas de auditoria e cooperativas, monitoramento do status dos trabalhos, auxílio na retirada de dúvidas e outros;
- Atendimento das demandas do Banco Central do Brasil com qualidade e tempestividade, seja através do Ofício 107/2022 e/ou reuniões solicitadas pela própria Central para posicionamento ao Regulador.

Em razão da grande preocupação dos processos voltados à Prevenção a Lavagem de Dinheiro e Financiamento ao Terrorismo (PLD/FT), houve a revisão e aprimoramento das atividades com a restruturação e contratação de novo profissional qualificado.

Como item relevante envolvendo toda a Gerência de Risco, não podemos deixar de mencionar o reconhecimento dos serviços prestados pelos colaboradores que se destacaram em 2022, com as promoções dos profissionais para os cargos de coordenação, analistas (sênior e pleno) e efetivação de estagiária.

As exigências regulatórias e os resultados dos trabalhos de auditorias (cooperativa

e demonstração financeira) vêm exigindo, cada vez mais, uma análise aprofundada e atuação da Unidade de Monitoramento junto à administração das nossas singulares, considerando questões envolvendo governança, exposições aos riscos e reporte.

Dentre as melhorias da área, citamos o aprimoramento do contato com as empresas de auditoria, o acompanhamento tempestivo dos trabalhos realizados por estas empresas nas singulares, o maior monitoramento dos indicadores de rating/planos de ações, e o aumento de interações com singulares, Banco Central do Brasil, e CCS.



# GERÊNCIA ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA

## UNIDADE DE CONTABILIDADE FOCA NA QUALIDADE DO SERVIÇO E CRESCIMENTO DAS COOPERATIVAS

Para a Unidade de Contabilidade (UNICONT), o ano de 2022 trouxe grandes desafios voltados às melhorias de processos e mudanças nas ferramentas de robotização. O objetivo é a redução de custos para nossas filiadas usuárias do serviço de Contabilidade Regulatória e Fiscal e mais agilidade nas entregas de informações às suas singulares.

No exercício de 2022, a GEAFI foi reestruturada. A Unidade de Controladoria foi dividida em Unidade de Contabilidade e Unidade de Controladoria, buscando dar mais foco no atendimento às cooperativas e mais qualidade e confiança nos serviços prestados pelas duas unidades.

Atualmente, a Unidade de Contabilidade é formada por 15 profissionais com expertise em cooperativas de crédito, em todas as rotinas contábeis, fiscais e entregas de obrigações regulatórias aos órgãos reguladores e fiscalizadores. Atendemos 24 cooperativas do nosso sistema regional, buscando melhorias nos processos, monitoramento de mudanças regulatórias e, com isso, atendendo com qualidade e eficiência às necessidades das associadas.

### ADERÊNCIA À RESOLUÇÃO 4.966/21

A Unidade de Contabilidade, junto ao CCS, vem estimulando a aderência das associadas para a Implantação do Plano da Resolução 4.966/21, que traz uma complexidade grande à medida que substitui todas as práticas contábeis definidas até o Plano de Contas das Instituições Financeiras – COSIF -, trazendo a necessidade de implantação de referidas práticas contábeis em

todas as cooperativas filiadas ao Sicoob Central Cecresp. A norma entrará em vigor em 1º de janeiro de 2025.

### QUADRO DE DESEMPENHO OPERACIONAIS

Unidade de Contabilidade em números	
Quantidade de obrigações Bacen (4010/3040)	576
Quantidade de entregas de Balanço Geral (4016)	48
Participações em reuniões de diretoria executiva/Conselho de Administração/Fiscal	20
Entregas de obrigações fiscais e gerações de guias (Federal/Municipal)	8.150
Atendimentos a auditorias	49

### QUADRO DE DESEMPENHO DE ATENDIMENTOS CHAMADOS

Contabilidade Geral	6.964
Consulta On Line	76



# UNIDADE DE FINANÇAS CONTRIBUI NA ESTRATÉGIA E NAS AÇÕES DA CENTRAL E DAS COOPERATIVAS

**SERVIÇO É RESPONSÁVEL POR ESTUDOS TÉCNICOS E FINANCEIROS DA CECRESP**

Esta unidade é responsável pela prestação do serviço de Consultoria Financeira por meio do Fundo de Investimentos Cecresp, que atualmente conta com 17 cooperativas investidoras. Em 2022, a carteira do Fundo cresceu 72% e encerrou o ano com saldo de R\$ 227,7 milhões e 108,43% do CDI de rentabilidade no período. Os rendimentos apresentaram 278% de crescimento sobre o ano de 2021. Também em 2022, os valores investidos neste fundo passaram a integrar a base de cálculo do indicador ICF das cooperativas.

A unidade também tem ocupado cada vez mais espaço e obtendo avaliações positivas das cooperativas usuárias no serviço Planejamento Orçamentário. A interação realizada mensalmente com os dirigentes (diretoria e conselho) das cooperativas - com a prestação de informações de performance dos resultados, desempenho de seus indicadores, bem como no suporte e metodologia para a construção da peça orçamentária - promovem uma boa percepção de valor agregado para as cooperativas contratantes. E como resultado deste trabalho, cinco novas

cooperativas passaram a contratar este serviço em 2022.

Também está sob a responsabilidade da unidade estudos técnicos e financeiros da Cecresp, e as principais entregas em 2022 foram a realização e divulgação dos novos regulamentos aprovados na AGE (Assembleia Geral Extraordinária) de 1/9/2022: Regulamento de Aportes de Capital; Regulamento de Rateio de Despesas; e todo o processo de elaboração do Orçamento Anual, como importante instrumento de gestão da Central.



# UNIDADE DE FACILIDADES GARANTE TRANQUALIDADE ÀS ASSOCIADAS

## SERVIÇO PERMITE QUE AS COOPERATIVAS FOQUEM NO SEU NEGÓCIO

Subdividida em Gestão de Cadastro e Facilidades, a Unidade oferece, dentre suas realizações, a oferta de serviços para 42 pontos de atendimento, relacionados a Serviço de Operações de Edifícios (limpeza e conservação, manutenção e segurança eletrônica e segurança patrimonial), Digitalização Cedoc, Mobilidade Urbana e Engenharia e Arquitetura (gerenciamento de obras, implantação, orçamento, projetos e arquitetura e viabilidade técnica).

**Gestão de Cadastro →**  
Atualização contínua e sistemática de dados cadastrais das cooperativas associadas, atuando na completa gestão de atendimento aos normativos vigentes do Banco Central, Receita Federal, CCS e demais órgãos competentes, colocando à disposição apoio na abertura e atualização de Pontos de Atendimento (PAs) – Plano de Expansão, bem como da atualização cadastral dos representantes legais da Central nas Instituições Financeiras. Além disso, oferece apoio no processo de desfiliação e incorporação de cooperativas, uma ação desenvolvida conjuntamente com as demais áreas da Central.

### Gestão de Facilidades

→ A Unidade possui um grande leque de serviços de *backoffice*, cada vez mais essenciais às nossas associadas. Na opção gerenciamento de serviços centralizados, disponibilizou às cooperativas uma operação completa de edifícios (administração, segurança patrimonial, monitoramento eletrônico, limpeza e conservação predial), bem como o gerenciamento de serviços ao cliente (viagens e hospedagens, locação de veículos, material de escritório, mobilidade urbana, digitalização Cedoc) e compras e suprimentos internos (prestação de serviços para as áreas).

Em 2022, tivemos a contratação dos serviços de monitoramento e vigilância patrimonial pelas cooperativas Ouricred e Credceg, e o fechamento de mais uma parceria de mobilidade para nossos colaboradores e cooperativas (Movida).

Na parte de infraestrutura da Central, realizou a renovação dos aparelhos de ar-condicionado sala Conad (Conselho de Administração) e a manutenção geral de todos os aparelhos e condensadoras de ar-condicionado, diminuindo os desgastes de peças e custos de manutenções.

### UNIDADE EM NÚMEROS

Gestão de serviços de facilities:	Gestão de Contratos:
Cooperativas ativas: 8 Pontos de atendimentos (PAs): 43 Serviços oferecidos: 9	Assinaturas de Propostas: 141 Criações de PA – 120 Compras para as cooperativas – 240 Pagamento de Notas fiscais - 3.960 Chamados atendidos: Mobilidade – 73; Suprimentos – 13; Manutenção predial – 1; Cooperativas atendidas – 87



## GEAFI em números - Solicitações por Fluig/E-mails - Anual

### Atividades recebidas no prazo

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
ATIVIDADES	Qtde.	ANO											
<b>TEDs realizadas</b>	73	79	192	196	184	179	134	163	167	148	171	252	1.938
<b>Aplicações/Resgates</b>	760	622	720	586	740	681	710	733	683	642	635	682	8.194
<b>Alteração de Limites SSPB</b>	43	40	32	39	50	52	45	46	48	41	38	55	529
<b>Circularização de saldo</b>	9	9	7	1	0	0	10	15	0	0	0	0	51
<b>Consulta Serasa</b>	45	25	30	46	39	60	29	25	15	12	6	20	352
<b>Liberação de empréstimo</b>	0	2	0	2	1	2	3	1	5	3	0	1	20
<b>Pagamento via CPR</b>	340	395	401	512	672	662	636	776	922	783	842	771	7.712
<b>Quantidade atendida</b>	1.270	1.172	1.382	1.382	1.686	1.636	1.567	1.759	1.840	1.629	1.692	1.781	18.796

◀◀ Sumário

51

# 2



# BALANÇO PATRIMONIAL

Demonstrações Contábeis em  
31 de dezembro de 2022



◀ Sumário

53



**CECRESP - CENTRAL DAS COOPERATIVAS DE CRÉDITO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SICOOB CENTRAL CECRESP - CNPJ: 62.931.522/0001-64**  
**BALANÇO PATRIMONIAL - Em reais**

<b>ATIVO</b>	<b>Notas</b>	<b>31/12/2022</b>	<b>31/12/2021</b>
		<b>1.423.678.946,16</b>	<b>1.328.256.995,65</b>
<b>DISPONIBILIDADES</b>	4	33.312,78	3.038,00
<b>INSTRUMENTOS FINANCEIROS</b>		1.231.627.822,04	1.167.151.141,98
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	5	535.261.384,98	325.086.559,73
Títulos e Valores Mobiliários	6	683.963.685,07	827.689.733,42
Operações de Crédito	7 c)	9.828.683,13	11.931.514,19
Outros Ativos Financeiros	8	2.574.068,86	2.443.334,64
<b>(-) PROVISÕES PARA PERDAS ESPERADAS ASSOCIADAS AO RISCO DE CRÉDITO</b>	7	<b>(63.566,49)</b>	<b>(140.720,35)</b>
(-) Operações de Crédito	7 e)	(63.566,49)	(140.720,35)
<b>ATIVOS FISCAIS CORRENTES E DIFERIDOS</b>	9	<b>130.890,41</b>	<b>105.118,44</b>
<b>OUTROS ATIVOS</b>	10	<b>3.456.224,90</b>	<b>3.541.633,84</b>
<b>INVESTIMENTOS</b>	11	<b>185.535.706,77</b>	<b>153.690.767,11</b>
<b>IMOBILIZADO DE USO</b>	12	<b>4.706.268,68</b>	<b>4.579.582,10</b>
<b>INTANGÍVEL</b>	13	<b>7.517.558,11</b>	<b>8.895.096,27</b>
<b>(-) DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES</b>	12/13	<b>(9.265.271,04)</b>	<b>(9.568.661,74)</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>1.423.678.946,16</b>	<b>1.328.256.995,65</b>
<b>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>1.423.678.946,16</b>	<b>1.328.256.995,65</b>
<b>DEPÓSITOS</b>	14	<b>1.142.261.743,57</b>	<b>1.088.043.742,58</b>
Depósitos a Prazo	14	1.142.261.743,57	1.088.043.742,58
<b>DEMAIS INSTRUMENTOS FINANCEIROS</b>	15	<b>90.941.007,31</b>	<b>55.341.970,38</b>
Relações Interfinanceiras	15	90.941.007,31	55.341.970,38
Centralização Financeira - Cooperativas	15	90.941.007,31	55.341.970,38
<b>OBRIGAÇÕES FISCAIS CORRENTES E DIFERIDAS</b>	18	<b>708.059,60</b>	<b>633.697,67</b>
<b>OUTROS PASSIVOS</b>	19	<b>8.562.218,08</b>	<b>37.346.190,56</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>181.205.917,60</b>	<b>146.891.394,46</b>
CAPITAL SOCIAL	20	163.023.191,26	132.880.113,53
RESERVAS DE SOBRAS	20 b)	16.048.995,71	13.563.852,74
OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES	31	(647.854,44)	(1.716.282,93)
SOBRAS OU PERDAS ACUMULADAS	20 c)	2.781.585,07	2.163.711,12
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>1.423.678.946,16</b>	<b>1.328.256.995,65</b>

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**CECRESP - CENTRAL DAS COOPERATIVAS DE CRÉDITO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SICOOB CENTRAL CECRESP - CNPJ: 62.931.522/0001-64**  
**DEMONSTRAÇÃO DAS SOBRAS OU PERDAS - Em reais**

	<b>Notas</b>	<b>2 ° Sem. 2022</b>	<b>31/12/2022</b>	<b>31/12/2021</b>
<b>INGRESSOS E RECEITAS DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA</b>		<b>76.579.095,08</b>	<b>134.200.640,69</b>	<b>56.466.178,65</b>
Operações de Crédito	22	672.990,03	1.331.228,61	467.868,80
Resultado de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	5	27.800.237,00	42.457.256,92	23.482.857,61
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	6	48.105.868,05	90.412.155,16	32.515.452,24
<b>DISPÊNDIOS E DESPESAS DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>23</b>	<b>(73.511.328,55)</b>	<b>(127.471.301,21)</b>	<b>(51.105.331,12)</b>
Operações de Captação no Mercado	14 b)	(73.498.541,20)	(127.548.640,00)	(50.991.080,82)
Provisões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito		(12.787,35)	77.338,79	(114.250,30)
<b>RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA</b>		<b>3.067.766,53</b>	<b>6.729.339,48</b>	<b>5.360.847,53</b>
<b>OUTROS INGRESSOS E RECEITAS/DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS</b>		<b>4.205.122,97</b>	<b>16.095.833,99</b>	<b>3.578.731,15</b>
Ingressos e Receitas de Prestação de Serviços	24	328.514,99	586.045,46	609.240,76
Dispêndios e Despesas de Pessoal	25	(9.607.408,33)	(17.740.198,90)	(17.507.381,72)
Outros Dispêndios e Despesas Administrativas	26	(4.751.830,11)	(8.736.246,01)	(8.516.235,76)
Dispêndios e Despesas Tributárias	27	(102.962,52)	(178.384,15)	(166.659,70)
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas		10.743.593,49	27.792.017,50	12.600.390,58
Outros Ingressos e Receitas Operacionais	28	8.047.484,06	14.869.281,35	16.561.943,76
Outros Dispêndios e Despesas Operacionais	29	(452.268,61)	(496.681,26)	(2.566,77)
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>		<b>7.272.889,50</b>	<b>22.825.173,47</b>	<b>8.939.578,68</b>
<b>OUTRAS RECEITAS E DESPESAS</b>	<b>30</b>	<b>(4.394,93)</b>	<b>(34.006,56)</b>	<b>(159.257,19)</b>
<b>SOBRAS OU PERDAS ANTES DA TRIBUTAÇÃO E PARTICIPAÇÕES</b>		<b>7.268.494,57</b>	<b>22.791.166,91</b>	<b>8.780.321,49</b>
<b>PARTICIPAÇÕES NOS RESULTADOS</b>		<b>(13.053,41)</b>	<b>(310.481,52)</b>	<b>(216.402,95)</b>
<b>SOBRAS OU PERDAS DO PERÍODO ANTES DAS DESTINAÇÕES E DOS JUROS AO CAPITAL</b>		<b>7.255.441,16</b>	<b>22.480.685,39</b>	<b>8.563.918,54</b>
<b>JUROS AO CAPITAL</b>		<b>(17.715.532,29)</b>	<b>(17.715.532,29)</b>	<b>(5.058.858,74)</b>
<b>SOBRAS OU PERDAS DO PERÍODO ANTES DAS DESTINAÇÕES</b>		<b>(10.460.091,13)</b>	<b>4.765.153,10</b>	<b>3.505.059,80</b>

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

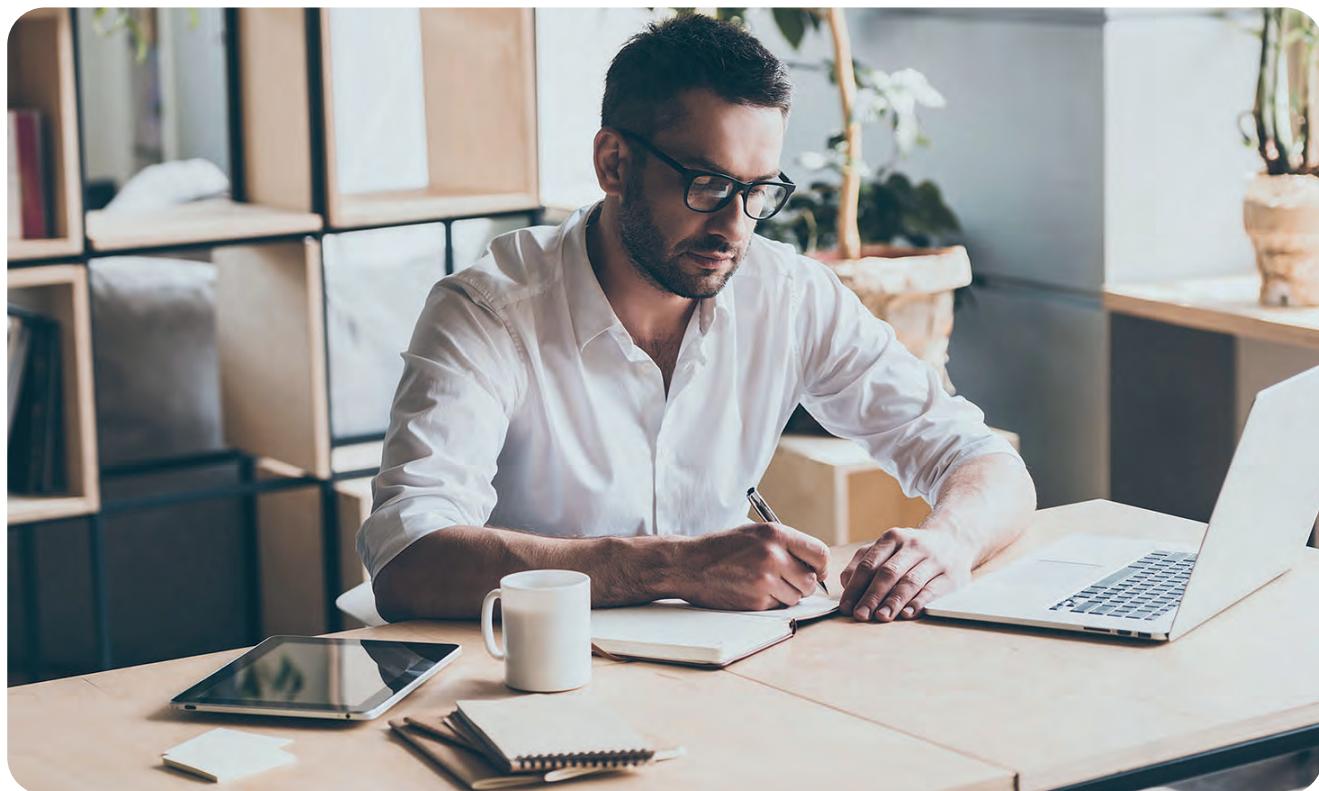


**CECRESP - CENTRAL DAS COOPERATIVAS DE CRÉDITO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SICOOB CENTRAL CECRESP - CNPJ: 62.931.522/0001-64**  
**DEMONSTRAÇÃO DAS SOBRAS OU PERDAS - Em reais**

Saldo em 31/12/2020	Notas	Capital Subscrito	Reserva Legal	Outros Resultados Abrangentes	Sobras ou Perdas Acumuladas	Totais
		121.696.733,93	10.195.667,20	-	2.369.549,63	134.261.950,76
<b>Destinações de Sobras Exercício Anterior:</b>						
Constituição de Reservas		-	2.369.549,63	-	(2.369.549,63)	-
<b>Movimentação de Capital:</b>						
Por Subscrição/Realização		52.340.937,22	-	-	-	52.340.937,22
Por Devolução (-)		(45.786.497,82)	-	-	-	(45.786.497,82)
<b>Sobras ou Perdas do Período Antes das Destinações e dos Juros ao Capital</b>		-	-	-	8.563.918,54	8.563.918,54
<b>Ajuste de Avaliação Patrimonial - Invest. em Coligadas e Controladas</b>		-	-	(1.716.282,93)	-	(1.716.282,93)
<b>Remuneração de Juros sobre o Capital Próprio:</b>						
Provisão de Juros sobre o Capital Próprio		-	-	-	(5.058.858,74)	(5.058.858,74)
Juros sobre o Capital Próprio, Líquido		4.628.940,20	-	-	-	4.628.940,20
<b>Destinações das Sobras do Período:</b>						
Fundo de Reserva		-	998.635,91	-	(998.635,91)	-
FATES - Atos Cooperativos		-	-	-	(166.439,32)	(166.439,32)
FATES - Atos Não Cooperativos		-	-	-	(176.273,45)	(176.273,45)
<b>Saldo em 31/12/2021</b>		<b>132.880.113,53</b>	<b>13.563.852,74</b>	<b>(1.716.282,93)</b>	<b>2.163.711,12</b>	<b>146.891.394,46</b>
<b>Saldo em 31/12/2021</b>		<b>132.880.113,53</b>	<b>13.563.852,74</b>	<b>(1.716.282,93)</b>	<b>2.163.711,12</b>	<b>146.891.394,46</b>
<b>Destinações de Sobras Exercício Anterior:</b>						
Constituição de Reservas		-	1.081.855,58	-	(1.081.855,58)	-
Distribuição de sobras para associados		1.081.855,54	-	-	(1.081.855,54)	-
<b>Outros Eventos/Reservas</b>		-	<b>36.653,54</b>	-	-	<b>36.653,54</b>
<b>Movimentação de Capital:</b>						
Por Subscrição/Realização		14.658.127,96	-	-	-	14.658.127,96
Por Devolução (-)		(3.023.932,54)	-	-	-	(3.023.932,54)
<b>Sobras ou Perdas do Período</b>		-	-	-	<b>8.563.918,54</b>	<b>8.563.918,54</b>
<b>Reversão/Realização de Fundos</b>		-	-	-	<b>176.322,50</b>	<b>176.322,50</b>
<b>Ajustes de Exercícios Anteriores</b>					<b>(179.454,95)</b>	<b>(179.454,95)</b>
<b>Sobras ou Perdas do Período Antes das Destinações e dos Juros ao Capital</b>		-	-	-	<b>22.480.685,39</b>	<b>22.480.685,39</b>
<b>Ajuste de Avaliação Patrimonial - Invest. em Coligadas e Controladas</b>		-	-	<b>1.068.428,49</b>	-	<b>1.068.428,49</b>
<b>Remuneração de Juros sobre o Capital Próprio:</b>						
Provisão de Juros sobre o Capital Próprio		-	-	-	(17.715.532,29)	(17.715.532,29)
Juros sobre o Capital Próprio, Líquido		17.427.026,77	-	-	-	17.427.026,77
<b>Destinações das Sobras do Período:</b>						
Fundo de Reserva		-	1.366.633,85	-	(1.366.633,85)	-
FATES - Atos Cooperativos		-	-	-	(227.772,31)	(227.772,31)
FATES - Atos Não Cooperativos		-	-	-	(386.029,42)	(386.029,42)
<b>Saldo em 31/12/2022</b>		<b>163.023.191,26</b>	<b>16.048.995,71</b>	<b>(647.854,44)</b>	<b>2.781.585,07</b>	<b>181.205.917,60</b>

<b>Saldo em 30/06/2022</b>	<b>148.244.018,69</b>	<b>14.645.708,32</b>	<b>(1.093.552,40)</b>	<b>15.225.244,23</b>	<b>177.021.418,84</b>
<b>Ajustes de Exercícios Anteriores</b>		-	-	(179.454,95)	(179.454,95)
<b>Outros Eventos/Reservas</b>		-	36.653,54	-	36.653,54
<b>Movimentação de Capital:</b>					
Por Devolução (-)		(2.647.854,20)	-	-	(2.647.854,20)
<b>Reversão/Realização de Fundos</b>		-	-	176.322,50	176.322,50
<b>Sobras ou Perdas do Período Antes das Destinações e dos Juros ao Capital</b>		-	-	7.255.441,16	7.255.441,16
<b>Ajuste de Avaliação Patrimonial - Invest. em Coligadas e Controladas</b>		-	445.697,96	-	445.697,96
<b>Remuneração de Juros sobre o Capital Próprio:</b>					
Provisão de Juros sobre o Capital Próprio		-	-	(17.715.532,29)	(17.715.532,29)
Juros sobre o Capital Próprio, Líquido		17.427.026,77	-	-	17.427.026,77
<b>Destinações das Sobras do Período:</b>					
Fundo de Reserva		-	1.366.633,85	(1.366.633,85)	-
FATES - Atos Cooperativos		-	-	(227.772,31)	(227.772,31)
FATES - Atos Não Cooperativos		-	-	(386.029,42)	(386.029,42)
<b>Saldo em 31/12/2022</b>	<b>163.023.191,26</b>	<b>16.048.995,71</b>	<b>(647.854,44)</b>	<b>2.781.585,07</b>	<b>181.205.917,60</b>

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.



◀◀ Sumário



**CECRESP - CENTRAL DAS COOPERATIVAS DE CRÉDITO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SICOOB CENTRAL CECRESP - CNPJ: 62.931.522/0001-64**  
**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - Em reais**

	Notas	2 ° Sem. 2022	31/12/2022	31/12/2021
<b>SOBRAS OU PERDAS ANTES DA TRIBUTAÇÃO E PARTICIPAÇÕES</b>		<b>7.268.494,57</b>	<b>22.791.166,91</b>	<b>8.780.321,49</b>
Resultado de Equivalência Patrimonial		(10.743.593,49)	(27.792.017,50)	(12.600.390,58)
Provisões/Reversões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito		12.787,35	(77.338,79)	114.250,30
Atualização de Depósitos em Garantia		(79.577,49)	(133.383,46)	(54.685,99)
Depreciações e Amortizações		385.318,32	872.394,56	1.144.010,94
<b>SOBRAS OU PERDAS ANTES DA TRIBUTAÇÃO E PARTICIPAÇÕES AJUSTADO</b>		<b>(3.156.570,74)</b>	<b>(4.339.178,28)</b>	<b>(2.616.493,84)</b>
<b>(Aumento)/Redução em Ativos Operacionais</b>				
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez		(38.195.394,64)	(144.024.609,28)	112.703.824,28
Títulos e Valores Mobiliários		257.754.729,94	154.816.646,66	(16.873.897,85)
Operações de Crédito		290.343,82	2.103.015,99	(6.637.502,59)
Outros Ativos Financeiros		2.638,93	2.649,24	56.254,37
Ativos Fiscais Correntes e Diferidos		(16.054,39)	(25.771,97)	(20.285,25)
Outros Ativos		88.112,52	85.408,94	(71.223,61)
<b>Aumento/(Redução) em Passivos Operacionais</b>				
Depósitos a Prazo		97.733.444,71	54.218.000,99	(498.426.638,33)
Relações Interfinanceiras		24.649.234,66	35.599.036,93	7.706.683,51
Obrigações Fiscais Correntes e Diferidas		191.947,90	74.361,93	25.775,66
Outros Passivos		(14.167.305,87)	(46.809.986,29)	14.460.515,82
FATES - Atos Cooperativos		(227.772,31)	(227.772,31)	(166.439,32)
FATES - Atos Não Cooperativos		(386.029,42)	(386.029,42)	(176.273,45)
Outras Destinações		(179.454,95)	(1.261.310,49)	-
<b>CAIXA LÍQUIDO APLICADO / ORIGINADO EM ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		<b>324.381.870,16</b>	<b>49.824.462,64</b>	<b>(390.035.700,60)</b>
<b>Atividades de Investimentos</b>				
Aquisição de Intangível		82.341,92	170.142,44	68.954,58
Aquisição de Imobilizado de Uso		(58.059,82)	(95.076,12)	8.616,98
Aquisição de Investimentos		(14.205.399,62)	(14.075.091,98)	(11.070.643,13)
<b>CAIXA LÍQUIDO APLICADO / ORIGINADO EM ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>		<b>(14.181.117,52)</b>	<b>(14.000.025,66)</b>	<b>(10.993.071,57)</b>
<b>Atividades de Financiamentos</b>				
Aumento por novos aportes de Capital		-	14.658.127,96	52.340.937,22
Devolução de Capital à Cooperados		(2.647.854,20)	(3.023.932,54)	(45.786.497,82)
Distribuição de Sobras Para Associados Pago		-	1.081.855,54	-
Juros sobre o Capital Próprio, Líquido		17.427.026,77	17.427.026,77	4.628.940,20
Reversão/Realização de Fundos		176.322,50	176.322,50	-
Outros Eventos/Reservas		36.653,54	36.653,54	-
<b>CAIXA LÍQUIDO APLICADO / ORIGINADO EM ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS</b>		<b>14.992.148,61</b>	<b>30.356.053,77</b>	<b>11.183.379,60</b>
<b>AUMENTO / REDUÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>		<b>325.192.901,25</b>	<b>66.180.490,75</b>	<b>(389.845.392,57)</b>
<b>Modificações Líquidas de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>				
Caixa e Equivalentes de Caixa No Ínicio do Período		170.881.623,58	429.894.034,08	819.739.426,65
Caixa e Equivalentes de Caixa No Fim do Período		496.074.524,83	496.074.524,83	429.894.034,08
<b>Variação Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>		<b>325.192.901,25</b>	<b>66.180.490,75</b>	<b>(389.845.392,57)</b>

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**CECRESP - CENTRAL DAS COOPERATIVAS DE CRÉDITO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SICOOB CENTRAL CECRESP**  
**CNPJ: 62.931.522/0001-64**  
**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE**  
**Em reais**

	<b>Notas</b>	<b>2 º Sem. 2022</b>	<b>31/12/2022</b>	<b>31/12/2021</b>
<b>SOBRAS OU PERDAS DO PERÍODO ANTES DAS DESTINAÇÕES E DOS JUROS AO CAPITAL</b>		<b>7.255.441,16</b>	<b>22.480.685,39</b>	<b>8.563.918,54</b>
<b>OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES</b>		<b>445.697,96</b>	<b>1.068.428,49</b>	<b>(1.716.282,93)</b>
<b>Itens que podem ser reclassificados para o Resultado</b>				
Ajuste de avaliação patrimonial - investimentos em coligadas e controladas	11	445.697,96	1.068.428,49	(1.716.282,93)
<b>TOTAL DO RESULTADO ABRANGENTE</b>		<b>7.701.139,12</b>	<b>23.549.113,88</b>	<b>6.847.635,61</b>

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.



◀◀ Sumário

59



3



# NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO E DEMONSTRAÇÕES

As demonstrações financeiras para o  
período findo em 31 de dezembro de 2022



## 1. Contexto Operacional

A **CENTRAL COOPERATIVAS CRÉDITO ESTADO DE SÃO PAULO**, doravante denominado **SICOOB CENTRAL CECRESP**, é uma entidade cooperativista, que tem por objetivo a organização em maior escala dos serviços econômico-financeiros e assistenciais de suas filiadas (Cooperativas Singulares), integrando e orientando suas atividades, bem como facilitando a utilização recíproca dos serviços. Tem sua constitui-

ção e o funcionamento regulamentados pela Lei nº 4.595/1964, que dispõe sobre a *Política e as Instituições Monetárias, Bancárias e Creditícias*; pela Lei nº 5.764/1971, que define a *Política Nacional do Cooperativismo* e institui o regime jurídico das sociedades Cooperativas; pela Lei Complementar nº 130/2009, que dispõe sobre o *Sistema Nacional de Crédito Cooperativo*; pela Resolução CMN nº 4.434/2015, que dispõe sobre a constituição e o funcionamento de Cooperativas de Crédito; e pela Resolução CMN nº 4.970/2021, que dispõe sobre os processos de autorização de funcionamento das instituições que especifica. Neste sentido, o **SICOOB CENTRAL CECRESP** coordena as ações do Sistema Sicoob na região de atuação, difunde e fomenta o cooperativismo de crédito e orienta a aplicação dos recursos

◀◀ Sumário

61



captados pelo Sistema. O **SI-COOB CENTRAL CECRESP** integra o Sistema de Cooperativas de Crédito do Brasil - Sicoob, em conjunto a outras Cooperativas Centrais e Singulares.

**O SICOOB CENTRAL CECRESP** tem como atividade preponderante a operação na área creditícia e como finalidades:

(i) Proporcionar, por meio da mutualidade, assistência financeira aos associados;

(ii) Formar educacionalmente seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo, com a ajuda mútua da economia sistemática e o uso adequado do crédito; e

(iii) Praticar, nos termos dos normativos vigentes, as seguintes operações, entre outras: captação de recursos; concessão de créditos; prestação de garantias; prestação de serviços; formalização de convênios com outras instituições financeiras; e aplicação de recursos no mercado financeiro, incluindo depósitos a prazo com ou sem emissão de certificado, visando preservar o poder de compra da moeda e remunerar os recursos.

## 2. Apresentação das Demonstrações Financeiras

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – BCB, considerando as Normas Brasileiras de Contabilidade (especificamente aquelas aplicáveis às entidades

Cooperativas), a Lei do Cooperativismo (nº 5.764/1971) e normas e instruções do BCB, apresentadas conforme o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF; sua aprovação foi realizada pela Administração em **6/2/2023**.

Em função do processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas e interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais são aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovadas pelo BCB, naquilo que não confrontar com as normas por ele emitidas anteriormente. Os pronunciamentos contábeis já aprovados, por meio das Resoluções do CMN, foram aplicados integralmente na elaboração destas demonstrações contábeis.

### 2.1 Mudanças nas Políticas Contábeis e Divulgação

#### a) Mudanças em vigor

Apresentamos a seguir um resumo sobre as normas emitidas pelos órgãos reguladores em períodos anteriores e atual, mas que entraram em vigor durante o exercício de 2022:

**Resolução CMN nº 4.817, de 29 de maio de 2020:** a norma estabelece os critérios para mensuração e reconhecimento contábeis, pelas instituições financeiras, de investimentos em coligadas, controladas e controladas em conjunto, no Brasil e no exterior, incluindo operações de aquisição de participações, no caso de investidas no exterior, além de critérios

de variação cambial; avaliação pelo método da equivalência patrimonial; investimentos mantidos para venda; e operações de incorporação, fusão e cisão. Diante dos impactos das alterações para o processo de incorporação de Cooperativas, foram promovidas reuniões com o Banco Central do Brasil, definindo procedimentos internos para atender ao novo requerimento da Resolução.

**Resolução BCB nº 33, de 29 de outubro de 2020:** a norma dispõe sobre os procedimentos a serem adotados pelas instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil para a divulgação, em notas explicativas, de informações relacionadas a investimentos em coligadas, controladas e controladas em conjunto.

**Resolução CMN nº 4.872, de 27 de novembro de 2020:** a norma dispõe sobre os critérios gerais para o registro contábil do patrimônio líquido das instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. As principais alterações decorrentes do normativo são:

i) definição das destinadas possíveis das sobras ou perdas, não sendo permitido mantê-las sem a devida destinação por ocasião da Assembleia Geral;

ii) sobre a remuneração de quotas-partes do capital, se não for distribuída em decorrência de incompatibilidade com a situação financeira da instituição, deverá ser registrada na adequada conta de Reservas Especiais.

**Resolução BCB nº 92, de 6 de maio de 2021:** a norma dispõe

sobre a estrutura do elenco de contas Cosif a ser observado pelas instituições financeiras e demais instituições a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Os impactos decorrentes desse normativo abrangem a exclusão do grupo Cosif que evidenciava Resultados de Exercícios Futuros e a atualização na nomenclatura de todos os grupos vigentes de 1º nível, a saber: Ativo Realizável; Ativo Permanente; Compensação Ativa; Passivo Exigível; Patrimônio Líquido; Resultado Credor; Resultado Devedor; e Compensação Passiva.

**Resolução CMN nº 4.924, de 24 de junho de 2021:** a norma dispõe sobre princípios gerais para reconhecimento, mensuração, escrituração e evidenciação contábeis pelas instituições financeiras e demais instituições

a funcionar pelo Banco Central do Brasil. As principais alterações são:

- i) a recepção do CPC 00 (R2) - Estrutura Conceitual para Relatório Financeiro, o qual não altera nem sobrepõe outros pronunciamentos, e não modifica os critérios de reconhecimento e desreconhecimento do ativo e passivo nas demonstrações financeiras;
- ii) a recepção do CPC 47 – Receita de Contrato com Cliente, o qual estabelece os princípios que a entidade deve aplicar para apresentar informações úteis aos usuários de demonstrações financeiras sobre a natureza, o valor, a época e a incerteza de receitas e fluxos de caixa provenientes de contrato com cliente;

iii) na mensuração de ativos e passivos, quando não houver regulamentação específica, será necessário:

a) mensurar os ativos pelo menor valor entre o custo e o valor justo na data-base do balanço ou balanço;

b) mensurar os passivos:

b1) pelo valor de liquidação previsto em contrato;

b2) pelo valor estimado da obrigação, quando o contrato não especificar valor de pagamento.

**Resolução CMN nº 4.966, de 25 de novembro de 2021:** a norma dispõe sobre os conceitos e os critérios contábeis aplicáveis a instrumentos financeiros, e





quanto a designação e ao reconhecimento das relações de proteção (contabilidade de hedge) pelas instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Entrou em vigor em 1º de janeiro de 2022: a mensuração dos investimentos em coligadas, controladas e controladas em conjunto avaliados pelo método de equivalência patrimonial destinados a venda; a divulgação das demonstrações financeiras consolidadas de acordo o Padrão Contábil das Instituições Reguladas pelo Banco Central do Brasil (Cosif) e das demonstrações no padrão contábil internacional; a elaboração do plano de implementação desse normativo, no que tange às alterações a serem aplicadas a partir de 1º/1/2025, segue até 31/12/2022, além da sua aprovação e divulgação; a divulgação das demonstrações financeiras consolidadas de acordo o Padrão Contábil das Instituições Reguladas pelo Banco Central do Brasil (Cosif) e das

demonstrações no padrão contábil internacional.

**Consolidação do Cosif:** no intuito de conciliar em ato normativo único as rubricas de cada um dos grupos contábeis que compõem o Elenco de Contas do Cosif, segundo a Resolução BCB nº 92/2021, o Banco Central do Brasil divulgou em 1º/4/2022 as Instruções Normativas mencionadas a seguir, com entrada em vigor a partir de 1º/7/2022: **Instrução Normativa nº 268, de 1 de abril de 2022**, que define as rubricas contábeis do grupo Ativo Realizável; **Instrução Normativa nº 269, de 1 de abril de 2022**, que define as rubricas contábeis do grupo Ativo Permanente; **Instrução Normativa nº 270, de 1 de abril de 2022**, que define as rubricas contábeis do grupo Compensação Ativa; **Instrução Normativa nº 271, de 1 de abril de 2022**, que define as rubricas contábeis do grupo Passivo Exigível; **Instrução Normativa nº 272**, de 1 de abril de 2022, que define as rubricas contábeis do grupo

Patrimônio Líquido; **Instrução Normativa nº 273, de 1 de abril de 2022**, que define as rubricas contábeis do grupo Resultado Credor; **Instrução Normativa nº 275, de 1 de abril de 2022**, que define as rubricas contábeis do grupo Compensação Passiva.

Em complemento, na data de 27/10/2022 o Banco Central do Brasil divulgou a **Instrução Normativa BCB nº 315**, que define as rubricas contábeis do grupo Resultado Devedor, em substituição à Instrução Normativa BCB nº 274 de 1/4/2022.

**Lei Complementar nº 196, de 24 de agosto de 2022:** a norma altera a Lei Complementar nº 130 de 17/4/2009, integrando as confederações de serviço constituídas por cooperativas centrais de crédito no Sistema Nacional de Crédito Cooperativo e entre as instituições sujeitas a autorização e normatização do Banco Central do Brasil; define o tratamento das perdas, no caso de incorporação; expande o campo de aplicação dos recursos destinados ao Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES; qualifica as quotas de capital como impenhoráveis e permite que os saldos de capital, de remuneração de capital e de sobras a pagar não procurados pelos associados demitidos, eliminados ou excluídos sejam revertidos ao fundo de reserva da cooperativa, após decorridos 5 (cinco) anos do processo de desligamento.

Os impactos foram avaliados e concluiu-se necessária a adequação dos documentos de constituição das cooperativas e normatizações internas, cujo





processo de elaboração já está em andamento.

#### **b) Mudanças a serem aplicadas em períodos futuros**

A seguir, trazemos um resumo sobre as novas normas recentemente emitidas pelos órgãos reguladores, ainda a serem adotadas pela Cooperativa:

**Instrução Normativa BCB nº 319, de 4 de novembro de 2022:** a norma revoga a Carta Circular nº 3.429 de 11/2/2010, excluindo a possibilidade de reconhecer no passivo as obrigações tributárias objeto de discussão judicial, para as quais não existe probabilidade de perda.

A mensuração dos impactos se dará através da análise sistemática das provisões passivas constituídas, referentes a processos judiciais em andamento.

Para aqueles em que não seja identificada perda provável, a reversão será indispensável. Este normativo entra em vigor em 1º de janeiro de 2023.

**Resolução BCB nº 208, de 22 de março de 2022:** a norma trata da remessa diária de informações referentes a poupança, volume financeiro das transações de pagamento realizadas no dia, Certificados de Depósito Bancário (CDBs), Recibos de Depósito Bancário (RDBs) e depósitos de aviso prévio de emissão própria e saldos contábeis de natureza ativa e passiva, tais como disponibilidades, depósitos, recursos disponíveis de clientes, entre outros.

O estudo acerca das ações necessárias para atender o normativo foram iniciadas, porém aguarda novas instruções a se-

rem emitidas pelo Banco Central do Brasil. Este normativo entra em vigor em 1º de março de 2023.

**Resolução CMN nº 5.051, de 25 de novembro de 2022:** dispõe sobre a organização e o funcionamento de cooperativas de crédito. Em suma, consolida em ato normativo único sobre práticas atribuíveis às cooperativas filiadas, cooperativas centrais e confederações de crédito.

Apesar dessa conclusão prévia, o normativo está sendo analisado pela cooperativa e, em caso de alterações nas práticas adotadas, esses impactos serão considerados até a data de sua vigência. Este normativo entra em vigor em 1º de janeiro de 2023.

**Resolução CMN nº 4.966, de 25 de novembro de 2021:** a Resolução dispõe sobre os conceitos



e os critérios contábeis aplicáveis a instrumentos financeiros, bem como para a designação e o reconhecimento das relações de proteção (contabilidade de hedge) pelas instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo BCB, buscando reduzir as assimetrias das normas contábeis previstas no Cosif em relação aos padrões internacionais. Entra em vigor em 1º/1/2025, exceto para os itens citados na sessão anterior, cuja vigência teve início em 1º/1/2022.

Iniciou-se a avaliação dos impactos da adoção dos itens normativos vigentes a partir de 1º/1/2025, os quais serão divulgados de forma detalhada nas notas explicativas às demonstrações financeiras do exercício de 2024, conforme requerido pelo art. 78 do referido normativo.

**Lei nº 14.467, de 16 de novembro de 2022:** dispõe sobre o tratamento tributário aplicável às perdas incorridas no recebimento de créditos decorrentes das atividades das instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. O normativo autoriza a dedução, na determinação do lucro real e da base de cálculo da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL, as perdas incorridas no recebimento de créditos decorrentes de atividades relativas a operações em inadimplência e operações com pessoa jurídica em processo de falência ou em recuperação judicial.

Os impactos estão sendo analisados pela cooperativa e serão considerados até a data da vigência do normativo. Este nor-

mativo entra em vigor em 1º de janeiro de 2025.

**Resolução BCB nº 255, de 1 de novembro de 2022 e Instrução Normativa BCB nº 318, de 4 de novembro de 2022:** em consonância à reforma futura trazida pela Resolução CMN nº 4.966/2021, o Banco Central do Brasil definiu a reestruturação completa do elenco de contas do Cosif, estabelecendo a nova estrutura dos grupos e subgrupos de contas, tratados em separado nos normativos supra-citados.

Iniciou-se a avaliação dos impactos nos sistemas operacionais, cuja análise está em paralelo à Resolução CMN nº 4.966 de 25/11/2021. Este normativo entra em vigor em 1º de janeiro de 2025.

## 2.2 Continuidade dos Negócios

A Administração avaliou a capacidade de a Cooperativa continuar operando normalmente e está convencida de que possui recursos suficientes para dar continuidade a seus negócios no futuro. Dessa forma, estas demonstrações financeiras foram preparadas com base no pressuposto de continuidade operacional.

**O SICOOB CENTRAL CECRESP** contribui de forma responsável e atende a todos os protocolos de segurança a fim de evitar a propagação do Coronavírus, seguindo as recomendações e orientações do Ministério da Saúde, e adotando alternativas que auxiliam no cumprimento da nossa missão.

Mesmo com o ineditismo da situação, tendo em vista a experiência da Cooperativa no gerenciamento e monitoramento de riscos, capital e liquidez, com o auxílio das estruturas centralizadas do Sicoob, bem como as informações existentes no momento dessa avaliação, não foram identificados indícios de quaisquer eventos que possam interromper suas operações em um futuro previsível.

### **3. Resumo das Principais Práticas Contábeis**

#### **a) Apuração do Resultado**

Os ingressos/receitas e os dispêndios/despesas são registrados de acordo com o regime de competência.

As receitas com prestação de serviços, típicas do sistema financeiro, são reconhecidas quando da prestação de serviços ao associado ou a terceiros.

Os dispêndios e as despesas e os ingressos e receitas operacionais são proporcionalizados de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

De acordo com a Lei nº 5.764/1971, o resultado é segregado em atos cooperativos, aqueles praticados entre as Cooperativas e seus associados, ou Cooperativas entre si, para o cumprimento de seus objetivos estatutários, e os atos não cooperativos aqueles que importam em operações com terceiros não associados.

#### **b) Estimativas Contábeis**

Na elaboração das demonstrações financeiras faz-se necessário utilizar estimativas para determinar o valor de certos ativos, passivos e outras transações considerando a melhor informação disponível. Incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à vida útil dos bens do ativo imobilizado, provisões para causas judiciais, entre outras. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.

#### **c) Caixa e Equivalentes de Caixa**

Composto pelas disponibilidades, pela Centralização Financeira mantida na Central e por aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valores e limites e, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias, a contar da data de aquisição.

#### **d) Aplicações Interfinanceiras de Liquidez**

Representam operações a preços fixos referentes às compras de títulos com compromisso de revenda e aplicações em depósitos interfinanceiros, e estão demonstradas pelo valor de resgate, líquidas dos rendimentos apropriar correspondentes a períodos futuros.

#### **e) Títulos e Valores Mobiliários**

A carteira está composta por títulos de renda fixa, os quais são apresentados pelo custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do Balanço, ajustados

aos respectivos valores de mercado, como aplicável; e Participações de Cooperativas, registradas pelo valor do custo, conforme reclassificação requerida pela Resolução CMN nº 4.817/2020.

#### **f) Operações de Crédito**

As operações de crédito com encargos financeiros pré-fixados são registradas a valor futuro, retificadas por conta de rendas apropriar, e as operações de crédito pós-fixadas são registradas a valor presente, calculadas por critério *"pro rata temporis"*, com base na variação dos respectivos indexadores pactuados.

#### **g) Provisão para Perdas Associadas ao Risco de Crédito**

Constituída em montante julgado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a experiência passada, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, além da conjuntura econômica.

As Resoluções CMN nº 2.697/2000 e 2.682/1999 estabeleceram os critérios para classificação das operações de crédito, definindo regras para a constituição da provisão para operações de crédito, as quais estabelecem nove níveis de risco, de AA (risco mínimo) a H (risco máximo). As operações classificadas como nível "H" permanecem nessa classificação por seis meses, quando



são baixadas contra a provisão existente e controladas em contas de compensação por, no mínimo, cinco anos e enquanto não forem esgotados todos os procedimentos para cobrança, não mais figurando no Balanço Patrimonial.

#### **h) Depósitos em Garantia**

Existem situações em que a Cooperativa questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações em que figura como polo passivo. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo.

#### **i) Investimentos**

Representados por ações avaliadas pelo método de equivalência patrimonial.

O Acordo das Cooperativas Centrais Filiadas ao Sicoob Confederação e dos Acio-

nistas do banco, firmado em 11/2/2020, estabeleceu direito a voto nas reuniões, passando, assim, a configurar influência significativa das centrais na administração do Banco Sicoob.

#### **j) Imobilizado de Uso**

Equipamentos de processamento de dados, móveis, utensílios e outros equipamentos, instalações, edificações, veículos e benfeitorias em imóveis de terceiros são demonstrados pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. Nos termos da Resolução CMN nº 4.535/2016, as depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado dos bens.

#### **k) Intangível**

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Cooperativa ou exercidos com essa finalidade, deduzidos da amortização acumulada. Nos termos da Re-

solução CMN nº 4.534/2016, as amortizações são calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado dos bens.

#### **l) Ativos Contingentes**

Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos contrários, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável, quando aplicável, são apenas divulgados em notas explicativas às demonstrações financeiras.

#### **m) Outros Ativos**

São registrados pelo regime de competência, apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas, até a data do balanço.

#### **n) Outros Passivos**

Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridos.

#### **o) Provisões**

São reconhecidas quando a Cooperativa tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados, sendo provável que

um recurso econômico seja requerido para saldar uma obrigação legal. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

#### **p) Provisões para Demandas Judiciais e Passivos Contingentes**

São reconhecidos contabilmente quando, com base na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída no futuro de recursos para a liquidação das ações, e quando os montantes envolvidos forem mensurados com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas em nota explicativa às demonstrações financeiras, e as ações com chance remota de perda não são divulgadas.

#### **q) Obrigações Legais**

São aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou um outro instrumento fundamentado em lei, que a Cooperativa tem por diretriz.

#### **r) Tributos**

Em cumprimento ao art. 87 da Lei nº 5.764/1971, os rendimentos auferidos através de serviços prestados a não associados são submetidos à tributação dos impostos que lhes cabem, sendo eles, a depender da natureza do serviço, Imposto de Renda (IRPJ), Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido (CSLL), Programa de Integração Social (PIS), Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS) e Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISSQN).

O IRPJ e a CSLL têm incidência sobre os atos não cooperativos, situação prevista no *caput* do art. 194 do Decreto 9.580/2018 (RIR2018), nas alíquotas de 15%, acrescida de adicional de 10%, para o IRPJ e 16% para a CSLL. Ambas as alíquotas incidem sobre o lucro líquido, após os devidos ajustes e compensações de prejuízos.

Ainda no âmbito federal, as cooperativas contribuem com o PIS à alíquota de 0,65% e COFINS à alíquota de 4%, incidentes sobre as receitas auferidas com não associados, após deduções legais previstas na legislação tributária.

O ISSQN é aplicado sobre as receitas auferidas com serviços específicos, sendo recolhido mediante a aplicação de alíquota definida pelo município sede do Ponto de Atendimento





(PA) que tenha prestado o serviço à não associado.

O resultado apurado em operações realizadas com cooperados não tem incidência de tributação.

#### **s) Segregação em Circulante e Não Circulante**

No Balanço Patrimonial, os ativos e passivos são apresentados por ordem de liquidez. Em Notas Explicativas, os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a doze meses após a data-base do balanço estão classificados no curto prazo (circulante), e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

#### **t) Valor Recuperável de Ativos – Impairment**

A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (*impairment*) é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo – exceto outros valores e bens – for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por “*impairment*”, quando aplicáveis, são registradas no resultado do período em que foram identificadas.

Em **31 de dezembro de 2022** não existiam indícios da necessidade de redução do valor recuperável dos ativos não financeiros.

#### **u) Resultados Recorrentes e Não Recorrentes**

Como definido pela Resolução BCB nº 2/2020, os resultados recorrentes são aqueles que estão relacionados com as atividades características da Cooperativa ocorridas com frequência

no presente e previstas para ocorrer no futuro, enquanto os resultados não recorrentes são aqueles decorrentes de um evento extraordinário e/ou imprevisível, com a tendência de não se repetir no futuro.

#### **v) Eventos Subsequentes**

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações financeiras e a data de autorização para a sua emissão. São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações financeiras; e
- Eventos que não originam ajustes: evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações financeiras.

Não houve qualquer evento subsequente para as demonstrações financeiras encerradas em **31 de dezembro de 2022**.

### **4. Caixa e Equivalente de Caixa**

O caixa e os equivalentes de caixa, apresentados na demonstração dos fluxos de caixa, estão constituídos por:

Descrição	31/12/2022	31/12/2021
Caixa e depósitos bancários	33.312,78	3.038,00
Aplicações interfinanceiras de liquidez	496.041.212,05	319.821.243,81
Títulos e Valores Mobiliários	-	110.069.752,27
<b>TOTAL</b>	<b>496.074.524,83</b>	<b>429.894.034,08</b>

Referem-se as operações com disponibilidade imediata ou cujo vencimento na data da efetiva aplicação foi igual ou inferior a 90 dias e que apresentem risco insignificante de mudança de valor justo.

### **5. Aplicações Interfinanceiras de Liquidez**

Em **31 de dezembro de 2022 e 2021**, as aplicações interfinanceiras de liquidez estavam assim compostas:

Descrição	31/12/2022		31/12/2021	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Letras Financeiras Do Tesouro (a)	471.750.395,50	0,00	319.821.244,68	0,00
Ligadas (b)	57.598.807,35	0,00	-	5.012.934,94
Ligadas Com Garantia (b)	2.021.104,34	3.891.077,79	-	252.380,11
<b>TOTAL</b>	<b>531.370.307,19</b>	<b>3.891.077,79</b>	<b>319.821.244,68</b>	<b>5.265.315,05</b>

a) Refere-se à aplicação em operação compromissada, lastreada em Letras Financeiras do Tesouro, com remuneração de 100% do CDI e com conversibilidade imediata em caixa.

(b) Referem-se a aplicações em Certificados de Depósitos Interbancários - CDI no BANCO SICOOB e possuem vencimento até 7 de novembro de 2023 com rendimentos médios de 101% do CDI.

Abaixo, a composição por tipo de aplicação e situação de prazo:

Tipo	Até 90	De 90 a 360	Acima de 360	Total
Letras Financeiras do Tesouro	471.750.395,50	-	-	471.750.395,50
Ligadas – CDI	24.290.816,56	33.307.990,79	-	57.598.807,35
Ligadas Com Garantia	-	2.021.104,34	3.891.077,79	5.912.182,13
<b>TOTAL</b>	<b>496.041.212,06</b>	<b>35.329.095,13</b>	<b>3.891.077,79</b>	<b>535.261.384,98</b>

Os rendimentos auferidos com aplicações interfinanceiras de liquidez, nos períodos findos em **31 de dezembro de 2022 e 2021**, registrados em contrapartida à receita de “Rendas de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez”, foram, respectivamente:

Descrição	2º sem/22	31/12/2022	31/12/2021
Rendas de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	27.800.237,00	42.457.256,92	23.482.857,61

## 6. Títulos e Valores Mobiliários

a) Em **31 de dezembro de 2022 e 2021**, as participações de cooperativas estavam assim compostas:

Descrição	31/12/2022
Sicoob Confederação	10.604.156,27
CNAC – (Confederação Nacional de Auditoria Cooperativa)	481.442,04
Outras Participações	5.000,00
<b>TOTAL DE PARTICIPAÇÕES DE COOPERATIVAS</b>	<b>11.090.598,31</b>

A partir de 1º/7/2022 os saldos de Participações de Cooperativas em entidades que não sejam coligadas, controladas ou controladas em conjunto, para as quais não há previsão de avaliação pelo Método de Equivalência Patrimonial – MEP, passaram a compor o saldo do grupo de Títulos e Valores Mobiliários (TVM), conforme estabelecido na Instrução Normativa BCB nº 269/2022. Essas participações são registradas pelo valor do custo de aquisição, conforme a Resolução CMN nº 4.817/2020.



b) Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, as aplicações em Títulos e Valores Mobiliários estavam assim compostas:

Descrição	31/12/2022		31/12/2021	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Títulos de Renda Fixa (a)	188.982.342,90	425.289.891,28	126.918.278,01	624.857.482,91
Cotas de Fundos de Investimento	58.600.852,58	-	75.913.972,50	-
<b>TOTAL DE TVM</b>	<b>247.583.195,48</b>	<b>425.289.891,28</b>	<b>202.832.250,51</b>	<b>624.857.482,91</b>

(a) Os Títulos de Renda Fixa referem-se, substancialmente, a aplicações em Títulos públicos Federais, em Letras Financeiras do Tesouro - LFT e Letras do Tesouro Nacional. informamos que a carteira livre de 101% do CDI.

Abaixo, a composição por tipo de aplicação e situação de prazo:

Títulos Mantidos para Negociação	31/12/2022	31/12/2021
Renda Fixa	614.272.234,16	751.775.760,92
LFT – BANCO SICOOB	541.484.895,44	684.507.080,26
LFTRM – BANCO SICOOB	440.527,66	391.350,39
LTN – BANCO SICOOB	72.346.811,08	66.877.330,27
Títulos Mantidos para Negociação		
Fundos de Investimentos	58.600.852,58	75.913.972,50
SICOOB INSTITUCIONAL	-	26.079.175,78
SICOOB LIQUIDEZ FI	58.600.852,58	49.834.796,72
<b>TOTAL</b>	<b>672.873.086,76</b>	<b>827.689.733,42</b>

Os rendimentos auferidos com Títulos e Valores Mobiliários nos períodos findos em **31 de dezembro de 2022 e 2021**, registrados em contrapartida à receita de “Rendas de Títulos de Renda Fixa”, foram, respectivamente:

Descrição	2º sem/22	31/12/2022	31/12/2021
Rendas de Títulos de Renda Fixa	40.828.369,90	78.103.340,78	28.264.639,84
Rendas de Aplicações em Fundos de Investimento	7.281.183,38	12.312.499,61	4.521.199,20
(-) Prejuízos com Títulos de Renda Fixa	(3.685,23)	(3.685,23)	(270.386,80)
<b>TOTAL</b>	<b>48.105.868,05</b>	<b>90.412.155,16</b>	<b>32.515.452,24</b>

## 7. Operações de Crédito

a) Composição da carteira de crédito por modalidade:

Descrição	31/12/2022			31/12/2021		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Empréstimos	8.328.725,55	1.499.957,58	9.828.683,13	9.602.546,91	2.328.967,28	11.931.514,19
<b>Total de Oper. de Crédito</b>	<b>8.328.725,55</b>	<b>1.499.957,58</b>	<b>9.828.683,13</b>	<b>9.602.546,91</b>	<b>2.328.967,28</b>	<b>11.931.514,19</b>
(-) PDD	(56.066,71)	(7.499,78)	(63.566,49)	(100.575,50)	(40.144,85)	(140.720,35)
<b>TOTAL</b>	<b>8.272.658,84</b>	<b>1.492.457,80</b>	<b>9.765.116,64</b>	<b>9.501.971,41</b>	<b>2.288.822,43</b>	<b>11.790.793,84</b>



b) Composição por tipo de operação e classificação por nível de risco de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999:

Nível / Percentual de Risco / Situação			Empréstimo	Total em 31/12/2022	Provisões 31/12/2022	Total em 31/12/2021	Provisões 31/12/2021
A	0,5%	Normal	9.251.759,35	9.251.759,35	(46.258,80)	11.160.487,75	(55.802,44)
C	3%	Normal	576.923,78	576.923,78	(17.307,71)	0,00	0,00
D	10%	Normal	-	-	-	731.950,21	(73.195,02)
Total Normal			9.828.683,13	9.828.683,13	(63.566,51)	11.892.437,96	(128.997,46)
Total Vencidos			-	-	-	39.076,23	(11.722,87)
Total Geral			9.828.683,13	9.828.683,13	(63.566,51)	11.931.514,19	(140.720,33)
Provisões			(63.566,49)	(63.566,49)		(140.720,35)	
Total Líquido			9.765.116,64	9.765.116,64		11.790.793,84	

c) Composição da carteira de crédito por faixa de vencimento (diário):

Tipo	Até 90	De 91 a 360	Acima de 360	Total
Empréstimos e Títulos Descontados	2.507.291,72	5.821.433,83	1.499.957,58	9.828.683,13
<b>TOTAL</b>	<b>2.507.291,72</b>	<b>5.821.433,83</b>	<b>1.499.957,58</b>	<b>9.828.683,13</b>

d) Composição da carteira de crédito por tipo de produto, cliente e atividade econômica:

Descrição	Empréstimos	31/12/2022	% da Carteira
Outros	9.828.683,13	9.828.683,13	100,00%
<b>TOTAL</b>	<b>9.828.683,13</b>	<b>9.828.683,13</b>	<b>100,00%</b>

e) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa de operações de crédito:

Descrição	31/12/2022	31/12/2021
<b>Saldo inicial</b>	<b>140.720,35</b>	<b>26.470,05</b>
Constituições/ Reversões no período	(77.153,86)	114.250,30
<b>Saldo Final</b>	<b>63.566,49</b>	<b>140.720,35</b>

f) Concentração dos Principais Devedores:

Descrição	31/12/2022	% Carteira Total	31/12/2021	% Carteira Total
Maior Devedor	3.736.570,22	38,02%	3.700.000,00	31,01%
10 Maiores Devedores	9.828.683,13	100,00%	11.931.514,19	100,00%

g) Movimentação de Créditos Baixados Como Prejuízo:

Descrição	31/12/2022	31/12/2021
<b>Saldo inicial</b>	<b>1.246.514,58</b>	<b>1.246.514,58</b>
Valor das operações recuperadas no período	0,00	0,00
Valor dos descontos concedidos nas operações recuperadas	0,00	0,00
Valor das operações transferidas no período	0,00	0,00
<b>Saldo Final</b>	<b>1.246.514,58</b>	<b>1.246.514,58</b>



## 8. Outros Ativos Financeiros

Em **31 de dezembro de 2022 e 2021**, os outros ativos financeiros, compostos por valores referentes às importâncias devidas à Cooperativa por pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas no país, estavam assim compostos:

Descrição	31/12/2022		31/12/2021	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Rendas a Receber	103,43	-	52,67	-
Devedores por Depósitos em Garantia (a)	-	2.573.965,43	-	2.443.281,97
<b>TOTAL</b>	<b>103,43</b>	<b>2.573.965,43</b>	<b>52,67</b>	<b>2.443.281,97</b>

- (a) O montante de R\$ 2.573.965,43, em 30 dezembro de 2022, refere-se substancialmente aos depósitos judiciais, conforme abaixo:

Descrição	31/12/2022
Depósitos Judiciais – PIS	1.093.361,17
Depósitos Judiciais – COFINS	1.480.604,26
<b>TOTAL</b>	<b>2.573.965,43</b>

Conforme prognóstico exarado pela assessoria jurídica responsável pela demanda, em virtude de ação movida pela Receita Federal do Brasil, que questiona o direito de recolhimento (PIS e COFINS) sobre movimentação financeira do sistema de cooperativa de crédito, a chance de êxito no mandado de segurança em que se discute a configuração do ato cooperativo para aplicações financeiras é provável. O STJ (Superior Tribunal de Justiça) pacificou o entendimento de que toda movimentação financeira das cooperativas de crédito – incluindo a captação de recursos, a realização de empréstimos aos cooperados, bem como a efetivação de aplicações financeiras no mercado – constitui ato cooperativo.

Com base no CPC 25, na jurisprudência consolidada do STJ a Cecresp embasada no atendimento de seus assessores jurídicos, entendeu que a obrigação legal deixe de existir, cessando qualquer tipo de provisionamento contábil.

Tendo em vista que a ação não foi julgada em última instância, a Cecresp mantém o depósito judicial, que será levantado após o trânsito em julgado da ação.

## 9. Ativos Fiscais, Correntes e Diferidos

Em **31 de dezembro de 2022 e 2021**, os ativos fiscais, correntes e diferidos estavam assim compostos:

Descrição	31/12/2022	31/12/2021
	Circulante	Circulante
Impostos e Contribuições a Compensar	130.890,41	105.118,44
<b>TOTAL</b>	<b>130.890,41</b>	<b>105.118,44</b>

## 10. Outros Ativos

Em **31 de dezembro de 2022 e 2021**, os outros ativos estavam assim compostos:

Descrição	31/12/2022	31/12/2021
	Circulante	Circulante
Adiantamentos e Antecipações Salariais	71.142,71	35.369,49
Adiantamentos para Pagamentos de Nossa Conta	14.769,82	246.792,23
Pagamentos a Ressarcir (a)	241.457,82	212.810,46
Devedores Diversos - País (b)	2.493.587,85	2.160.217,26
Despesas Antecipadas (c)	635.266,70	886.444,40
<b>TOTAL</b>	<b>3.456.224,90</b>	<b>3.541.633,84</b>

(a) do montante de R\$ 241.457,82 em 31 de dezembro de 2022, 84% refere-se a valores a receber de cooperativa referente a intermediação de prestação de serviço de Facilites (GEAFI), tais como: Locomoção, Limpeza, Recepção, Segurança e Vigilância e serviço da GETEC com implantação da LGPD, o restante no montante de R\$ 39.800,00 trata-se de adiantamentos de despesas realizadas para o evento do Fórum de Negócios em 2020, não realizado por conta da pandemia, os valores serão utilizados no exercício de 2023.

(b) do montante de R\$ 2.493.587,85 em 30 de dezembro de 2022, 45,57%, no montante R\$ 1.136.324,80, refere-se a aporte financeiro realizado pela CENTRAL junto à AGCP, para composição do Fundo de Risco, bem como estabelecer a distribuição dos limites das referidas garantias entre as cooperativas associadas à CENTRAL, registrado como ativo a receber, os demais casos refere-se a pendências de Avais e Fianças Honrados de R\$ 54.542,70, custas judiciais a ressarcir R\$ 7.413,82, Transitória Cartões – Ponto Coopera R\$ 10.963,85 rateio das cooperativas filiadas de R\$ 1.281.108,15 e outros de R\$ 3.234,53.

O valor do rateio orçamentário é destinado à cobertura das despesas mensais da Cecresp, pela prestação de serviços às cooperativas associadas e outros compromissos, conforme orçamento anual aprovado pela Assembleia Geral.

(c) Trata-se valores apropriados mensalmente, conforme regime de competência, como de Prêmios de Seguros de R\$ 51.581,80, Processamento de Dados de R\$ 86.518,25, Vale Refeição e Alimentação de R\$ 151.169,71 e Software de R\$ 345.996,94.

## 11. Investimentos

a) Em **31 de dezembro de 2022 e 2021**, os investimentos estavam assim compostos:

Descrição	31/12/2022	31/12/2021
BANCO SICOOB (a)	182.694.413,76	140.632.551,80
CONFEBRÁS (b)	-	5.000,00
CECRESP - Corretora de Seguros (c)	2.841.293,01	1.967.617,00
CNAC - Confederação Nacional de Auditoria Cooperativa (b)	-	481.442,04
SICOOB Confederação (b)	-	10.604.156,27
<b>TOTAL</b>	<b>185.535.706,77</b>	<b>153.690.767,11</b>

◀◀ Sumário



(a) A Cecresp possui influência significativa na gestão do Banco Sicoob, fazendo parte do bloco de controle.

BANCO SICOOB	31/12/2022	31/12/2021
Saldo Inicial	140.632.551,80	118.384.885,73
Integralização	26.130.316,17	13.972.067,41
Dividendos	(11.928.345,65)	(2.608.605,04)
Venda - (*)	-	(20.386.410,54)
Recompra - (**)	-	21.193.527,65
Ajuste de Equivalência Patrimonial	26.791.462,95	11.793.369,52
Ajuste Reconhecimento Participação no TVM - (***)	1.068.428,49	(1.716.282,93)
<b>TOTAL</b>	<b>182.694.413,76</b>	<b>140.632.551,80</b>

(\*) Devido ao risco de desenquadramento regulatório, foi realizada a venda de 9.902.084 ações preferenciais para o Banco Sicoob, no montante de R\$ 20.386.410,54, com acordo firmado em 30/3/2021, com compromisso de recompra das mesmas ações no prazo de 180 dias.

(\*\*) Em 30/9/2021, houve a recompra das mesmas 9.902.084 ações preferenciais do Banco Sicoob, montante de R\$ 21.193.527,65, recompondo em 31/12/2021 a participação da Central em 5,68% do total das ações ON e PN emitidas pelo Banco Sicoob a seus acionistas.

(\*\*\*) Conforme publicação da CCI 413/2021, o Sicoob Confederação pleiteou perante o Banco Central do Brasil a liberação de uso da conta contábil para as cooperativas de crédito, permitindo o correto registro dos valores de Ajuste a Valor de Mercado - TVM, que compõe o patrimônio líquido do Banco Sicoob, que antes de data-base 4/2021, não possuía

o atribuído "R" para a contabilização das cooperativas.

(b) Em atendimento a Resolução CMN nº 4.817/2020 e Instrução Normativa BCB nº 269/2022, as Participações de Cooperativas em entidades que não sejam coligadas, controladas ou controladas em conjunto, para as quais não há previsão de avaliação pelo MEP, foram reclassificadas do grupo de Investimentos para o grupo de Títulos e Valores Mobiliários em 1º/7/2022.

(c) A Cecresp possui influência significativa na gestão da Corretora, fazendo parte do bloco de controle.



CECRESP CORRETORA DE SEGUROS	31/12/2022	31/12/2021
Saldo Inicial	1.967.617,00	1.260.532,29
Integralização	-	3.171,10
Dividendos	(126.908,54)	(103.107,45)
Ajuste de Equivalência Patrimonial	1.000.554,55	807.021,06
<b>TOTAL</b>	<b>2.841.263,01</b>	<b>1.967.617,00</b>



## 12. Imobilizado de Uso

Em **31 de dezembro de 2022 e 2021**, o imobilizado de uso estava assim composto:

Descrição	Taxa Depreciação	31/12/2022	31/12/2021
Terrenos		6.959,00	6.959,00
Edificações	4%	2.075.227,16	2.075.227,16
Instalações	10%	91.187,98	91.187,98
Móveis e equipamentos de Uso	10%	637.681,14	637.758,19
Sistema de Processamento de Dados	20%	1.751.020,92	1.626.625,39
Sistema de Segurança	10%	144.192,48	141.824,38
<b>Total de Imobilizado de Uso</b>		<b>4.706.268,68</b>	<b>4.579.582,10</b>
(-) Depreciação Acum. Imóveis de Uso - Edificações		(884.095,98)	(801.086,94)
(-) Depreciação Acumulada de Instalações		(91.187,98)	(91.187,98)
(-) Depreciação Acum. Móveis e Equipamentos de Uso		(2.157.918,88)	(2.031.216,76)
<b>Total de Depreciação de Imobilizado de Uso</b>		<b>(3.133.202,84)</b>	<b>(2.923.491,68)</b>
<b>TOTAL</b>		<b>1.573.065,84</b>	<b>1.656.090,42</b>

## 13. Intangível

Em **31 de dezembro de 2022 e 2021**, o intangível estava assim composto:

Descrição	31/12/2022	31/12/2021
Sistemas De Processamento De Dados	940.181,52	980.119,18
Licenças E Direitos Autorais E De Uso (a)	6.577.376,59	7.914.977,09
<b>Intangível</b>	<b>7.517.558,11</b>	<b>8.895.096,27</b>
(-) Amort. Acum. De Ativos Intangíveis	(6.132.068,20)	(6.645.170,06)
<b>Total de Amortização de ativos Intangíveis</b>	<b>(6.132.068,20)</b>	<b>(6.645.170,06)</b>
<b>TOTAL</b>	<b>1.385.489,91</b>	<b>2.249.926,21</b>

(a) Trata-se de aquisições de ferramentas (robotização, Fluiig e ERP) da TOTVS, necessárias para as atividades de prestação de serviços do Centro de Serviço Compartilhado - CSC, disponibilizados às cooperativas filiadas e conveniadas do Sicoob Central Cecresp.

## 14. Depósitos

É composto de valores cuja disponibilidade é imediata aos associados, denominado de depósitos à vista, portanto sem prazo determinado para movi-

mentá-lo, ficando a critério do portador dos recursos fazê-lo conforme sua necessidade.

É composto também por valores pactuados para disponibilidade em prazos pré-estabelecidos, denominados depósitos a prazo, os quais recebem atualizações por encargos financeiros remuneratórios conforme a sua contratação em pós ou pré-fixada. Suas remunerações pós fixadas são calculadas com base no critério de "pro rata temporis"; já as remunerações pré-fixadas são calculadas e re-

gistradas pelo valor futuro, com base no prazo final das operações, ajustadas, na data do demonstrativo contábil, pelas despesas apropriar, registradas em conta redutora de depósitos a prazo.

**Modalidade RDC** – Curto PRE: operação com prazo até 1221 dias. São valores pactuados para disponibilidade em prazos pré-estabelecidos, os quais recebem atualizações por encargos financeiros remuneratórios conforme a sua contratação. Suas remunerações pré-fixadas



são calculadas e registradas pelo valor futuro, com base no prazo final das operações, ajustadas, na data da demonstração financeiras, pelas despesas a apropriar registradas em conta redutora de depósitos a prazo.

**Modalidade RDC Longo Pós-CDI:** com prazo fixado em 5 mil dias e taxa pós fixada em 100% do CDI.

**Modalidade RDC Pós-Fixado Escalonado-CDI:** A rentabilidade será de acordo com o prazo de aplicação, sendo taxas divulgadas no site do Sicoob Central Cecresp, permite resgate parcial, a partir do dia seguinte ao da aplicação com vencimento em 1.800 dias.

Os depósitos mantidos na Central estão garantidos até o limite de R\$ 250.000,00 por CPF ou CNPJ, pelo Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), que é uma reserva financeira constituída pelas cooperativas de crédito, regida pelo Banco Central do Brasil, conforme determinação da Resolução CMN nº 4.284/13.c) Concentração dos principais depositantes:

Em **31 de dezembro de 2022 e 2021**, os depósitos estavam assim compostos:

Descrição	31/12/2022	31/12/2021
	Circulante	Circulante
Depósito a Prazo	1.142.261.743,57	1.088.043.742,58
<b>TOTAL</b>	<b>1.142.261.743,57</b>	<b>1.088.043.742,58</b>

a) Concentração dos principais depositantes:

Descrição	31/12/2022	% Carteira Total	31/12/2021	% Carteira Total
Maior Depositante	155.746.840,37	12,63%	131.751.656,93	11,53%
10 Maiores Depositantes	903.647.853,70	73,28%	820.825.976,53	71,85%
50 Maiores Depositantes	1.233.155.913,24	100,00%	1.142.377.791,00	100,00%
<b>TOTAL</b>	<b>1.233.155.913,24</b>	<b>100%</b>	<b>1.142.381.346,10</b>	<b>100%</b>

b) Despesas com operações de captação de mercado:

Descrição	2º sem/22	31/12/2022	31/12/2021
Despesas de Depósitos a Prazo	(73.498.541,20)	(127.548.640,00)	(50.991.080,82)
<b>TOTAL</b>	<b>(73.498.541,20)</b>	<b>(127.548.640,00)</b>	<b>(50.991.080,82)</b>

## 15. Relações Interfinanceiras – Centralização Financeira - Cooperativas

A Cecresp tem como prática comum a captação de recursos com suas filiadas para posterior aplicação destes, principalmente no BANCO SICOOB, com o objetivo de remunerar esse capital. Os valores oriundos das cooperativas singulares estão assim representados.

Descrição	31/12/2022	31/12/2021
	Circulante	Circulante
Centralização Financeira - Cooperativas	90.941.007,31	55.341.970,38
<b>TOTAL</b>	<b>90.941.007,31</b>	<b>55.341.970,38</b>

## 16. Instrumentos Financeiros

O **SICOOB CENTRAL CECRESP** opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, relações interfinanceiras, operações de crédito, depósitos à vista e a prazo, empréstimos e repasses.

Nos períodos findos em **30 de dezembro de 2022 e 2021**, a Cooperativa não realizou operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

## 17. Provisões

Em **31 de dezembro de 2022 e 2021**, o saldo de provisões estava assim composto:

(a) Provisão para Contingências - Demandas Judiciais

Para fazer face às eventuais perdas que possam advir de questões judiciais e administrativas, a CECRESP, considerando a natureza, a complexidade dos assuntos envolvidos e a avaliação de seus assessores jurídicos, mantém como provisão para contingências tributárias, trabalhistas e cíveis, classificadas como de risco de perda provável, em montantes considerados suficientes para cobrir perdas em caso de desfecho desfavorável.

Na data das demonstrações contábeis, a Cooperativa apresentava os seguintes passivos e depósitos judiciais relacionados às contingências:

Descrição	31/12/2022		31/12/2021	
	Provisão para Demandas	Depósitos Judiciais	Provisão para Demandas	Depósitos Judiciais
PIS	-	1.093.361,17	-	1.036.715,05
COFINS	-	1.480.604,26	-	1.403.866,92
Outras Contingências	-	-	-	2.700,00
<b>TOTAL</b>	<b>-</b>	<b>2.573.965,43</b>	<b>-</b>	<b>2.443.281,97</b>

Segundo a assessoria jurídica do SICOOB CENTRAL CECRESP, não existem processos judiciais nos quais a Central figura como polo passivo, classificados com risco de perda provável ou possível.

## 18. Obrigações Fiscais, Correntes e Diferidas

Em **31 de dezembro de 2022 e 2021**, o saldo de Obrigações Fiscais, Correntes e Diferidas estava assim composto:

Descrição	31/12/2022	31/12/2021
	Circulante	Circulante
Impostos e Contribuições s/ Serviços de Terceiros	33.231,97	41.373,07
Impostos e Contribuições sobre Salários	670.390,71	587.682,93
Outros	4.436,92	4.641,67
<b>TOTAL</b>	<b>708.059,60</b>	<b>633.697,67</b>



## 19. Outros Passivos

Em **31 de dezembro de 2022 e 2021**, o saldo de outros passivos estava assim composto:

Transações	31/12/2022	31/12/2021
	Circulante	Circulante
Sociais e Estatutárias (a)	4.566.433,69	34.816.849,68
Obrigações de Pagamento em Nome de Terceiros	982,48	1.655.421,15
Provisão Para Pagamentos a Efetuar (b)	1.884.661,08	873.919,73
Credores Diversos – País (c)	2.110.140,83	-
<b>TOTAL</b>	<b>8.562.218,08</b>	<b>37.346.190,56</b>

(a) A seguir, a composição do saldo de passivos sociais e estatutárias, e os respectivos detalhamentos:

Descrição	31/12/2022	31/12/2021
	Circulante	Circulante
FATES - Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social (a.1)	1.026.619,81	589.140,58
Cotas de Capital a Pagar (a.2)	2.974.951,24	33.884.587,59
Provisão para Participações nas Sobras (a.3)	310.481,52	216.402,95
Provisão para Juros ao Capital Próprio	0,00	23.202,45
Gratificações e Participações a Pagar (a.3)	189.789,21	4.058,50
Sobras Líquidas a Distribuir	64.591,91	99.457,61
<b>TOTAL</b>	<b>4.566.433,69</b>	<b>34.816.849,68</b>



(a.1) O Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES - é destinado às atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da Cooperativa, sendo constituído pelo resultado dos atos não cooperativos e percentual de 5% das sobras líquidas do ato cooperativo, conforme determinação estatutária. A classificação desses valores em contas passivas segue a determinação

do *Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF*. Atendendo à instrução do CMN, por meio da Resolução nº 4.872/2020, o FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para as quais se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

(a.2) Refere-se ao valor de cota capital a ser devolvida para os associados que solicitaram o desligamento do quadro social;



Descrição	31/12/2022	31/12/2021
VB TRANSPORTES	1.157,15	1.157,15
RÁPIDO LUXO	5.814,80	5.814,80
COOPERFEB	2.077,59	4.019,48
UNICOOPER	-	2.335,60
CREDIBESP	-	5.942,80
COOPERMERC	-	4.945,42
TORTUGA	-	5.129,67
MONSANTO	12.937,04	12.937,04
COOPEREMB	-	15.531.393,90
CECM SICOOB SANTA	-	2.147.314,40
CECM DE LEME	-	1.055.375,80
MORLAN	-	454.143,68
COOPLUIZA	-	1.100.815,10
VILLARES METALS	-	1.582.213,80
SKF	-	1.001.060,70
USICRED	-	7.358.876,60
SICOOB PAULISTA	4.967,40	3.211.386,90
SICOOB CREDMIL	7.643,75	-
MELHORAMENTOS	2.871,39	-
SEMASA	1.266.617,92	-
COOPERVALE	1.651.159,01	-
JUDCRED	18.384,14	-
JUROS AO CAPITAL – 2021	-	398.628,01
Demais Cooperativas Exercícios Anteriores	1.321,05	1.096,74
<b>TOTAL</b>	<b>2.974.951,24</b>	<b>33.884.587,59</b>

(a.3) Consustanciada pela Lei 10.101/2000 e por convenção coletiva, a CECRESP constituiu provisão a título de participação dos empregados nas sobras e participação dos diretores conforme aprovação da verba global em Assembleia Geral Ordinária.

(b) Em Provisão para Pagamentos a Efetuar temos registrados Despesas de Pessoal (R\$ 1.453.913,05); e outros pagamentos (R\$ 430.748,03);

(c) Os saldos em Credores Diversos - País referem-se a Pendências a Regularizar Banco Sicoob (R\$ 402,06); Créditos de Terceiros (R\$ 60.050,58), Seminários (R\$ 33.807,28), pendências a regularizar (R\$ 12.735,58), Pagamentos a Processar (R\$ 41.508,14), o valor de outros créditos diversos (R\$ 1.702.804,95), trata-se de valores recebidos das cooperativas filiadas com objetivo de utilização para a verba de projetos aprovados em AGO. O reconhecimento na contabilidade pela utilização é efetuado quando da realização de gastos dos projetos, o valor de Outros (R\$ 258.832,24), trata-se de provisionamento por conta de risco fiscais de tributos municipais (ISS).



## 20. Patrimônio líquido

### a) Capital Social

O capital social é representado por cotas-partes no valor nominal de R\$ 1,00 (cada) e integralizado por seus cooperados. De acordo com o Estatuto Social, cada cooperado tem direito a um voto, independentemente do número de suas cotas-partes.

Em **2022**, a Cooperativa aumentou seu capital social no montante de **R\$ 30.143.077,73**, com recursos provenientes da integralização de para adequação do capital Mínimo Exigido e remuneração de juros ao capital próprio.

Descrição	31/12/2022	31/12/2021
Capital Social (*)	163.023.191,26	132.880.113,53
Associados	43	47

(\*) O aumento do saldo de capital na Cecresp refere-se aprovação de capitalização, com objetivo de fortalecimento da central, conforme aprovado em AGE em 6/2021.

### b) Fundo de Reserva

Representado pelas destinações das sobras definidas em Estatuto Social, no percentual de 30% utilizado para reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas atividades.

No período de 2022 os saldos de capital, de remuneração de capital ou de sobras a pagar não procurados pelos associados demitidos, eliminados ou excluídos após decorridos 5 (cinco) anos da demissão, da eliminação ou da exclusão foram revertidos ao fundo de reserva da cooperativa, conforme Lei Complementar nº 196/2022, totalizando R\$ 36.653,54.

Essa movimentação está evidenciada na DMPL na linha de “Outros Eventos/Reservas”.

### c) Sobras Acumuladas

As sobras são distribuídas e apropriadas conforme Estatuto Social, normas do Banco Central do Brasil e posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO). Atendendo à instrução do CMN, por meio da Resolução nº 4.872/2020, o

Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES - é registrado como exigibilidade e utilizado em despesas para as quais se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

A sobra líquida do exercício terá a seguinte destinação:

Descrição	31/12/2022	31/12/2021
Sobra líquida do exercício	4.765.153,10	3.505.059,80
Reversão de Utilização de FATES	176.322,50	-
Lucro líquido decorrente de atos não-cooperativos apropriado ao FATES	(386.029,42)	(176.273,45)
Sobra líquida, base de cálculo das destinações	4.555.446,18	3.328.786,35
Destinações estatutárias	(1.594.406,16)	(1.165.075,23)
Reserva legal - 30%	(1.366.633,85)	(998.635,91)
Fundo de assistência técnica, educacional e social - 5%	(227.772,31)	(166.439,32)
Reconhecimento de Resultado de Exercício Anteriores (a)	(179.454,95)	-
Sobra à disposição da Assembleia Geral	2.781.585,07	2.163.711,12

A partir do exercício de 2021 a reversão dos débitos de FATES e Fundos Voluntários passou a ocorrer apenas no encerramento anual de acordo com a Interpretação Técnica Geral (ITG) 2004 – Entidade Cooperativa e a revogação do texto original da NBC T 10.8.2.8.

(a) O valor de R\$ 179.454,95 trata-se de contratos do sistema Myabc no montante de R\$ 121.223,15 e Office 365 no montante de R\$ 58.231,80, com apropriações de despesas reconhecidas no balanço com descasamento de prazo comparado com o período da vigência do contrato, desta forma realizamos os ajustes contábil no PL, como valores de exercícios anteriores.

### d) Juros ao Capital Próprio

A Cooperativa pagou juros ao capital próprio com o objetivo de remunerar o capital do associado para o exercício de 2022. Os critérios obedeceram à Lei Complementar 130, artigo 7º, de 17 de abril de 2009. A remuneração é limitada ao valor da taxa referencial do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia - Selic e seu registro foi realizado conforme Resolução CMN nº 4.872/2020.

No exercício de 2022, o montante da remuneração de juros ao capital social foi de R\$ 17.715.532,29, equivalente a 100% da SELIC, conforme deliberado em Ata do Conselho de Administração realizada em 7 de dezembro de 2022.

## 21. Resultado de Atos Não Cooperativos

São classificados como ato não cooperativo os rendimentos e/ou dispêndios decorrentes de operações realizadas com não associados, sobre

os quais há incidência de tributos federais e municipais. Os valores são registrados em separado e o resultado líquido auferido dessas operações, se positivo, é integralmente destinado ao FATES, conforme determina o art. 87 da Lei nº 5.764/1971.

Em **31 de dezembro de 2022 e 2021**, o resultado de atos não cooperativos possuía a seguinte composição:

Descrição	31/12/2022	31/12/2021
Receita de prestação de serviços	585.159,76	622.479,14
Despesas específicas de atos não cooperativos	(74.701,97)	(64.329,86)
Despesas apropriadas na proporção das receitas de atos não cooperativos	(89.242,03)	(185.451,61)
Resultado operacional	421.215,76	372.697,67
Receitas (despesas) não operacionais, líquidas	(35.186,34)	(170.165,23)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	386.029,42	202.532,44
Resultado de atos não cooperativos (lucro líquido)	<b>386.029,44</b>	<b>202.532,44</b>

## 22. Receitas de Operações de Crédito

Descrição	2º sem/22	31/12/2022	31/12/2021
Rendas de Adiantamentos a Depositantes	0,00	0,00	3.318,80
Rendas de Empréstimos	672.990,03	1.331.228,61	464.550,00
<b>TOTAL</b>	<b>672.990,03</b>	<b>1.331.228,61</b>	<b>467.868,80</b>

## 23. Dispêndios e Despesas da Intermediação Financeira

Descrição	2º sem/22	31/12/2022	31/12/2021
Despesas De Captação	(73.498.541,20)	(127.548.640,00)	(50.991.080,82)
Reversões de Provisões para Operações de Crédito	35.907,69	134.583,85	16.037,16
Provisões para Operações de Crédito	(48.695,04)	(57.245,06)	(130.287,46)
<b>TOTAL</b>	<b>(73.511.328,55)</b>	<b>(127.471.301,21)</b>	<b>(51.105.331,12)</b>

## 24. Ingressos e Receitas de Prestação de Serviços

Descrição	2º sem/22	31/12/2022	31/12/2021
Rendas de Convênios	272,01	500,95	3.980,56
Rendas de Comissão	6.457,20	11.459,47	10.304,61
Rendas de Outros Serviços	321.785,78	574.085,04	594.955,59
<b>TOTAL</b>	<b>328.514,99</b>	<b>586.045,46</b>	<b>609.240,76</b>



## 25. Dispêndios e Despesas de Pessoal

Descrição	2º sem/22	31/12/2022	31/12/2021
Despesas de Honorários - Conselho Fiscal	(74.272,50)	(144.350,82)	(121.821,96)
Despesas de Honorários - Diretoria e Conselho de Administração	(1.005.580,59)	(1.989.092,27)	(1.599.986,38)
Despesas de Pessoal - Benefícios	(1.890.737,58)	(3.479.958,78)	(3.558.040,76)
Despesas de Pessoal - Encargos Sociais	(1.835.306,83)	(3.332.500,00)	(3.135.534,15)
Despesas de Pessoal - Proventos	(4.798.016,43)	(8.783.314,63)	(9.076.398,47)
Despesas de Remuneração de Estagiários	(3.494,40)	(10.982,40)	(15.600,00)
<b>TOTAL</b>	<b>(9.607.408,33)</b>	<b>(17.740.198,90)</b>	<b>(17.507.381,72)</b>

## 26. Outros Dispêndios e Despesas Administrativas

Descrição	2º sem/22	31/12/2022	31/12/2021
Despesas de Água, Energia e Gás	(52.523,17)	(116.663,93)	(109.166,18)
Despesas de Aluguéis	(59.771,80)	(83.064,90)	(75.693,20)
Despesas de Comunicações	(149.042,99)	(282.978,08)	(258.662,26)
Despesas de Manutenção e Conservação de Bens	(40.215,00)	(96.614,80)	(130.612,61)
Despesas de Material	(17.658,96)	(25.532,64)	(13.377,74)
Despesas de Processamento de Dados	(1.469.164,42)	(2.646.447,60)	(2.861.791,15)
Despesas de Promoções e Relações Públicas	(374.920,17)	(425.142,95)	(258.169,55)
Despesas de Propaganda e Publicidade	0,00	(8.119,20)	(814,81)
Despesas de Seguros	(31.567,98)	(63.135,96)	(64.319,62)
Despesas de Serviços do Sistema Financeiro	(146.697,86)	(277.338,11)	(291.075,49)
Despesas de Serviços de Terceiros	(110.467,12)	(311.843,58)	(255.593,32)
Despesas de Serviços Técnicos Especializados	(667.055,13)	(1.156.128,57)	(1.172.066,97)
Despesas de Transporte	(42.284,43)	(79.246,13)	(79.295,45)
Despesas de Viagem no País	(80.964,04)	(120.837,52)	(20.424,53)
Despesas de Amortização	(306.060,23)	(694.293,86)	(893.546,78)
Despesas de Depreciação	(79.258,09)	(178.100,70)	(250.464,16)
Outras Despesas Administrativas	(1.124.178,72)	(2.170.757,48)	(1.781.161,94)
<b>TOTAL</b>	<b>(4.751.830,11)</b>	<b>(8.736.246,01)</b>	<b>(8.516.235,76)</b>

## 27. Dispêndios e Despesas Tributárias

Descrição	2º sem/22	31/12/2022	31/12/2021
Despesas Tributárias	(17.812,37)	(30.499,05)	(25.691,43)
Desp. Impostos s/ Serviços - ISS	(16.370,18)	(29.198,95)	(30.473,00)
Despesas de Contribuição ao COFINS	(13.096,16)	(23.359,21)	(24.343,45)
Despesas de Contribuição ao PIS/PASEP	(55.683,81)	(95.326,94)	(86.151,82)
<b>TOTAL</b>	<b>(102.962,52)</b>	<b>(178.384,15)</b>	<b>(166.659,70)</b>

## 28. Outros Ingressos e Receitas Operacionais

Descrição	2º sem/22	31/12/2022	31/12/2021
Recuperação de Encargos e Despesas	329.995,63	339.730,35	140.193,32
Atualização depósitos judiciais	79.577,49	133.383,46	54.685,99
Rendas de Repasses Interfinanceiros	0,00	34.081,51	204.342,35
Outras rendas operacionais (a)	7.637.910,94	14.362.086,03	16.162.722,10
<b>TOTAL</b>	<b>8.047.484,06</b>	<b>14.869.281,35</b>	<b>16.561.943,76</b>

(a) Outras Rendas Operacionais, trata-se de receita de rateio de despesas Gerais cobradas em parte iguais das despesas gerais entre todas as singulares e receita de serviços que são cobrados na proporção direta da fruição de serviços utilizados no SICOOB CENTRAL CECRESP.

## 29. Outros Dispêndios e Despesas Operacionais

Descrição	2º sem/22	31/12/2022	31/12/2021
Outras Despesas Operacionais	(18.320,46)	(22.869,24)	(15,18)
Contrib. ao Fundo de Ressarc. de Fraudes Externas	0,00	0,00	(20,34)
Perdas - Práticas Inadequadas (*)	(296.377,49)	(296.377,49)	(2.404,97)
Perdas - Danos a Ativos Físicos	(249,11)	(1.112,03)	(126,28)
Dispêndios de Assistência Técnica, Educacional e Social	(137.321,55)	(176.322,50)	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>(452.268,61)</b>	<b>(496.681,26)</b>	<b>(2.566,77)</b>

(\*) O valor apurado no exercício de 2022, referente a Perdas Práticas Inadequadas no montante de R\$ 296.377,49, trata-se de provisionamento contábil para provável risco de perdas sobre apurações de impostos municipais.

## 30. Outras Receitas e Despesas

Descrição	2º sem/22	31/12/2022	31/12/2021
Lucro em Transações com Outros Valores De Bens	217,00	699,00	13.892,92
Ganhos de Capital	0,00	480,77	0,00
(-) Prejuízos em Transações com Outros Valores De Bens	0,00	(22.257,25)	(2.984,88)
(-) Perdas de Capital	(4.611,93)	(12.929,08)	(170.165,23)
<b>TOTAL</b>	<b>(4.394,93)</b>	<b>(34.006,56)</b>	<b>(159.257,19)</b>

## 31. Resultado Não Recorrente

Com base na aplicação da premissa contábil adotada, conforme a definição da Resolução BCB nº 2/2020, e nos critérios internos complementares a este normativo, no período de 2022 foram identificados os eventos considerados “resultados não recorrentes” no valor de R\$ (647.854,44) (2021 - R\$ 1.716.282,93), equivalente a Ajuste de avaliação patrimonial - Investimento em coligadas e controladas.



## 32. Partes Relacionadas

As operações são realizadas no contexto das atividades operacionais da Cooperativa e de suas atribuições, estabelecidas em regulamentação específica. Caracterizam-se basicamente por transações financeiras em regime normal de operações, com a observância irrestrita das limitações impostas pelas normas do Banco Central, tais como movimentação de contas correntes, aplicações e resgates de RDC e operações de crédito.

### a) Remuneração do pessoal chave da administração

Nos períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, os montantes de remuneração e benefícios concedidos ao pessoal chave da administração, conforme deliberado em AGO em cumprimento à Lei 5.764/1971 art. 44, foram:

Período de 31/12/2022 e 31/12/2021 (R\$)		
Descrição	31/12/2022	31/12/2021
Honorários - Diretoria	(1.177.443,94)	(947.270,40)
Cédulas de Presença Conselho Administração	(414.459,87)	(323.281,57)
Encargos Previdenciários	(353.715,51)	(236.567,85)
Gratificação Diretoria	(148.283,01)	-
Licença Remunerada e Gratificação Natalina	(105.855,64)	(97.590,97)
Outras Desp. Diretoria e Conselho de Administração	(105.817,90)	(231.843,44)
<b>TOTAL</b>	<b>(2.305.575,87)</b>	<b>(1.921.242,38)</b>

### b) Operações com entidades relacionadas

As operações do SICOOB CENTRAL CECRESP são substancialmente realizadas com partes relacionadas, como Cooperativas Filiadas, Banco Sicoob, Sicoob Confederação e demais entidades relacionadas.

#### i) Cooperativas Singulares filiadas

A Central é composta por 43 Cooperativas Singulares filiadas, que são instituições financeiras resultantes da união de pessoas que buscam a melhor maneira de atendimento às suas necessidades financeiras e aos cooperados. Dessa forma, tornam-se ao mesmo tempo, usuários dos produtos e serviços do SICOOB CENTRAL CECRESP e seus donos.

Transações	Cooperativas Singulares Filiadas			
	Ativo / Passivo	Receitas / Despesas		
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
<b>Ativo</b>	<b>11.046.224,79</b>	<b>12.756.124,90</b>	<b>15.804.211,24</b>	<b>16.656.325,71</b>
Operações de Créditos	9.828.683,13	11.931.514,19	1.331.228,61	467.868,80
(-) Prov. Para Operação de Crédito	(63.566,49)	(140.720,35)	77.338,79	(114.250,30)
Devedores Diversos	1.281.108,15	965.331,06	14.395.643,84	16.302.707,21
<b>Passivo</b>	<b>(1.236.242.294,03)</b>	<b>(1.177.369.758,16)</b>	<b>(127.548.640,00)</b>	<b>(50.991.080,82)</b>
Depósito a Prazo	(1.142.261.743,57)	(1.088.043.742,58)	(127.548.640,00)	(50.991.080,82)
Centralização Financeira	(90.941.007,31)	(55.341.970,38)	-	-
Sociais e Estatutários	(3.039.543,15)	(33.984.045,20)	-	-
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>163.023.191,26</b>	<b>132.880.113,53</b>	-	-
Cotas - País	163.023.191,26	132.880.113,53	-	-

## ii) Sicoob Confederação

O Sicoob Confederação é uma cooperativa de 3º grau, constituída pela união das Centrais do Sistema Sicoob. Tem por finalidade representar institucionalmente todo o Sistema, sendo responsável pelas normas, políticas, condutas, processos, tecnologias, produtos, serviços e marcas do Sicoob.

Transações	Ativo/(Passivo/PL)		Receitas / Despesas	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
<b>Ativo</b>	<b>10.604.156,27</b>	<b>10.604.156,27</b>	-	-
Participações de Cooperativas	10.604.156,27	10.604.156,27	-	-

## iii) Banco Cooperativo do Brasil S.A. – Banco Sicoob

O Banco Sicoob é um banco múltiplo privado especializado no atendimento a cooperativas de crédito, cujo controle acionário pertence a entidades filiadas ao Sicoob.

Banco Sicoob				
Transações	Ativo / Passivo		Receitas / Despesas	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
<b>Ativo</b>	<b>1.260.429.494,16</b>	<b>1.260.429.494,16</b>	<b>160.661.429,58</b>	<b>68.598.700,43</b>
<b>Disponibilidade</b>	<b>33.312,78</b>	<b>3.038,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Instrumentos Financeiros</b>	<b>1.219.225.070,05</b>	<b>1.152.776.293,15</b>	<b>132.869.412,08</b>	<b>55.998.309,85</b>
Aplicações financeiras de liquidez	535.261.384,98	325.086.559,73	42.457.256,92	23.482.857,61
Títulos e valores mobiliários	683.963.685,07	827.689.733,42	90.412.155,16	32.515.452,24
<b>Investimento</b>	<b>157.895.275,59</b>	<b>140.632.551,80</b>	<b>27.792.017,50</b>	<b>12.600.390,58</b>
Banco Sicoob	182.694.413,76	140.632.551,80	26.791.462,96	12.600.390,58
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>(647.854,44)</b>	<b>(1.716.282,93)</b>	-	-
Ajuste de Avaliação Patrimonial	(647.854,44)	(1.716.282,93)	-	-

(a) O valor de investimento pode ser conferido com a nota “Investimentos” (Nota 6(a)).

## iv) Corretora de Seguros – Sicoob Cecresp Corretora de Seguros

Transações	Ativo/(Passivo/PL)		Receitas / Despesas	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
<b>Ativo</b>	<b>2.841.293,01</b>	<b>540.464,03</b>	<b>1.000.554,55</b>	<b>807.021,06</b>
Investimentos	2.841.293,01	540.464,03	1.000.554,55	807.021,06

(a) O valor de investimento pode ser conferido com a nota “Investimentos” (Nota 11(c)).





### 33. Índice de Basileia

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente, o valor do Patrimônio de Referência (PR), apurado nos termos da Resolução CMN nº 4.955, de 21/10/2021, compatível com os riscos de suas atividades, sendo apresentado a seguir o cálculo dos limites:

Descrição	31/12/2022	31/12/2021
Patrimônio de referência (PR)	15.108.056,70	18.473.063,28
Ativos Ponderados pelo Risco (RWA)	110.829.581,22	113.739.123,67
Índice de Basileia (mínimo 10,50%)	11,94%	14,80%
Índice de imobilização (limite 50%)	29,22%	22,24%

Conforme o plano de capitalização aprovado em 6/2021 para o triênio 2021/2023, foram integralizados no exercício de 2022, o montante de R\$ 14.658.127,92 e para o 1º semestre de 2023, há uma programação de capitalização no montante de R\$ 19.797.955,20.

A redução do Patrimônio de Referência observada na data base 31/12/2022, em comparação ao mesmo período do exercício anterior, é um efeito temporário ocasionado pelo aporte de capital no Banco Sicoob no montante de R\$ 14,2 milhões ocorrido em novembro/2022, que conforme a metodologia de apuração do Índice de Basileia, os investimentos em coligadas e controladas devem ser deduzidos da base de cálculo do PR.

### 34. Benefícios a Empregados

A Cooperativa é patrocinadora de um plano de previdência complementar para seus empregados e administradores. O plano é administrado pela Fundação Sicoob de Previdência Privada – Sicoob Previ.

As despesas com contribuições efetuadas pela Cooperativa totalizaram:

Descrição	2º sem/22	31/12/2022	31/12/2021
Contribuição Previdência Privada	(13.194,90)	(25.363,92)	(39.073,72)
<b>TOTAL</b>	<b>(13.194,90)</b>	<b>(25.363,92)</b>	<b>(39.073,72)</b>

### 35. Gerenciamento de Risco

A estrutura de gerenciamento de riscos do Sicoob é realizada de forma centralizada pelo Centro Cooperativo Sicoob (CCS), com base nas políticas, estratégias, nos processos e limites, buscando identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar, controlar e mitigar os riscos inerentes às suas atividades.



A Política Institucional de Gestão Integrada de Riscos e a Política Institucional de Gerenciamento de Capital, bem como as diretrizes de gerenciamento de riscos e de capital, são aprovadas pelo Conselho de Administração do CCS.

O gerenciamento integrado de riscos abrange, no mínimo, riscos de crédito, mercado, variação das taxas de juros, liquidez, operacional, social, ambiental e climático e gestão de continuidade de negócios e assegura, de forma contínua e integrada, que os riscos sejam administrados de acordo com os níveis definidos na Declaração de Apetite por Riscos (RAS).

O processo de gerenciamento de riscos é segregado e a estrutura organizacional envolvida garante especialização, representação e racionalidade, existindo a adequada disseminação de informações e do fortalecimento da cultura de gerenciamento de riscos no Sicoob.

São adotados procedimentos para o reporte tempestivo aos órgãos de governança, de informações em situação de normalidade e de exceção em relação às políticas de riscos, e programas de testes de estresse para avaliação de situações críticas, que consideram a adoção de medidas de contingência.

A estrutura centralizada de gerenciamento de riscos e de capital é compatível com a natureza das operações e a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do Sicoob, e não desonera as

responsabilidades das Cooperativas.

### 35.1 Risco operacional

As diretrizes para o gerenciamento do risco operacional encontram-se registradas na Política Institucional de Gerenciamento do Risco Operacional, aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração do CCS, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

O processo de gerenciamento de risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, documentação e armazenamento de informações de perdas operacionais e de recuperação de perdas operacionais, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação.

As perdas operacionais são comunicadas à área Risco Operacional e GCN – Gestão de Continuidade de Negócio -, que interage com os gestores das áreas e identifica formalmente as causas, a adequação dos controles implementados e a necessidade de aprimoramento dos processos, inclusive com a inserção de novos controles.

Os resultados são apresentados à Diretoria e ao Conselho de Administração do CCS.

A metodologia de alocação de capital utilizada para a determinação da parcela de risco operacional (RWAopad) é a Abordagem do Indicador Básico.

### 35.2 Risco de Crédito

As diretrizes para o gerenciamento do risco de crédito encontram-se registradas na Política Institucional de Gerenciamento do Risco de Crédito, aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração do CCS, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

O CCS é responsável pelo gerenciamento do risco de crédito do Sicoob, atuando na padronização de processos, metodologias de análise de risco de contrapartes e operações, e no monitoramento dos ativos que envolvem o risco de crédito.

Para mitigar o risco de crédito, o CCS dispõe de modelos de análise e de classificação de riscos com base em dados quantitativos e qualitativos, a fim de subsidiar o processo de cálculo do risco e de limites de crédito da contraparte, visando manter a boa qualidade da carteira. O CCS realiza testes periódicos de seus modelos, garantindo a aderência à condição econômico-financeira da contraparte. Realiza, ainda, o monitoramento da inadimplência da carteira e o acompanhamento das classificações das operações de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999.

A estrutura de gerenciamento de risco de crédito prevê:

- fixação de políticas e estratégias, incluindo limites de riscos;
- validação dos sistemas, modelos e procedimentos internos;



c) estimação (critérios consistentes e prudentes) de perdas associadas ao risco de crédito, bem como a comparação dos valores estimados com as perdas efetivamente observadas;

d) acompanhamento específico das operações com partes relacionadas;

e) procedimentos para o monitoramento das carteiras de crédito;

f) identificação e tratamento de ativos problemáticos;

g) sistemas, rotinas e procedimentos para identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar, controlar e mitigar a exposição ao risco de crédito;

h) monitoramento e reporte dos limites de apetite por riscos;

i) informações gerenciais periódicas para os órgãos de governança;

j) área responsável pelo cálculo do nível de provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito;

k) modelos para a avaliação do risco de crédito de contraparte, de acordo com a operação e com o público envolvido, que levam em conta características específicas dos entes, bem como questões setoriais e macroeconômicas;

l) aplicação de testes de estresse, identificando e avaliando potenciais vulnerabilidades da Instituição;

m) limites de crédito para cada contraparte e limites globais por carteira ou por linha de crédito;

n) avaliação específica de risco em novos produtos e serviços.

As normas internas de gerenciamento do risco de crédito

incluem a estrutura organizacional e normativa, os modelos de classificação de risco de tomadores e de operações, os limites globais e individuais, a utilização de sistemas computacionais e o acompanhamento sistematizado contemplando a validação de modelos e conformidade dos processos.

### **35.3 Risco de Mercado e Variação das Taxas de Juros**

As diretrizes para o gerenciamento dos riscos de mercado e de variação das taxas de juros estão descritas na Política Institucional de Gerenciamento do Risco de Mercado e do Risco de Variação das Taxas de Juros e no Manual de Gerenciamento do Risco de Mercado e do IRRBB, aprovados pela Diretoria e pelo Conselho de Administração do CCS, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para as Cooperativas do segmento S3 e S4.

A estrutura de gerenciamento dos riscos de mercado e de variação das taxas de juros é proporcional à dimensão e à relevância da exposição aos riscos, adequada ao perfil dos riscos e à importância sistêmica da cooperativa, e capacitada para avaliar os riscos decorrentes das condições macroeconômicas e dos mercados em que a cooperativa atua.

O Sicoob dispõe de área especializada para o gerenciamento do risco de mercado e de variação das taxas de juros (IRRBB), com o objetivo de assegurar que o risco das Cooperativas seja administrado de acordo com os níveis definidos na Declaração de Apetite por Riscos



Sicoob – Relatório Anual Cecresp 2022

(RAS) e com as diretrizes previstas nas políticas e nos manuais institucionais.

O sistema de mensuração, monitoramento e controle dos riscos de mercado e de variação das taxas de juros adotado pelo Sicoob baseia-se na aplicação de ferramentas amplamente difundidas, fundamentadas nas melhores práticas de gerenciamento de risco, abrangendo a totalidade das posições das Cooperativas.

O risco de mercado é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas, resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pela instituição, e inclui:

- a) O risco de variação das taxas de juros e dos preços de ações, para os instrumentos classificados na carteira de negociação;
- b) O risco da variação cambial e dos preços de mercadorias (*commodities*) para os instrumentos classificados na carteira de negociação ou na carteira bancária.

O IRRBB é definido com o risco, atual ou prospectivo, do impacto de movimentos adversos das taxas de juros no capital e nos resultados da instituição, para os instrumentos classificados na carteira bancária.

Para a mensuração do risco de mercado das operações contidas na carteira de negociação, são utilizadas metodologias padronizadas do Banco Central do Brasil (BCB), que estabelece critérios e condições para a apuração das parcelas dos ativos ponderados pelo risco



(RWA) para a cobertura do risco decorrente da exposição às taxas de juros, à variação cambial, aos preços de ações e aos preços de mercadorias (*commodities*).

Para a mensuração do risco das operações da carteira bancária sujeitas à variação das taxas de juros, são utilizadas duas metodologias que avaliam o impacto no:

- a) valor econômico ( $\Delta$ EVE): diferença entre o valor presente do reapreçamento dos fluxos em um cenário-base e o valor presente do reapreçamento em um cenário de choque nas taxas de juros;

- b) resultado de intermediação financeira ( $\Delta$ NII): diferença entre o resultado de intermediação financeira em um cenário-base e o resultado de intermediação financeira em um cenário de choque nas taxas de juros.

O acompanhamento do risco de mercado e do IRRBB das

Cooperativas é realizado por meio da análise e avaliação do conjunto de relatórios, remetidos aos órgãos de governança, comitês e alta administração, que evidenciam, no mínimo:

- a) o valor do risco e o consumo de limite da carteira de negociação, nas abordagens padronizadas pelo BCB;

- b) os limites máximos do risco de mercado;

- c) o valor de marcação a mercado dos ativos e passivos da carteira de negociação, segregados por fatores de risco;

- d) o valor do risco e consumo de limite da carteira bancária, nas abordagens de valor econômico e do resultado de intermediação financeira, de acordo com as exigências normativas aplicáveis a cada segmento S3 e S4;

- e) os descasamentos entre os fluxos de ativos e passivos, segregados por prazos e fatores de riscos;



f) os limites máximos do risco de variação das taxas de juros (IRRBB);

g) a sensibilidade para avaliar o impacto no valor de mercado dos fluxos de caixa da carteira, quando submetidos ao aumento paralelo de 1 (um) ponto-base na curva de juros;

h) o valor presente das posições, descontadas pela expectativa de taxa de juros futuros da carteira de ativos e passivos;

i) o resultado das perdas e dos ganhos embutidos (EGL);

j) resultado dos cenários de estresse.

Em complemento, são realizados testes de estresse da carteira bancária e de negociação, para avaliar a sensibilidade do risco a cenários de estresse.

#### **35.4 Risco de Liquidez**

As diretrizes para o gerenciamento do risco de liquidez estão definidas na Política Institucional de Gerenciamento da Centralização Financeira, na Política Institucional de Gerenciamento do Risco de Liquidez e no Manual de Gerenciamento do Risco de Liquidez, aprovados pela Diretoria e pelo Conselho de Administração do CCS, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

A estrutura de gerenciamento do risco de liquidez é compatível com a natureza das operações, com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, e proporcional à dimensão da

exposição aos riscos das entidades do Sicoob.

O Sicoob dispõe de área especializada para o gerenciamento do risco liquidez, com o objetivo de assegurar que o risco das entidades seja administrado de acordo com os níveis definidos na Declaração de Apetite por Riscos (RAS) e com as diretrizes previstas nas políticas e nos manuais institucionais.

O gerenciamento do risco de liquidez das entidades do Sicoob atende aos aspectos e padrões previstos nos normativos emitidos pelos órgãos reguladores, aprimorados e alinhados permanentemente com as boas práticas de gestão.

O risco de liquidez é definido como a possibilidade de a entidade não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas, e/ou a possibilidade da entidade não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu valor elevado em relação ao volume normalmente transacionado, ou em razão de alguma descontinuidade no mercado.

Os instrumentos de gerenciamento do risco de liquidez utilizados são:

a) acompanhamento do risco de liquidez das Cooperativas, realizado por meio da análise e avaliação do conjunto de relatórios, remetidos à órgãos de governança, comitês e alta ad-

ministração, que evidenciem, no mínimo:

a.1) limite mínimo de liquidez;

a.2) fluxo de caixa projetado;

a.3) aplicação de cenários de estresse;

a.4) definição de planos de contingência.

b) elaboração de relatórios que permitam a identificação e correção tempestiva das deficiências de controle e de gerenciamento do risco de liquidez;

c) existência de plano de contingência contendo as estratégias a serem adotadas para assegurar condições de continuidade das atividades e para limitar perdas decorrentes do risco de liquidez.

São realizados testes de estresse utilizando análise de cenários, com o objetivo de identificar eventuais deficiências e situações atípicas que possam comprometer a liquidez das entidades do Sicoob.

#### **35.5 Riscos Social, Ambiental e Climático**

As diretrizes para o gerenciamento dos riscos social, ambiental e climáticos estão definidas com o objetivo de conhecer e mitigar riscos significativos que possam impactar as partes interessadas, além de produtos e serviços do Sicoob.

O Sicoob adota a Política Institucional de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática (PRSAC) na classificação da exposição das operações de



crédito aos riscos sociais, ambientais e climáticos. A partir das orientações estabelecidas, é possível nortear os princípios e diretrizes visando contribuir para a concretização adequada à relevância da exposição aos riscos.

**Risco Social:** o processo de gerenciamento do risco social visa garantir o respeito à diversidade e à proteção de direitos nas relações de negócios e para todas as pessoas, avaliam impactos negativos e perdas que possam afetar a imagem do Sicoob.

**Risco Ambiental:** o processo de gerenciamento do risco ambiental consiste na realização de avaliações sistêmicas por meio da obtenção de informações ambientais, disponibilizadas por órgão competentes, observando potenciais impactos.

**Risco Climático:** o processo de gerenciamento do risco climático consiste na realização de

avaliações sistêmicas considerando a probabilidade da ocorrência de eventos que possam ocasionar danos de origem climática, na observância dos riscos de transição e físico.

Os riscos social, ambiental e climático são observados nas linhas de negócios do Sicoob, seguindo os critérios de elegibilidade abaixo e avaliação desenvolvidos e divulgados nos manuais internos, em conformidade com as normas e regulamentações vigentes:

- a) setores de atuação de maior exposição aos riscos social, ambiental e climático;
- b) linhas de empréstimos e financiamentos de maior exposição aos riscos social, ambiental e climático;
- c) valor de saldo devedor em operações de crédito de maior exposição aos riscos social, ambiental e climático.

As propostas de contrapartes autuadas por crime ambiental são analisadas por alçada específica.

O Sicoob não realiza operações com contrapartes que constem no cadastro de empregadores que tenham submetido trabalhadores a condições análogas às de escravo ou infantil.

### 35.6 Gerenciamento de Capital

O gerenciamento de capital das cooperativas é um processo contínuo e com postura prospectiva, que tem por objetivo avaliar a necessidade de capital de suas instituições, considerando os objetivos estratégicos do Sicoob para o horizonte mínimo de três anos.

As diretrizes para o monitoramento e controle contínuo do capital estão contidas na Política Institucional de Gerenciamento de Capital do Sicoob, à qual todas as instituições aderiram formalmente.



O processo do gerenciamento de capital é composto por um conjunto de metodologias que permitem às instituições identificar, avaliar e controlar as exposições relevantes, de forma a manter o capital compatível com os riscos incorridos. Dispõe, ainda, de um plano de capital específico, prevendo metas e projeções de capital que consideram os objetivos estratégicos, as principais fontes de capital e o plano de contingência; adicionalmente, são realizadas simulações de eventos severos e condições extremas de mercado, cujos resultados e impactos na estrutura de capital são apresentados à Diretoria e ao Conselho de Administração.

### **35.7 Gestão de Continuidade de Negócios**

As diretrizes para a gestão de continuidade de negócios encontram-se registradas na Política Institucional de Gestão

de Continuidade de Negócios, aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração do CCS, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

O processo de gestão de continuidade de negócios se desenvolve com base nas seguintes atividades:

- a) identificação da possibilidade de paralisação das atividades;
- b) avaliação dos impactos potenciais (resultados e consequências) que possam atingir a entidade, provenientes da paralisação das atividades;
- c) definição de estratégia de recuperação para a possibilidade da ocorrência de incidentes;
- d) continuidade planejada das operações (ativos de TI, pessoas, instalações, sistemas e processos), considerando pro-

cedimentos para antes, durante e depois da interrupção;

- e) transição entre a contingência e o retorno à normalidade (saída do incidente).

O CCS realiza a Análise de Impacto (AIN) para identificar os processos críticos sistêmicos, com o objetivo de definir estratégias para a continuidade desses processos e, assim, resguardar o negócio de interrupções prolongadas que possam ameaçar sua continuidade. O resultado da AIN tem base nos impactos financeiro, legal e imagem.

São elaborados, anualmente, os Planos de Continuidade de Negócios contendo os principais procedimentos a serem executados para manter as atividades em funcionamento em momentos de contingência. Os Planos de Continuidade de Negócios são classificados em Plano de Continuidade Operacional (PCO) e Plano de Recuperação de Desastre (PRD).

Anualmente, são realizados testes nos Planos de Continuidade de Negócios para validar a sua efetividade.

### **36. Seguros Contratados – Não Auditado**

A Cooperativa adota a política de contratar seguros de diversas modalidades, cuja cobertura é considerada suficiente pela Administração e pelos agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de riscos adotados, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações financeiras e,

consequentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

### **37. Plano Para a Implementação da Regulamentação Contábil Estabelecida na Resolução CMN nº 4.966/2021**

Em 25 de novembro de 2021, o Banco Central do Brasil emitiu a Resolução CMN nº 4.966/2021, que alterará os conceitos e critérios aplicáveis a instrumentos financeiros, convergindo com os principais conceitos da norma internacional “IFRS 9 – Instrumentos Financeiros”.

A nova regra contábil entra em vigor a partir de 1º de janeiro de 2025, tendo os ajustes decorrentes da aplicação dos critérios contábeis estabelecidos por esta norma registrados em contrapartida à conta de sobras ou perdas acumuladas, pelo valor líquido dos efeitos tributários.

Dentre os requerimentos da nova norma, consta a necessidade de elaboração de um plano de implementação. O referido plano foi aprovado pelo Conselho de Administração de todas as Cooperativas partici-

pantes do Sistema de Cooperativas de Crédito do Brasil – Sicob, durante o exercício de 2022.

#### **a) Resumo do Plano de Implementação**

Em atendimento ao disposto no inciso II do parágrafo único do artigo 76 da Resolução CMN nº 4.966/2021, divulgamos a seguir, de forma resumida, o plano de implementação da referida regulamentação:

**Fase 1 - Avaliação (2022):** Engloba atividades de diagnóstico para entendimento das principais alterações contábeis originadas pela Resolução, mapeamento dos principais sistemas impactados, elaboração de matriz com detalhamento dos planos de ações identificados e estabelecimento de cronograma com as respectivas designações de responsáveis. Para essa fase foi contratada consultoria especializada para auxiliar no processo de avaliação;

**Fase 2 - Desenho (2023):** Essa fase abrange as atividades de especificações das alterações sistêmicas necessárias, definição de arquitetura sistêmica,

desenho de estratégia de transição, novos processos e políticas.

#### **Fase 3 – Desenvolvimento (2023/2024):**

Compreende as atividades dos novos desenvolvimentos sistêmicos, metodologias de cálculos (exemplo: método da taxa de juros efetiva, modelos de perdas esperadas dos instrumentos financeiros), elaboração de “DE-PARA” do novo plano de contas e alterações em roteiros contábeis.

**Fase 4 – Testes e Homologações (2024):** Engloba a fase dos testes das alterações sistêmicas (em ambiente de homologação) e implantação dos desenvolvimentos sistêmicos testados;

**Fase 5 – Atividades de transição (2024):** Definição do novo modelo de divulgação, apuração do balanço de abertura e cálculo dos impactos da adoção inicial. Engloba também atividades de treinamentos, paralelismo de alguns desenvolvimentos sistêmicos prontos e novos processos;

**Fase 6 – Adoção inicial (1º de janeiro de 2025):** Adoção efetiva da norma.

**SÃO PAULO-SP**

**LUIZ FABIANO SANTOS DE ANDRADE**

**DIRETOR-PRESIDENTE**

**DORVAL ALVES JUNIOR**

**DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL**

**FERNANDO GUGLIELMELLI DA SILVA**

**CONTADOR 1SP251999/0-4**

# 4



# RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

31 de dezembro de 2022



◀◀ Sumário

97



## CECRESP - CENTRAL DAS COOPERATIVAS DE CRÉDITO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Bem-vindos, filiadas e comunidade.

Seguindo o princípio da informação e prezando pelo valor da transparência, apresentamos neste documento as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022 da cooperativa financeira SICOOB CENTRAL CECRESP.

Aqui você também vai conhecer um pouco mais sobre a cooperativa e os resultados que alcançamos juntos no período. Esperamos que aprecie o conteúdo e descubra em nossos números a força do cooperativismo financeiro.

Boa leitura!

### 1. Contexto Sicoob

Formado por centenas de cooperativas financeiras espalhadas por todo o Brasil e presente em cerca de 2,2 mil municípios, o Sicoob é um dos maiores sistemas financeiros do país. Juntas, as cooperativas somam mais de 7 milhões de cooperados, que constroem juntos um mundo com mais cooperação, pertencimento, responsabilidade social e justiça financeira.

### 2. Sustentabilidade

Visando estruturar um ambiente de sustentabilidade sistêmica, que integre as práticas sociais, ambientais e de governança (ESG) ao modelo de negócios do Sicoob, todas as organizações do Sistema estão se mobilizando em torno do Pacto pelo Desenvolvimento Sustentável.

Para traduzir aos cooperados e às comunidades os nossos compromissos, contamos com um Plano de Sustentabilidade, Agenda e Relatório de Sustentabilidade, alinhados ao nosso plano estratégico e aderente as diretrizes do Banco Central do Brasil voltadas à Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática. Quer saber mais? Acesse [www.sicoob.com.br/sustentabilidade](http://www.sicoob.com.br/sustentabilidade).

### 3. Nossa cooperativa

O SICOOB CENTRAL CECRESP é uma instituição financeira cooperativa voltada para fomentar o

crédito para seu público-alvo, os cooperados, que, além de contar com um portfólio completo de produtos e serviços financeiros, têm participação nos resultados financeiros e contribuem para o desenvolvimento socioeconômico sustentável de suas comunidades.

Conheça um pouco do nosso Conselho de Administração e Diretoria:

### 4. Política de Crédito

Nossa atuação dá-se principalmente por meio da concessão de empréstimos e captação de depósitos. Concessão essa que é realizada para cooperados após prévia análise, respeitando limites de alçadas pré-estabelecidos que devem ser observados e cumpridos. Realizamos, ainda, consultas cadastrais e análises através do "RATING" (avaliação por pontos), buscando assim garantir ao máximo a liquidez das operações.

Nossa política de classificação de risco de crédito está de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/99, havendo uma concentração de 100% nos níveis de "AA" a "C".

### 5. Governança Corporativa

A participação nas decisões é um valor que permeia nosso negócio. Por isso, cada cooperado tem direito a voto nas assembleias. Entre as decisões, está a eleição do Conselho de Administração, que é responsável pelas decisões estratégicas.

Os atos da administração da cooperativa, bem como a validação de seus balancetes mensais e do balanço patrimonial anual, são realizados pelo Conselho Fiscal, que é responsável por verificar esses assuntos de forma sistemática. Ele atua de forma complementar ao Conselho de Administração. Neste mesmo sentido, a gestão dos negócios da cooperativa no dia a dia é realizada pela Diretoria Executiva.

A cooperativa possui ainda um Agente de Controles Internos, supervisionado diretamente pelo Diretor responsável pelo gerenciamento contínuo de riscos. O objetivo é acompanhar a aderência

aos normativos vigentes, sejam eles internos e/ou sistêmicos (SICOOB CENTRAL CECRESP e Sicoob Confederação), bem como aqueles oriundos da legislação vigente.

Os balanços da cooperativa são auditados por auditor externo, que emite relatórios, levados ao conhecimento dos Conselhos e da Diretoria. Todos esses processos são acompanhados e fiscalizados pelo Banco Central do Brasil, órgão ao qual cabe a competência de fiscalizar a cooperativa.

Tendo em vista o risco que envolve a intermediação financeira, a cooperativa adota ferramentas de gestão como o Manual de Crédito, que foi aprovado, como muitos outros manuais, pelo Sicoob Confederação e homologado pela central.

Além do Estatuto Social, seguimos regimentos e regulamentos, entre os quais destacamos o Regimento Interno, o Regimento do Conselho de Administração, o Regimento do Conselho Fiscal e o Regulamento Eleitoral.

A cooperativa adota procedimentos para cumprir todas as normas contábeis e fiscais. Além disso, os integrantes da nossa cooperativa estão em harmonia com o Código de Ética e de Conduta Profissional proposto pelo Sicoob Confederação.

Todos esses mecanismos de controle, além de necessários, são fundamentais para levar às filiadas e à sociedade a transparência da gestão e de todas as atividades desenvolvidas pela instituição.

## 6. Sistema de Ouvidoria

É um canal de comunicação com os nossos cooperados e integrantes das comunidades onde estamos presentes, em que são atendidas manifestações sobre nossos produtos.

A ouvidoria, constituída em 2007, representou um importante avanço a serviço dos cooperados, dispõe de diretor responsável pela área e de um ouvidor. Atende às manifestações recebidas por meio do sistema de ouvidoria do SICOOB, composto por sistema tecnológico específico, atendimento via DDG 0800 e sítio na internet integrado com o sistema informatizado de ouvidoria, tendo a atribuição de assegurar o cumprimento das normas relacionadas aos direitos dos usuários de



nossos produtos, além de atuar como canal de comunicação com os nossos cooperados e integrantes das comunidades onde estamos presentes. No exercício de 2022, o SICOOB CENTRAL CECRESP não registrou manifestações de cooperativas filiadas sobre a qualidade dos produtos e serviços oferecidos pela Cooperativa.

## 7. Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito

O FGCoop é uma associação civil sem fins lucrativos criada para tornar as cooperativas financeiras tão competitivas quanto os bancos comerciais e proteger as pessoas que depositam sua confiança em cooperativas financeiras regulamentadas. Ele assegura que o cooperado receba seu dinheiro de volta nos casos de eventual intervenção ou liquidação da cooperativa financeira pelo Banco Central do Brasil, até o limite de R\$ 250 mil (duzentos e cinquenta mil reais) por CPF ou CNPJ.

De acordo com o artigo 2º da Resolução CMN nº 4.284, de 5/11/2013, a contribuição mensal ordinária das instituições associadas ao Fundo é de 0,0125%, dos saldos das obrigações garantidas, que abrangem as mesmas modalidades protegidas pelo Fundo Garantidor de Créditos dos bancos, o FGC, ou seja, os depósitos à vista e a prazo, as letras de crédito do agronegócio, entre outros.



## 8. Demonstrações dos Resultados da Cooperativa

Data-base: 31 de dezembro de 2022.

Unidade de Apresentação: reais.

Grandes números	% de variação	31/12/2022	31/12/2021
Resultados financeiros	35,95%	4.765.153,10	3.505.059,80
Patrimônio Líquido	23,36%	181.205.917,6	146.891.394,46
Ativos	7,18%	1.423.678.946,16	1.328.256.995,65

Número de filiadas	% de variação	31/12/2022	31/12/2021
Total	-10,42%	43	47

Carteira de Crédito	% de variação	31/12/2022	31/12/2021
Carteira Comercial	-17,62%	9.828.683,13	11.931.514,19
Total	-17,62%	9.828.683,13	11.931.514,19

Captações	% de variação	31/12/2022	31/12/2021
Depósitos a prazo	4,98%	1.142.261.743,57	1.088.043.742,58
Total	4,98%	1.142.261.743,57	1.088.043.742,58

Patrimônio de referência	% de variação	31/12/2022	31/12/2021
Total	-18,21%	15.108.056,70	18.473.063,28

## 9. Agradecimentos

Agradecemos aos nossos cooperados pela preferência e confiança e aos empregados pela dedicação.

**Conselho de Administração e Diretoria.**

**SÃO PAULO-SP, 10 de fevereiro de 2023.**

**LUIZ FABIANO SANTOS DE ANDRADE**

**DIRETOR PRESIDENTE**

**DORVAL ALVES JUNIOR**

**DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL**



# 5



# RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS



◀◀ Sumário

103



## Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Ao Conselho de Administração, à Administração e às Associadas da Central das Cooperativas de Crédito do Estado de São Paulo - Sicoob Central Cecresp

São Paulo - SP

### Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Central das Cooperativas de Crédito do Estado de São Paulo - Sicoob Central Cecresp, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações de sobras, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Sicoob Central Cecresp em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN).

### Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da Cooperativa é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

### Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

Identificamos e avaliamos o risco de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, e conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

Obtemos o entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da cooperativa.

Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza significativa em relação a eventos ou circunstâncias que possam levantar dúvida significativa em relação a capacidade de continuidade operacional da cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza significativa devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.

Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.



Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo/SP, 10 de fevereiro de 2023.



ASSINADO DIGITALMENTE  
RONALDO REIMBERG LIMA  
A conformidade com a assinatura pode ser verificada em:  
<http://serpro.gov.br/assinador-digital>



Ronaldo Reimberg Lima  
Contador – CRC 1SP215393/O-1





- [!\[\]\(2cc0ef93c2169e2b03e4463386ddf814\_img.jpg\) https://www.facebook.com/SicoobCecresp](https://www.facebook.com/SicoobCecresp)
- [!\[\]\(1378ff7acce633ce579683562b1adcdd\_img.jpg\) https://www.instagram.com/sicoobcecresp/](https://www.instagram.com/sicoobcecresp/)
- [!\[\]\(a16b32a26c7c339e1d8b52edabacdcb4\_img.jpg\) https://www.linkedin.com/company/sicoob-central-cecresp/](https://www.linkedin.com/company/sicoob-central-cecresp/)
- [!\[\]\(63f3b0039d4dc5ab2259cfb746c5b90f\_img.jpg\) twitter.com/sicoob\\_oficial](https://twitter.com/sicoob_oficial)
- [!\[\]\(e898799df9279c61e1f19eb6c91b55bb\_img.jpg\) https://www.youtube.com/user/sicoobcecresp](https://www.youtube.com/user/sicoobcecresp)